

ANNO XXIX
NUM. 1.456

O MALHO

Rio de Janeiro, 9 de Agosto de 1930

Preço para
todo o Brasil
1 \$ 0 0 0



ESTÁ CHEGANDO A HORA...

ANTONIO CARLOS: — Olhe, Jeca. Faltam, apenas, 29 dias para Minas Gera's ficar sem o seu grande presidente!
JECA: — Que pena! Eu só sinto não se magico pra fazê as foia da folhinha voá até apparecê o dia 7 de Setembro.



Este é que é o bom!

Ortizon

DENTIFRÍCIO EM GLOBULOS



Caréca em penca

O numero de carécas augmenta sempre. Tem-se procurado explicar as causas determinantes, sem que se chegue a um juizo definitivo. Admitte-se que, em parte, a calviele seja consequência do habito de trazer a cabeça sempre ao abrigo da lux solar. O bulbo piloso enfraquece e acaba degenerando. A moda de andar na rua sem chapéo "está pegando" e, assim, talvez, diminuam os calvos, em futuro breve. A civilização é culpada da calviele. São rarissimos os indios sem cabellos. Em certos paizes de pouca insolação, ao contrario, os carécas são communissimos. Outra causa da calviele é o máo metabolismo, a má eliminação dos uratos do organismo. Para evitar, pois, a calviele, recommenda-se trazer a cabeça bem "arejada", tomar banhos de sol, para activar o metabolismo, e usar eliminadores dos uratos, por meio de Hexophan da Casa Bayer-Meister Lucius, que está demonstrado ser um dos medicamentos mais efficazes e bem tolerados.

Já mandou examinar as urinas?

Muitas vezes um individuo se apresenta bem disposto, vendendo saúde e, no emtanto, sob a ameaça de um mal serrateiro, localizado nos rins ou na bexiga. Quando não for possível mandar examinar a urina, deve-se, ao menos, como preventivo, tomar durante alguns dias seguidos 2 a 3 lmonadas de Helmitol por dia.

Desse modo se consegue livrar as vias urinarias de provaveis hospedes perigosos.

Ha muitos medicos que fazem uso systematico desse optimo antiseptico circulante.



O Malho

(PROPRIEDADE DA SOCIEDADE ANONYMA "O MALHO")

Redactor Chefe: OSWALDO DE SOUZA E SILVA

Director - Gerente: ANTONIO A. DE SOUZA E SILVA



Assignatura — Brasil: 1 anno, 48\$000; 6 mez. 25\$000; — Estrangeiro: 1 anno, 85\$000; 6 mez. 45\$000.

As assignaturas começam sempre no dia 1 do mez que forem tomadas e serão acceltas annua! ou semestralmente. TODA A CORRESPONDENCIA, como toda remessa de dinheiro, (que póde ser feita por vale postal ou carta registrada com valor declarado), deve ser dirigida A Sociedade Anonyma O MALHO — Travessa do Ouvidor, 21. Endereço telegraphico: O MALHO — Rio Telephones: Gerencia: 3-0635. Escripção: 3-0634. Directoria: 3-0636. Officinas: 3-6247.

Succursal em São Paulo, dirigida pelo Dr. Plinio Cavalcanti — Rua Senador Feijó, 27, 8º andar, salas 86 e 87.

ESTÁ NA AMERICA A CIDADE MAIS ANTIGA DO MUNDO

Se não falham os calculos do Dr. Rolf Muller, illustre cientista allemão, a cidade mais antiga do mundo, não é nem Kish, nem Ur, na Mesopotamia, nem se encontra, sob as areias ardentes do Egypto, mas sim, nos antiplanos da Bolivia.

Esta cidade é a massa de mysteriosas ruinas que se acham perto do Lago Titiraca, chamada pelos naturaes da região, Tiahuanacu, cuja tradição literal é "Logar dos Mortos" ou "dos que se foram".

Existem, ainda, em Tiahuanacu columnas que fizeram parte do Grande Templo do Sol.

O Dr. Muller, no relatorio sobre as suas investigações, recentemente publicado na Alemanha, diz que essas columnas foram erigidas 2.000 annos antes de Ur e Kish.

As ruinas mais antigas do Egypto não datam de mais de 5.000 annos, e as cidades de Ur ou de Kish não têm mais de 6 mil. A cidade sul-americana, a que nos referimos, tinha 2.000 annos de vida prospera antes de se levantarem as bases daquellas cidades do Velho Mundo.

O Dr. Muller estabeleceu o tempo da construção do Templo do Sol, por meio de calculos astronomicos. Além do seu movimento em redor do sol e em torno do seu eixo, a terra tem outro movimento que lhe faz mudar, lentamente, através dos seculos, a posição dos Polos Norte e Sul. Por este movimento, muda, também, constantemente, de posição, em relação ás estrellas. Isto é, uma estrella fixa que vemos hoje, em certa parte do firmamento, nos teria parecido, ha dez mil annos, haver estado um pouco mais acima ou mais abaixo, á esquerda ou á direita do ponto em que hoje se encontra.

E como os astronomicos modernos estabelecem exactamente, a medida em que se desenrolaria esta alteração do eixo da terra, podem, mediante uma série de calculos, estabelecer, precisamente, o ponto em que uma estrella estaria em relação a um observador terrestre, ha dezenas de milhares de annos.

A fila de columnas do Templo do Sol, em Tiahuanacu, foi construida como

um grande quadrante de sol para todo anno, e empregavam-na os antigos astronomicos para determinar as datas calendarias e as mudanças de estações. Tendo comprovado este facto, o Dr. Muller, mediante as suas taboas e fórmulas mathematicas, remonteou ao tempo em que essas columnas produziram sombras uteis para esses astronomicos. Por um dos calculos, adoptado pela Conferencia Internacional de Astronomicos, celebrada em Paris em 1911, chegou ao quasi inconcebivel periodo de 14.600 annos, e, para referendá-lo, usou o que os astronomicos chamam a "equação minima" e chegou aos 10.300 annos.

Uma dessas duas cifras deve estar bem, e a conclusão é que Tiahuanacu deve ter sido fundada e habitada em um periodo proximo ao que assignala o quadrante de sol a que nos referi-

mos. Quanto aos seus habitantes, ninguém póde aventurar uma theoria sobre quem eram, de onde vieram e por que desapareceram.

A cidade não se chama Tiahuanacu, pois esse nome lhe foi dado pelo povo que veio depois dos antigos habitantes da cidade, que haviam esquecido, inteiramente, os seus antecessores, excepto que a cidade era sagrada e que o templo fóra construido para a adoração do Sol.

Não ha duvida que esse povo teve uma alta civilização e possuia conhecimentos de engenharia superiores, na época, aos de qualquer raça do mundo. Talhavam a pedra, com precisão admiravel e mobilizavam immensos blocos cujo peso variava entre 100 e 200 toneladas. Como moviam estes enormes blocos de pedra, é um mysterio impenetravel.

Antigamente, ainda no tempo da conquista hespanho'a, a cidade cobria uma extensa zona e muitos dos seus colossaes edificios se conservavam em bom estado. Mas não tardaram os hespanhoes a descobrir que os immensos blocos estavam atados com grampos de prata e trataram de retirá-los, provocando a queda dos edificios. Depois, quando construíram a sua igreja no acampamento levantado perto das ruinas, acharam os hespanhoes que a pedra bem lavrada, as columnas, etc., constituíam excellente material de construção e não vacillaram em usá-lo. Seguindo o exemplo dos colonizadores, os indios da região levaram o que puderam. Vieram, depois, os agricultores e carregaram com a pedra para as suas muralhas, e os turistas, e os soldados bolivianos que faziam das estatuas e dos idolos alvos para os exercicios de tiro. Por fim, os americanos da "Ferro-Carril Guayquil-La Paz" destruíram milhares de toneladas de estatuas e obras de pedra para a fabricação de concreto.

Entretanto, tão formidaveis eram os tallados de pedra, tão enormes eram o tão firmemente incrustados na terra, se encontravam muitos idolos e monolithos, que, ainda hoje, apesar do ven-

ASTHMA

O REMEDIO REYNGATE para o tratamento radical da Asthma, Dyspnéas, Influenza, Defluxos, Bronchites, Catarrhaes, Tosses rebeldes, Cansaço, Chiados do Pello, Suffocações, é um MEDICAMENTO de valor, composto exclusivamente de vegetaes.

E' liquido e tomam-se trinta gottas em agua assucarada pela manhã, ao meio-dia e á noite ao deitar-se. Vide os attestados e prospectos que acompanham cada frasco.

AVISO — Preço de um vidro 12\$000, pelo Correio, registrado, réis 15\$000. Envia-se para qualquer parte do Brasil, mediante a remessa da importancia em carta com o VALOR DECLARADO ao Agente Geral J. DE CARVALHO — Caixa Postal n. 1724 — Rio de Janeiro.

o Malho

Crème Simon



Uma massagem com o Creme Simon é tão agradável para o rosto como uma carícia. Não seca nem engordura, e pela sua perfeita untuosidade que penetra nos póros da pele,

O CREME SIMON

vivifica a epiderme, amacia-a e faz realçar o seu brilho natural.

MODO DE USAR. - Espalhai-o sobre a pele ainda húmida, depois da toilette. Fazei-o penetrar nos póros por meio de uma leve massagem, secando-o depois com uma toalha. Ele tornará mais aderente o vosso pó...

O PÓ SIMON
PARIS

dalismo do homem, durante seculos, e do acoite dos elementos, ainda resta muito de Tiahuanacu, como testemunho mudo e impressionante do admiravel genio architectonico e da alta civilização do povo olvidado e mysterioso que, 100 seculos antes de Christo, construiu esta mysteriosa cidade, perto das margens do lago mais alto do mundo.

Naturalmente, só resta parte dos numerosos edificios. Falando em geral, as ruínas propriamente ditas que ainda restam de pé, são: o Akapana, ou Cerro da Fortaleza; o Kalasasaya ou Templo do Sol, e o Tunka-Punku, ou Palacio das 10 portas. Restam, sim, esparsos, em grande extensão, estatuas isoladas, monumentos e outras ruínas.

O Cerro da Fortaleza levanta-se em uma pyramide achatada em sua parte superior e tem 51 metros acima do sólo. É um monte artificial formado pelo processo de excavar em roda, um trabalho, em si mesmo, verdadeiramente herculeo. Sua base rectangular de 147 por 195 metros de dimensão, de cada lado, encontra-se, quasi mathematicamente,

em linha, com os pontos cardaes. Primítivamente, não ha duvida que o rectangulo foi construido, absolutamente, em linha com os ditos pontos e em suas observações, o Dr. Muller fez uso dessas linhas basicas para referendar os seus calculos.

* * *

O chamado Templo do Sol encontra-se em muito melhores condições. Achase a uns 300 metros da base da pyraide, e, neste caso, a terra removida para formar o monte, foi empregada para levantar uma *terrasse* rectangular de 3 metros de altura e 120 por 150 metros em quadro. Nos quatro costados, a espaços de 5 a 6 metros, encontram-se columnas de pedra de grande tamanho. Mas o objecto que mais attrahe a attenção do visitante e que é a mais notavel e a mais bem conservada obra dessas ruínas, é a Porta do Sol, que se levanta no extremo occidental da *terrasse*. Esta porta, que é o maior trabalho em pedra que se conhece no mundo, é feita de um só bloco, de 5 metros de largura,

Restitue as forças da juventude sem drogas



Um francez erudito descobriu um meio de produzir no organismo humano um importante desenvolvimento de energia, e tudo isto sem usar drogas internas, apparatuses, nem exercicios gymnasticos. As indicações necessarias enviam-se gratis a qualquer pessoa que escrever pedindo-as. Milhares já têm seguido estas prescripções com excellentes resultados. Cada homem se pôde aproveitar desta invenção. Ella se pôde applicar em casa, sem interromper os trabalhos regulares nem os recreos de cada dia. Este methodo faz o que não têm feito as drogas para uso interno, nem outras prescripções. É extraordinariamente simples, e não exige absolutamente nenhum trabalho nem esforço. Se parecer ao amigo que já não goza da mesma robustez que possuía antes, não ha coisa mais importante do que conhecer este regenerador de forças. A idade não importa; o effeito é bom para os mais ou menos velhos, de não importa. Arranjos especiaes têm-se feito para encaminhar para os jovens. Franco de porte e de quaisquer outros gastos, viar pelo correio, franco de porte e de quaisquer outros gastos, informações detalhadas, illustradas, selladas, a cada homem que indique o seu nome e endereço á International Palmette Company, Depto D, 3104, Michigan Ave., Chicago, Illinois, E. U. A. Escreva-nos hoje sem demora, pedindo este methodo.

QUEM FUMA?

TABAGIL cura o vicio de fumar

FUMAR É PERDER SAUDE TEMPO E
DINHEIRO.

ARAÚJO PENNA & CIA.

RUA DA QUITANDA, 57 — RIO DE JANEIRO

2m15 de grossura, com uma entrada perfectamente geometrica, de 1m35 por 75 centimetros de diametro, cortada ao centro.

O Tunka-Punku, o Palacio das 10 portas, está situado do outro lado da estrada de ferro, em um monticulo de escombros e materiaes destruidos, em parte occulto pelas arcias moveiças. No seu tempo, o Palacio das 10 portas deve ter sido uma bella estrutura, pois as suas ruínas estão cobertas de lindos desenhos cavados a grande profundidade e de figuras geometricas bem dispostas e numerosos baixos-relevos. Talvez os objectos mais curiosos entre estas ruínas sejam dois immensos discos de pedra, descobertos pelo doutor A. Hyatt Verrill, conhecido archeologo, em sua ultima visita a Tiahuanacu. Muitos dos objectos encontrados nestas ruínas ostentam estranhas figuras, que parecem inscripções ou symbolos hieroglyphicos. Mas ninguém, até aqui, conseguiu decifral-os e descerrar o véo que rodeia o mysterio deste povo, sua origem, sua historia e seu desaparecimento.

FLOREINA

CREMA DE FORMOSURA

FICA A EPIDERMIS SUAVE. FRESCA. PERFUMADA

A. GIRARD. 48, Rue d'Alsia. PARIS (FRANCE)

Depositario: FERREIRA. 165, Rua dos Andradas. RIO DE JANEIRO

O Homem Morre pela Boca

Queda do Cabello Dentes Cariados e Doentes

Carne Má, Peixe Ruim, Agua infectada, tudo isto encurta a Vida.

Mais Ainda: Todos Fumão hoje (até as Mulheres); muitos comem e bebem mais do que é necessario, e quasi ninguem mastiga bem a comida, como deve.

O Resultado: Todos ficam velhos depressa e morrem mais depressa ainda.

A Melhor Prova: Todos, hoje em dia, sofrem de Queda dos Cabellos; quasi ninguem tem os Dentes Perfeitos e Sãos; está aumentando, cada vez mais, o enorme numero de pessoas que sofrem de Nervosidade, Tonturas, Exgotamento, Desanimo Profundo, Dor de Cabeça, Aborrecimento da Vida, Fraqueza Geral, Doenças do Sangue, do Coração, dos Rins e muitas outras Molestias Perigosas!

Isto já é um Começo de Morte!

O Peior e Mais Grave de tudo é que ninguem sabe quando está começando a ficar doente.

Quando manda chamar o Medico, quasi sempre já é tarde.

Para evitar tantos Perigos, tenha sempre o maior cuidado com o Estomago, intestinos e Fígado.

Não use nunca remedios Fortes e Violentos, nem Purgantes, Aguas Purgativas, Oleos Purgativos, Azeites Purgativos, Pastilhas ou Pilulas Purgativas, que fazem sempre Muito Mal a todo o Corpo

Trate sua Saude com todo cuidado e sempre com muito carinho.

Use somente Remedio Brando e Suave, que cure pouco a pouco, mas de maneira segura, o Estomago, dê Forças aos intestinos e faça bem ao Fígado.

Somente assim terá saude.

Nada de impacencias.

Quem sofreu do Estomago e intestinos, durante muitos annos, quem teve Prisão de Ventre e outras Doenças, annos seguidos, não poderá curar-se em poucos dias, com poucos vidros de remedio.

Use **Ventre-Livre**, Remedio Brando e Suave, tão conhecido e de Enormes Vendas nos mais adeantados paizes do Mundo, para o Tratamento das Doenças do Estomago, intestinos e Fígado.

Não sofra mais! Use **Ventre-Livre**.

Comece hoje mesmo a usar **Ventre-Livre**.

o Malho

ASTHMATICOS!



Todos podem desprender-se da cruz do sofrimento!

SOLUÇÃO DE HARTMANN

MEDICAÇÃO EFFICAZ CONTRA A ASTHMA E TODAS AS TOSSES
DE ORIGEM NERVOSA

Laboratório de productos scientificos de DAVID MEINICKE & C.

Preços de cada vidro, 8\$000 — Registrado pelo Correio, 10\$000.

Enviando vale postal para David Meinicke & Cia.

RUA MARQUEZ DE SAPUCAHY, 314 — RIO

BILHARES

A MAIOR FABRICA DA AMERICA DO SUL



Sempre em stock bilhares os mais modernos, e em diversos estylos

CASA BLOIS
de SAVERIO BLOIS

Rua Gusmões, 49 — São Paulo

A origem dos Congressos Eucharisticos internacionais

Tem-se como inspiradora dos Congressos Eucharisticos Internacionais a religiosa senhorinha Tambier cognominada a "Mendiga da Hostia", que soffria no ver a assiduidade dos homens nos palacios dos reis da terra e nas homenagens aos soberanos temporaes — enquanto que na "Casa de Deus" escasseavam os adoradores.

Desejava essa religiosa que "Jesus Sacramentado" recebesse o tributo de uma vassalagem publica, solenne, de todos os povos da terra, num preito internacional de adoração, amor e reparação.

E viu realizando o seu ardente desejo, em 1874, em Avinhão, a antiga Cidade dos Papas.

A segunda peregrinação eucharistica, como lhe chamavam, então, realizou-se em Douai, por occasião do Congresso Annual dos Catholicos, em 1875, com a comparencia de 50.000 pessoas.

Mas a gloria do Primeiro Congresso Eucharistico verdadeiramente Internacional coube a Lille. Participaram nelle os enviados da Alemanha, Inglaterra, Belgica, Hollanda e Suissa, e sem caracter official, mexicanos e chilenos residentes na Franca.

Deste anno (1881) em diante effectuaram-se 20 congressos Eucharisticos Internacionais, assim repartidos pelo mundo: 10 na Franca, 5 na Belgica, 2 na Alemanha, 2 na Italia e 1, respectivamente, na Austria, Hespanha, Inglaterra, Suissa, Hollanda, Malta, Jerusalem, Canada, Estados Unidos, Australia e, afinal, o ultimo, em Carthago.

O vindouro, no anno de 1932, terá por scenario a capital da Irlanda catholica, cujos annaes são uma pagina da ouro do herolamo christão.

O curador de dente

Ieu panhei u'a dõ de dente
Que num quiria passá.
Percurei nho Quelamente
Pramorde elle me curá.

Era u'a dõ tão tamanha
Qu'inté meus olos falscava...
Chorei mermo, até fiz manha
Quando o curadõ rexava.

Elle rancô d'um facão,
Rangô treis pala de mio,
Afincô a faca no chão
E disse: — num chore, fio...

Feliz u'a cruz e benzeu,
Benzeu e benzeu... quã o quô.
Os nó das pala torceu...
E o dente sempre a doê.

— Inda tá doendo esse dianho?
Preguntô nho Quelamente.
— Ih!... doê desse tamanho,
Num hai criatura qui guente!

— E' impossible de doê!...
Isso inté é patacuada...
Tô tão perto de mecê
E da dõ num sinti nada?!
— Rancuel da faca e vuel
Im riba do diagranhado...
I atraiz do tá descambel,
Pra liquidá o marvado.

Intonce o dente passô.
I fui despois gardeçê
Ao porve do curadõ
Qui u'a legua fiz corrê.

Mai elle espio da linella
I cum modo foi falando:
— Tô cumas dõ de canella...
E foi logo se raspando.

(Suzano, 1920)

Horacio de Souza Coutinho

Quem diz JUVENTUDE ALEXANDRE, diz mocidade eterna. A experiencia é facil, basta o uso de um vidro. Custa apenas 4\$000 e mais 2\$400 pelo Correio e é encontrada em todas as pharmacias e drogarias. Depositarios: Casa Alexandre — Rua do Ouvidor, 148 — Rio de Janeiro.

CURIOSIDADES DA NOSSA HISTORIA

— "Matas-me, que meus parentes me vingarão!"

Assim falavam os guerreiros da nossa Pátria primitiva — o Brasil Indígena — quando, feitos prisioneiros, eram desafiados pelos vitoriosos, à hora da execução.

Jean de Lery, um borghois que por cá andou em 1557 e viveu algum tempo com os índios Tupynambás, dedica, na sua obra HISTORIA DE UMA VIAGEM A' TERRA DO BRASIL — tradução ordenada literariamente por Monteiro Lobato, interessante capítulo sobre "como são tratados os prisioneiros de guerra; cerimônias observadas ao sacrificá-los".

"Chegada à época do sacrificio" — escreve Lery — "e convidadas as aldeias vizinhas, começam a chegar de toda parte homens, mulheres e meninos. Dancam, então, a canção".

O próprio prisioneiro, apesar da certeza de que a assembleia se reúne para o seu sacrificio longe de mostrar-se pensoso, lele e salta, todo enfeitado de penas, como um dos mais alegres convivas.

Após seis ou sete horas de festa, na qual o prisioneiro come e canta como os demais, é ele amarrado pela cintura, com cordas de algodão, ou embira de uma árvore a que chamam tuipe, semelhante à nossa tília, sem que haja de sua parte a menor resistência; deixam-lhe os braços livres e o fazem passear pela aldeia processionalmente.

Em vez de mostrar-se cabístico, como o faria entre nós um condenado, o prisioneiro, ao contrario, jacta-se das proezas e diz aos algezes:

— Também eu, valente que sou, já amarei e suffoquerei vossos maiores!

E cada vez mais fero e exaltado, volta-se para um e diz: — Comi teu pai! — e a outro: — Matei e moqueei teus irmãos! e para todos: — Comi tantos homens e mulheres, filhos de vós outros tupynambás, que nem pude lhes guardar os nomes, e, para vingar minha morte, os maracajás hão de comer tantos de vós quantos possam agarrar!

Em seguida, os dois guardas, que lhe seguram as pontas da corda, afastam-se umas três braças e esticam-na fortemente, de modo que o prisioneiro fique parado num ponto. Traxem, então, pedras e cacos de potes, que amontoam à frente d'elle, e dizem-lhe:

— Vinga-te antes de morreres!

Começa o prisioneiro a arremessar de rijo as pedras contra a multidão, às vezes de tres ou quatro mil pessoas.

Exgotada a provisão de projectis, o guerreiro designado para desferir o golpe, o qual permanece arredio às festas, sai de sua casa, ricamente enfeitado de plumas, e, empunhando a "Iverapema", aproxima-se do prisioneiro com estas palavras:

— Não és da nação dos maracajás, nossos inimigos? Não tens morto e devorado aos nossos pais e amigos?

O prisioneiro, mais altanado que nunca, responde:

— Sim, Sou valente e, na verdade, matei e comi a multa dos vossos.

E mais coiza diz, até que o algezo o defronta e exclama:

— Pola estás, agora, em nosso poder, e serás morto por mim e moqueado e devorado por todos!

A vítima, resoluta como Attila Regulo em Carthago, fala, pela ultima vez:

— MATA, QUE MEUS PARENTES ME VINGARÃO!

O algezo levanta a "Iverapema" e desfecha tal golpe, na cabeça, que a vítima cae sem mover braço ou perna, redondamente morta. Estremece, apenas, no solo, em contrações musculares. O executor fere com tal destreza, na testa ou na nuca, que não ha repetir golpe, nem o sangue esguicha.

Morto o prisioneiro, a mulher que lhe fora dada por esposa colloca-se junto ao cadáver e levanta breve choro; à imitação do executor, que mata o homem e chora antes de comê-lo, está ansiosa por ser a primeira a devorá-lo.



Atacado nas pernas

Hontem ainda elle tinha as articulações flexiveis e se podia ocupar dos seus negocios com uma actividade juvenil. Hoje não passa d'um impotente, vencido por um mal cruel que o prohihe do uso das pernas. Que se tem passado, pois? Isto simplesmente: por uma causa qualquer (qualquer excesso, frio, arthritismo, arteriosclerose) as suas funções articulares encontraram-se subitamente paralisadas por depositos toxicos. O rheumatismo apoderou-se d'este homem, e não o deixará, a não ser que façam intervir sem perda de tempo o energico

OMAGIL

Antirreumatismal e Analgesico

o mais eficaz dos especificos conhecidos, que lhe fará cessar as dores e lhe restituirá aos membros a sua mobilidade. É um notavel tonico do coração e não impõe aos rins nenhuma fadiga, o que lhe confere uma importante superioridade no tratamento dos reumatismos, da gotta, da sciatica, do lumbago, como tambem no da grippe, das enxaquecas, neuralgias e doenças infecciosas.

A venda:
em todas as boas pharmacies.

Por atacado: MEYER FRERE,
19, Rue Jacob, Paris-6.



2109571

Onsigil Appr. D. N. S. P. em 7-5-1906, sob ns. 517-518.

Abandone a cadeira de CONVALESCENTE



Tome
XAROPE
de
FELLOWS

Toda a enfermidade deixa o organismo perigosamente debilitado. Sente-se deprimido, falta de energias, sem animo para nada? Então tem que dar ao organismo um tonico, eficaz e seguro que devolva as energias e restitua a vitalidade.

Este é o Xarope de Fellows, preparado scientifico, perfeitamente assimilavel aos organismos mais delicados. A pureza de seus ingredientes, a perfeita uniformidade na sua manipulação e a sua provada efficacia têm-lhe grangeado a recomendação da sciencia medica durante mais de meio seculo.

Leiam o "TICO-TICO"

CONCURSO DE CONTOS DO "PARA TODOS..."

O maior e o mais importante certamente organizado na America do Sul — O conto brasileiro jámais teve maior incentivo no paiz

A literatura brasileira já não é mais uma "pagina em branco", na phrase de um irreverente autor francez de ha um trintennio.

Uma legião immensa de escriptores novos vive, embora ignorada, em todos os recantos do paiz. Se quisessemos, por curiosidade, reunir num só volume todos os escriptos que jazem sob a poeira das gavetas, todos os trabalhos que a modestia ou a impossibilidade dos seus autores occultam no ineditismo, ergueriamos uma verdadeira torre de Babel de boa literatura.

A literatura nacional existe. Vive e palpita onde ha um coração humano servido por uma penna agil. E o publico a quer. Deseja. Pede.

Necessario é, portanto, arrancar-a, desencantar-a dos escaninhos da penumbra e trazer-a para os olhos desse publico. Elle já se cansou de rir em francez e soffrer em hespanhol...

Vamos ver "o que é nosso!" Temos legitimos valores que escrevem perfeitamente quér sobre os costumes do Nordeste e do Brasil Central, quer sobre a vida dos pampas ou das praias, dos centros turbilhonantes do Rio e de São Paulo.

As revistas da Sociedade Anonyma "O Malho", publicações nacionaes de maior tiragem e diffusão no territorio brasileiro, jámais têm deixado de amparar os passos da juventude litteraria, animando-a para o futuro, recompensando-a.

Fazemos como Mahomet. Ella não tem coragem de vir até nós. Nós vamos ao encontro della.

G E N E R O S L I T E R A R I O S

Afim de não confundir tres generos de literatura completamente diversos, resolveu "PARA TODOS..." distinguir os "contos sentimentaes ou amorosos" dos "tragicos ou policiaes" e "humoristicos", offerecendo aos vencedores de um genero os mesmos premios conferidos aos outros.

C O N D I Ç Õ E S

O presente concurso reger-se-á nas seguintes condições:
1ª — Poderão concorrer ao "CONCURSO DE CONTOS DO "PARA TODOS..." quaisquer trabalhos litterarios, ineditos e originaes do autor que os assigna.

2ª — Estes trabalhos poderão ser de qualquer estylo ou qualquer escola, como ainda, escriptos em qualquer orthographia usada no paiz.

3ª — Serão julgados unicamente os trabalhos escriptos num só lado do papel e em letra legivel ou á machina.

4ª — O "conto" não deve ser confundido com "novella". Assim, os trabalhos para este concurso não devem ultrapassar a 15 tiras, ou meias folhas de papel almaço, mais ou menos.

5ª — Exclusivamente escriptores brasileiros podem concorrer ao "CONCURSO DE CONTOS DO "PARA TODOS..." e os enredos de preferencia terem scenarios nacionaes.

6ª — Serão excluidos e inutilizados todos e quaesquer trabalhos: a) que contemham em seu texto offensa á moral; b) citeem nominalmente qualquer pessoa do nosso meio politico e social; c) sejam calçados em qualquer obra anterior ou já tenham sido publicados.

7ª — Todos os originaes deverão vir assignados com pseudonymos, acompanhados de outro envelope fechado contendo a identidade e o autographo do autor, tendo este segundo escripto por fóra o titulo do trabalho e o pseudonymo.

8ª — Os concorrentes para este concurso poderão enviar quantos trabalhos desejem, e de qualquer dos generos estipulados, sendo condição essencial de que os originaes venham em envelopes separados com pseudonymos diferentes.

9ª — Todos os originaes litterarios concorrentes a este concurso, premiados ou não, serão de exclusiva propriedade da S. A. "O Malho", durante o prazo de dois annos, para a publicação em primeira mão em qualquer de suas revistas: "PARA TODOS...", "O MALHO", "CINEARTE", "O TICO-TICO", "LEITURA PARA TODOS", "ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA" ou outra qualquer publicação que apparecer sob sua responsabilidade.

10ª — Todo trabalho concorrente deverá vir com a indicação do genero do conto a que concorre.

P R E M I O S

CONTOS SENTIMENTAES comprehendendo todo o assumpto amoroso, romantico, lyrico, religioso.	CONTOS TRAGICOS OU POLICIAES comprehendendo todo o enredo de acção, mysterio, tragedia e sensação.	CONTOS HUMORISTICOS comprehendendo todo o assumpto de genero comico e de bom humor.
1º collocado 500\$000	1º collocado 500\$000	1º collocado 500\$000
2º " 300\$000	2º " 300\$000	2º " 300\$000
3º " 250\$000	3º " 250\$000	3º " 250\$000
4º " 150\$000	4º " 150\$000	4º " 150\$000
5º " 100\$000	5º " 100\$000	5º " 100\$000
6º " 50\$000	6º " 50\$000	6º " 50\$000
7º " 50\$000	7º " 50\$000	7º " 50\$000
8º " 50\$000	8º " 50\$000	8º " 50\$000
9º " 50\$000	9º " 50\$000	9º " 50\$000
10º " 50\$000	10º " 50\$000	10º " 50\$000
11º ao 15º collocado—1 assignatura annual de "ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA", no valor de 60\$.	11º ao 15º collocado—1 assignatura annual de "ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA", no valor de 60\$.	11º ao 15º collocado—1 assignatura annual de "ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA", no valor de 60\$.
16º ao 30º collocado—1 assignatura de qualquer das publicações da S. A. "O Malho" — "PARA TODOS...", "O MALHO", "CINEARTE", "O TICO-TICO" ou "LEITURA PARA TODOS", no valor de 40\$000 cada uma.	16º ao 30º collocado—1 assignatura de qualquer das publicações da S. A. "O Malho" — "PARA TODOS...", "O MALHO", "CINEARTE", "O TICO-TICO" ou "LEITURA PARA TODOS", no valor de 40\$000 cada uma.	16º ao 30º collocado—1 assignatura de qualquer das publicações da S. A. "O Malho" — "PARA TODOS...", "O MALHO", "CINEARTE", "O TICO-TICO" ou "LEITURA PARA TODOS", no valor de 40\$000 cada uma.

E N C E R R A M E N T O

O "CONCURSO DE CONTOS DO "PARA TODOS..." iniciado no dia 21 de Junho de 1930, terá mais ou menos a duração de 5 mezes, afim de permittir que escriptores de todo o paiz, desde o mais recondito logarejo, possam a elle concorrer. Assim, o presente concurso será encerrado no dia 12 de Novembro proximo, para todo o Brasil.

J U L G A M E N T O

Afins o encerramento deste certamen, será nomeada uma tal commissão de intellectuaes, criticos, poetas

e escriptores para o julgamento dos trabalhos recebidos, commissão essa que annunciamos antecipadamente.

I M P O R T A N T E

Toda correspondencia e originaes referentes a este concurso deverão vir com o seguinte endereço:

Concurso de contos do "Para todos..."

TRAVESSA DO OUVIDOR, 21 — RIO DE JANEIRO



UMA PASTILHA VALDA

na bocca

é um resguardo

contra as dores de Garganta, Constipações,
Rouquidão, De fluxos, Bronchitas, etc.

é o allivio instantaneo

da Oppressão, das crises de Asthma, etc.,

é o bom remedio

para combater todás as molestias do Pello.

Recomendação muito importante:

PEDIR, EXIGIR

em todas as Pharmacias

As Verdadeiras Pastilhas VALDA

vendidas somente EM LATAS com o nome VALDA

Encontram-se em toda as Pharmacias e Drogarias

APPROUVE PELA HYGIENE DO BRASILE EN 22 DE MARÇO DE 1917 SOB O NOME 2.2 * FORM * MENTHOL 0.002 EUCALYPTOL 0.0005 P. 1917



LEIAM

Cinearte



O caracol

Appareceu no fundo de minha chucara um lindo caracol.

Sem pai, sem mãe, e talvez nem saiba ainda se nasceu.

Ninguém sabia se elle tinha fome ou sede.

Que carinho poderia eu dispensar-lhe?

Poi mais uma tristeza que eu colhi na vida...

Que é que elle pensa deste mundo, das flores, do Carnaval? Onde morava, de que vive, de onde vem?

— Sempre morou dentro de si-mesmo: é o cumulo do egotismo: foi elle quem inventou o verbo ensimesmar-se.

Pensa do mundo o que dizem do caracol: pensam que elle é maluco.

Não ha tal: vive sem vexames, nem difficuldades. Só um desgosto o afflige toda a hora: "Seu primitivo Senhor comia sapo, e tinha viajado pela Europa!...

Quando o nosso chefe acabava de ler este continho e resolveu publical-o, com a sua

extrema generosidade e delicadeza de sempre, disse ao meu rival, que trouxera outro trabalho, minutos antes para ser composto e impresso no mesmo jornal.

— "O seu vas saber em primeiro lugar, disse categoricamente o nosso chefe, mas o outro, além de tudo — é parabolico."

SENHORA na sua tor-
lete intima
use **AGERMOL** é a sua garan-
tia. Delicioso, adstringente e per-
fumado.

— "Mas o meu é melhor", defendeu-se o rival contrariado...

— Sim o seu é bom, não o contesto, mas eu lhe digo com franqueza sem que o saiba o autor: "Não vale um caracol!"

711 Phandor



ACIDO URICO

CONTRA ESTE TERRIVEL PHANTASMA...

LYTOPHAN

= COMPRIMIDOS =

RHEUMATISMO-ARTHRITISMO

Maffio



SAÚDE, FORÇA E VIGOR

O primeiro requisito para converter os debéis em fortes e robustos é a nutrição. Entretanto, não pôde haver boa nutrição sem que haja igualmente boa digestão. Por conseguinte, para recobrar a saúde, a força e o vigor é absolutamente indispensável cuidar bem do estomago e das funções digestivas.

As Pastilhas do Dr. Richards

fazem com que todos os alimentos sejam convenientemente digeridos e assimilados, pois ellas contêm os succos digestivos do estomago concentrados em pastilhas e digerem os alimentos, até que o estomago esteja sufficientemente fortalecido e rehabilitado para novamente trabalhar por si. AS PASTILHAS DO DR. RICHARDS são uma maravilhosa combinação de dez medicamentos diferentes e não exigem dieta alguma.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

Unicos depositarios:

SOCIEDADE ANONYMA LAMEIRO — RIO

GESSY

INEQUALAVEL SABONETE PARA OS BANHOS

“O TICO-TICO” é a melhor revista infantil.

CASA INDIANA

A MAIS SORTIDA EM ARTIGOS PARA FOOT-BALL

PREÇOS PARA RECLAME

11 camisas artigo superior	60\$000
11 camisas de tricot extra	75\$000
11 camisas de tricot de primeira	100\$000
Shooteiras Paulistas artigo solido, par	23\$000
Shooteiras Reclame " " " "	19\$000
Calções de brim trançado	3\$500
Joelheiras allemães marca — R — par	14\$000
Tornozelleiras allemães marca — R — par	13\$000

IMPORTAÇÃO DIRECTA

RUA LARGA, 102 — PHONE: 4-0110

PELOS

Todos aquelles que passam pela linha da Sorocabana, fóra da capital de São Paulo, observam com verdadeiro interesse que no anno passado começou a ser construida uma grande fabrica com diversos edificios não longe da margem da linha ferrea, ao norte do Rio Tietê. Dia a dia adeantava-se esta construção, vendo-se gradativamente uma mudança de fios entrelaçados e um esqueleto de aço, num solido, methodico e attractivo grupo de edificios de concreto.

O acabamento desta construção marcou um novo elo na expansão commercial iniciada pela Corn Products Refining Co, New York, no anno de 1920, perfazendo hoje um total de 18 fabricas já construidas. É a segunda fabrica de propriedade da Corn Products Co, na America do Sul, sendo que a primeira começou a funcionar em 1928 em Baradero, na Republica Argentina.

O novo estabelecimento de moagem de milho, que será conhecido como “Refinações de Milho Brasil”, começou a funcionar no dia 1º de Agosto corrente. Calcula-se que, no inicio, terá uma capacidade para 700 saccos de milho por dia, que serão utilizados para fazer em supplemento ao excellente producto que é a “Maizena Duryea”, xarope de milho, assucar de milho, polvilho e dextrina, forragem e oleo, fabricando cada anno milhares de contos em productos de milho.

Com excepção da “Maizena Duryea”, todos os productos acima mencionados serão aproveitados em processo de manufacturação de innumeras industrias, taes como curtidores de pelles, fabricantes de sabão e tinta, confeitarias, fabricas textis, fabricantes de vinhos, linoleum, sorveteiros e drogas.

Os edificios da “Refinações de Milho Brasil” foram construidos debaixo da directa fiscalização de abalisados engenheiros vindos das fabricas da Corn Products Refining Co, dos Estados Unidos, sendo empreiteiros os Srs. Scott & Urner Ltd., de São Paulo e Rio de Janeiro. Por conseguinte, os edificios, armazens, tanques, machinismos e equipamento geral representam a ultima palavra dos methodos modernos.

Alliado ao esforço dos operarios brasileiros, o processo da manufactura está a cargo de competentes technicos vindos dos Estados Unidos. Esses factos são de suprema importancia tanto para os freguezes de “Refinações” como para os grandes consumidores de productos derivados do milho, attendendo a que os productos fabricados nas “Refinações de Milho Brasil” são, em todos os pontos de vista, iguaes aos fabricados nos Estados Unidos.

O actual processo de manufactura é superintendido por pessoas das fabricas dos E. Unidos, sendo o gerente geral de “Refinações de Milho Brasil” Mr. M. V. Powell, figura conhecida ha mais de 20 anns nos circulos commerciaes brasileiros.

(Vide “clichê” na parte illustrada desta revista).

O GADO VACCUM DA ILHA DE JERSEY

Os caracteristicos da raça vaccum da ilha de Jersey são apreciados pelo Sr. Jorge Godofredo do seguinte modo: “O seu comprimento normal e é de 2 metros, que está em relação com a circunferencia thoraxica, de 1.70 m. approximadamente.

O peso médio é de 350 kilos para as vaccas e 450 kilos para os touros.

CAMPOS

Nos seus caracteres geraes apresenta a vacca Jersey uma cabeça leve, secca, feminil e expressiva como se exige para as boas leiteiras, tendo a fronte profundamente concava, orbitas salientes, olhos grandes e um tanto proeminentes, focinho largo, bocca bem rasgada, labios grossos, orelhas pequenas e finas, chifres pequenos, finos, achatados e dirigidos para a frente.

Pescoço fino longo e bem delineado.

Peito amplo e profundo.

A linha do dorso é saliente devido ás apophyses vertebraes e levemente concava na altura dos rins.

A garupa é estreita e obliqua.

A cauda é de inserção horizontal, fina, cylindrica na origem, longa, flexivel e de vassoura abundante. Membros delgados, sendo os anteriores proporcionalmente mais curtos que os posteriores.

No conjunto a vacca Jersey é elegante, fina e leve.

A glandula mammaria da vacca Jersey é volumosa. Depois da mangedoura se apresenta rugosa e flacida, ao passo que se torna elastica quando cheia, sendo bem collocada e ficando saliente da linha posterior das coxas. A pelle que a recobre é fina, suave ao tacto e um tanto untuosa, sendo coberta por pelos finos, curtos e sedosos.

A rede venosa que a irriga é longa, de grosso calibre e bastante tortuosa, vindo a terminar sob o ventre, na fonte do leite, que apresenta largo diametro, a ponto de permittir que nella seja facilmente introduzida a primeira phalange do pollegar.

As tétas são eguaes, de tamanho médio e regularmente enceradas, formando os quatro angulos de um rectangulo. Quando o ubere está cheio, ellas são erectas, lisas e untuosas ao tacto, tornando-se murchas e enrugadas após a ordenha.

A pelle da Jersey é fina, elastica e untuosa; o pello curto e brilhante.

A colloração do pello é parda, variando de pardo escuro ao amarello claro. As extremidades são pretas, notando-se ao redor do focinho uma região de pelos cinzento-prateados.

O pello do touro é sempre de colloração mais escura que o da vacca. Não raro encontra-se na Jersey, manchas brancas, nórmente no ventre, na cauda e nos flancos.

Esta particularidade, longe de depreciar o individuo que a possui, significa um retrocesso á antiga pelagem dos animaes da raça, que se caracterizavam pelas manchas brancas.

A vacca Jersey é, entre as vaccas leiteiras, uma das mais apreciadas, não pela quantidade de leite produzido que vai de dois mil a dois mil e duzentos litros em média, mas pela qualidade sobretudo na riqueza muito grande deste leite em materia gorda.

Normalmente se consegue um kilo de manteiga com 17 kilos de leite, não sendo raras as vaccas que as produzem com 11.600 ks.

O "record" da produção de gordura foi conseguido por uma vacca que produziu um kilo de manteiga com 11.600 ks. de leite, que corresponde á produção de 86 grammas por kilo ou seja 8,6 por cento. A média, porém, da produção de gordura no leite da Jersey é de 5,6 a 6,2 por cento.



O homem mal humorado é um flagello social! Deletado pelos companheiros de trabalho odiado pelos seus empregados e subordinados, evitado pelos parentes, não tem amigos e muitas vezes chega a ser indesejavel na propria lar. A prisão de ventre é muitas vezes a causa de mau humor, visto como a alegria é a resultante de um organismo bem equilibrado e a consequencia natural do perfeito funcionamento de todos orgaos essenciais á vida.

Um vidrinho de pastilhas



esta ao alcance de todos e pode transformar muita gente ranzinza em pessoas perfeitamente estímaes e alegres!

SYPHILIS HEREDITARIA



Vital Corrêa de Mello

Para o bem geral da humanidade, venho attestar perante VV. SS. que, soffrendo ha muito tempo de syphilis hereditaria, fiz uso de hummeros preparados sem obter resultados satisfactorios; até que, vendo os repetidos reclames do maravilhoso "ELIXIR DE NOGUEIRA", do Pharm-China João da Silva Silveira, e attendendo a conselhos de amigos, resolvi, para meu bem, tomar o Elixir, do que muito me rejubilo, por me ter restituído inteiramente a saude, até então muito precaria.

Recife, 8 de Outubro de 1927. — Vital Corrêa de Mello (Firma reconhecida).

Reconheço a veracidade do caso. — Prof. Dr. Luis de Góes.

amalfio

O FUTURO ATRAVÉS DAS CARTAS



Sempre foi a preocupação máxima da humanidade conhecer o porvir. As chiromantes lêem nas linhas das mãos a *buenadicha* e as cartomantes procuram no mysterio das cartas saber o que nos reserva o destino.

Para todos..., a elegante revista que todos conhecem e apreciam iniciou uma interessante secção de cartomancia inteiramente gratuita para os seus leitores que "deitarão as cartas" por suas próprias mãos renettendo o resultado obtido para a redacção em um pequeno mapa que a revista publica e recebendo em seguida a resposta à sua consulta com o seu futuro desvendado.

Vejam o Para todos... é experientem a sorte.

PILULAS



(PILULAS DE PAPAINA E PODO-PHYLINA)

Empregadas com successo nas molestias do estomago, figado ou intestinos. Essas pilulas, além de tónicas, são indicadas nas dyspepsias, dores de cabeça, molestias do figado e prisão de ventre. São um poderoso digestivo e regularizador das funcções gastro-intestinaes.

A venda em todas as farmacias. Depositarios: João Baptista da Fonseca, Rua Acre, 38—Vidro 23500, pelo Correio 38000 — Rio de Janeiro.

J. MORAES PINTO (Bello Horizonte) — Dos quatro sonetos que mandou apenas foi aproveitado o "São Francisco". Os outros têm alguns versos sem a accentuação tónica dos decasyllabos e outros "quebrados". Veja:

"Canfa; enquanto nuvens *lupulinas*,
Ha por todos lados — campos, roças",
"Sozinho ou com a sua companheira."

E como estes ainda outros mais.
Corrija-os e volte, querendo.
VARGESTH (Rio) — Seu pedido foi attendido. Se o artista ainda estivesse aqui no Rio aquillo seria "matéria paga".

ARIEROM (Belém) — Seus versos estão muito defeituosos. Os decasyllabos não têm a accentuação tónica certa e os alexandrinos não o são, por lhes faltar a cesura que os divide em dois hemistichios. Se tem lido tratados de metrificacão não os tem entendido. Falta-lhe também a inspiração, o sentimento poetico. Desista, portanto, de fazer versos enquanto a inspiração não chega. Aqui vai uma pequena amostra dos seus alexandrinos:

"Vae com o teu barco enfrentar o
[mar iroso, — 11
Vae combater contra o Neptuno
[omnipotente,
Mostra a elle como és pequenino e
[corajoso, — 13
Mostra-o tambem o teu barquinho
[resistente."

Estude tambem um pouco mais nosso idioma, mesmo quando tiver de escrever prosa..

Agora uma pergunta: Seu nome proprio é aquelle mesmo com que assigna os versos? Se é, livre-se de que um seu desaffecto lhe anteponha a 16ª letra do alphabeto... Livra! Que nome exquisito!

AUGUSTO BARBOSA (Canastrão) — Seu soneto, com ligeiras modificações, será publicado. Felizmente o amigo é pharmaceutico. Se fosse actor é que seria um desastre, desde que era "natur" de canastrão!

A. SETTE (Rio) — Os sonetos que mandou serão publicados, menos o intitulado: "Ideal", pelo ultimo verso ser um tanto forte... Quanto a me encontrar não é muito facil. Emfim, aos sabbados á tarde na travessa do Ouvidor, é provavel que me veja, sem ser muito certo...

RODOLPH (Campos) — Seus sonetos assignados tambem Evan Gelina e Americo Vianna estão fraquissimos. Para prova aqui o intitulado "Mulher", em que o poeta começa muito bem, com muita sinceridade, escrevendo a maior verdade da sua vida:

"Como eu sou tolo, tolo e ignorante
Em acreditar nessa serpente humana;

Caixa do

Amando assim um coração pedante,
Que pelas costas tanto me engana;

Como é horrivel essa vida errante,
De um coração ardente em rude chama,
Pedindo o amor de um seu semelhante,
Demonstra este então que lhe nã
[ama;

Por isso que somente eu acredito,
Numa pessoa só, digo e repito,
Sem vacillar por esse valle fundo;

E' a minha mãe que sempre me
[acalenta,
E com seus bons conselhos me alenta
Para vencer neste penoso mundo."

A Senhora sua progenitora devia tambem lhe dar o conselho e não escrever mais verso nem mesmo na areia.

Quando tiver vontade de fazer isso, em vez de papel, tinta ou lapis, escreva mesmo com o dedo na superficie da agua de uma bacia ou outro qualquer recipiente semelhante... Evite, porém, a agua gelada para não apunhar um resfriado, assim como o extremo opposto, isto é: a agua fervendo para não queimar o "furbolos".

DACTYLO (Jundiahy) — Apesar de um tanto longo seu trabalho será publicado... quando houver espaço disponivel.

SYLVIO G. M. (Santos) — Não é possivel determinar o dia em que será publicada tal ou qual collaboração. Isso depende de espaço e ordem na paginação ficando ao arbitrio do gerente das officinas e do paginador, a menos que não seja um trabalho que tenha "oportunidade" e seja inadiavel. Entendeu o amigo?

DAMIÃO ROCHA (Rio) — A "Mocidade" foi aceita. As "Horas funebres" não. Vamos deixar de tristezas e de naufragios, amigo Damião. Você que parece homem do mar leve saber o horror de uma tempestade no oceano, não é?

LINCOLN RIOS (São Paulo) — Recebidas as quadras que foram accetadas. O conto vai ser lido e é possivel que tambem o seja. Que é da composição musical promettida?

ZECCHI (Santos) — Se quer um conselho, como pede, aqui vai elle. O Zecchi amigo: abandone os alexandrinos e faça versos simples de sete syllabos, pois não lhe falta geito para a poesia. Faça, mande e serão publicados. Podia ter dito assim o que vou dizer com as suas proprias palavras:

"Adoro-te loucamente
Sem conseguir aplacar
Esta paixão vehemente
Que vem meu peito inflamar."

O Malho

Quanto ao offerecimento que me faz fico-lhe muito agradecido; mas iria lhe dar muito incommodo, e aos carteiros também, remetter-me uma sacca de café... pelo correio...

GAUCHO PEDRITENSE (Rio) — Suas "Recordações" serão publicadas, embora pouco interessem ao leitor. Por que não escreve e manda interessantes episódios da sua vida de gaúcho ou mesmo scenas movimentadas dos pampas, embora sua fantasia colabore um pouco no caso. Isso ao menos interessaria seus patricios dos pagos e das cochilhas onde *O Malho* também é lido.

Vamos ver si se anima a fazer o que lhe digo e muito grato lhe fico por isso e pelas amáveis expressões da sua carta.

BRIGIDO TINOCO (Netheroy) — Recebidos os versos e parabens pelo livro que vai sair. Se mandar pelo correio o faça sob registro.

Entregal-o pessoalmente não é muito facil, embora isso me fosse agradável pelo prazer de o conhecer "ligando o nome à pessoa".

JABAS FILHO (Monte-Alegre) — Muito longa a sua "Estrada". Isso vai demorar e até talvez prejudicar a publicação. Por que não é mais synthetico. Isso encurtará o "caminho" da publicação dos seus trabalhos.

A. BARBOSA (Canastrão) — Seu trabalho, embora um tanto grande e um pouco confuso no final, será publicado com ligeiras modificações.

J. M. SANTOS (Paqueta) — Com um pequeno corte será attendido seu pedido. Aguarde a vez.

GUARATIM (?) — Sua "Paizagem" começa com uma quadra de mão postos pelas rimas e com um verso frouxo:

"Avermelhado o sol lá no poente,
Aos poucos, vai morrendo agonizante.
E em nosso coração, profundamente,
Uma saudade, fica palpitante..."

Vem logo depois outra com uma defeituosa collocação pronominal:

"E' o desfecho da tarde!... Que a [tristeza,
Desperta-nos de todo o sentimento:
— Recordações — amor — felicidade —
— A vida — e quanto amargo [soffrimento!"

Concerte isso e volte, pois o resto não está muito máo. Você está melhorando...

JOSE' NEGLE (Miracema) — Será feita vontade, collega José e muito grato pelo interesse que tem tomado ani pelas revistas. Recomendando-lhe a nova e interessante secção de cartomancia do *Para-todos*..., que está alcançando muito successo. Escreva-nos.

FUTURISTA (Formiga) — Interessantes os trabalhos enviados. Póde mandar mais.

REIS JUNIOR (Bello Horizonte) — Seu "Receio" será publicado apesar do estylo 1830... Dá vontade até de ler assobiando a "Dalila" para acompanhar a poesia.

FRANCISCO P. CUNHA (Belfort Rôxo) — Suas "Ilusões Perdidas", além de longas que são, têm o inconveniente de serem tragicas, com chamados de Assistencia, H. P. S., cemiterio, um horror. Vamos deixar de tristezas. Escreva cousas que alegrem a gente. Acha pouco o noticiario policial dos jornaes com suicidios, desastres, assassinios e outras desgraças?...

LISECO JARREY (Diamantina) — Sua "Prece e Maldição" está desconexa, quasi sem sentido. Deve ser futurismo, não é? Escripita assim mesmo para ninguem perceber. Nem mesmo o autor. E quem disser que não percebe é burro. Viu minha coragem. Confessei que não entendi o que a "Noite (sem ser o jornal) monolôga extranha ao que fizeram durante a sua ausencia, está a criticar, amaldiçoando o dia"...

O leitor entendeu? Diga que sim para não contrariar o autor e também por aquelle outro motivo de não confessar burrice...

Em tempo: Quando mandar outras extravagancias pelo correio não ponha mais sello servido na sobrecarta, o que o obriga a gerencia a pagar "taxa devida", o que não é agradável, principalmente quando o miolo da carta não vale nem meia... taxa.

ARMANDO DA SILVA (Sta. Cruz do Rio Pardo) — Seus sonetos são impagáveis, seu Armando e não resisto ao prazer de publicar aqui um delles, intitulado: "Esquecendo o passado".

"Sempre a caminho, por terras [distantes;
Como o soldado que segue p'ra guerra,
Fazendo companhia aos ignorantes,
Tomando o caminho p'ra além da serra...

Com o brilhar dourado das estrellas,
Mostrando as montanhas floridas,
Entre lindas paisagens em scenas
Lá nas distancias confundidas;

Lá, muito longe, lá no enfeitado,
Com as badaladas de um sino,
Cinto meu coração afflicto..."

Mais, um dia já enfadado,
Com a voz tremula de um destino,
Resolvi esquecer o passado."

O que o amigo Armando deve esquecer para sempre é a idéa de fazer versos. Nem devia, mesmo ter tido nunca na sua vida tão triste lembrança. Quer um conselho: Procure um bom professor do nosso idioma e estude. Estude muito e depois escreva... em prosa.

CABUHY PITANGA JR.

o Malho

Leitura
para
Todos
publica



Novellas Maravilhosas de aventuras e de amores, fundadas na mais perfeita moral;

Vulgarizações Scientificas pelas quaes todas as descobertas se tornam comprehensíveis a todos;

Biographias Celebres dos sabios, cantores, musicos, escriptores, estadistas, inventores, artistas theatraes e cinematographicos;

Historias e Descrição de todos os povos antigos e modernos, particularizando as suas artes e os seus costumes;

Viagens e Caçadas por turistas e desbravadores em todos os continentes.

"Leitura para Todos" é uma pequena encyclopedica que se publica mensalmente e deve ser lida em todos os lares.

LINDAS PHOTOGRAPHIAS E ARTISTICOS DESENHOS



PREENCHA E REMETTA-NOS HOJE MESMO O COUPON ABAIXO:

Sr. Director-Gerente da "Leitura para Todos"

TRAVESSA DO OUVIDOR, 21-RIO
Junto lhe remetto a importancia de Rs.\$..... para uma assignatura registrada da "LEITURA PARA TODOS" pelo prazo de

6 MEZES 12 MEZES
103000 303000

Nome
Rua
Cidade e Estado.....

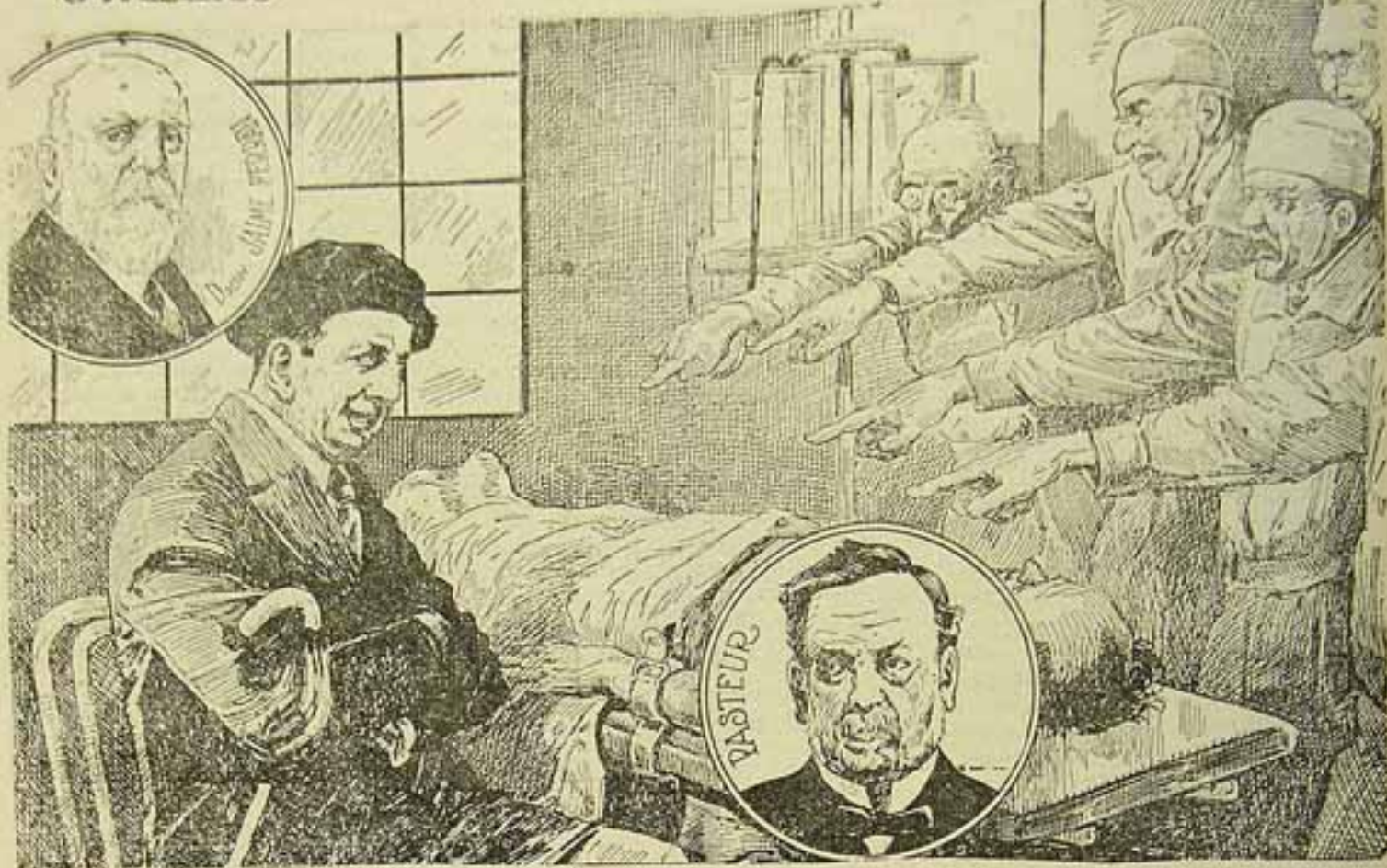
NOTA: Corte com um traço o quadro que indica o periodo de assignatura que NÃO deseja. Os subscriptores juntarão a este coupon a importancia em cheque, dinheiro ou sellos do correio.

"ILLUSTRAÇÃO
BRASILEIRA"

REVISTA MENSAL IL-
LUSTRADA

Collaborada pelos melhores
escriptores e artistas na-
cionaes e estrangeiros.

o Malho



© Doutor Asuero é um sabio ou um charlatão ?

O movimento operado na Hespanha contra o que se convencionou chamar a "asueroterapia" estendeu-se à Argentina e comunicou-se ao Uruguay, onde elle esteve a realizar algumas das suas famosas intervenções.

Não se sabe até onde chegarão as consequências desse movimento em que tomam parte quasi todos os medicos argentinos, além de um grande numero de associações scientificas.

Asuero já encontrou, em Buenos Aires um ambiente de franca hostilidade. A frente dos adversarios do seu famoso processo de curar julgado, não só empirico e anti-scientifico, como nocivo, por diversas sumidades da sciencia hespanhola, achava-se o joven doutor Marañon que lhe moveu uma guerra sem tréguas.

Por sua vez, Asuero sempre manifestou uma grande indifferença pela opinião da sciencia official, e um soberano desprezo pelos collegas e adversarios. Não procurou nunca contactos com as associações scientificas. Sempre se recusou realizar experiencias ante a sciencia official. Nem ao menos se deu ao trabalho de formular qualquer defesa.

Parece, por outro lado, que as suas curas, na Republica Argentina não foram das mais felizes, de modo que se creou, em torno do famoso medico basco, um ambiente de prevenções e de hostilidades.

Por ultimo, a Associação Médica Argentina reuniu-se, deliberando pedir providencia ao Departamento Nacional de Hygiene que tomasse as medidas necessarias afim de pôr termo ás actividades que esse medico está desenvolvendo e que a lei prohibe.

Vê-se, por ahí, que os seus collegas o tratam como charlatão. Asuero, entretanto,

proclama a victoria do seu methodo, e pretendendo que elle significa uma verdadeira revolução scientifica, annuncia a bancarrota da medicina.

Não se pôde, assim, falar em discussão scientifica, porque o doutor Asuero subtrahiu, até agora, o seu methodo a todo exame sereno, collocando-o, deliberadamente, fóra do terreno da sciencia official. É comprehensivel semelhante attitudé em quem, negando a medicina actual qualquer valor, pretenda, não já trazer-lhe um methodo novo, mas suplantá-la com o seu methodo, e é logico que, nesse estado de coisas, a medicina official negue valor scientifico á "asueroterapia".

Mas é fóra do proposito o paralelo que pretendem estabelecer entre o caso Asuero e as lutas que tiveram de sustentar, contra a sciencia official, sabios como Servet, Pasteur, Ferrán, etc.

Começamos por descartar toda possibilidade de parallelismo com o caso de Miguel Servet, que descobriu, na primeira metade do século XVI, a circulação do sangue e que foi condemnado por Calvino a morrer queimado, em 1553.

Aquella grande medico hespanhol teve a desgraça de viver em uma época em que a sciencia estava subordinada á theologia. Naquelles tempos, era-se, como o era o proprio Servet medico e theologo.

Quanto a Ferrán e a Pasteur, basta dizer que todas as discussões suscitadas em torno dos seus descobrimentos tiveram por cenário autorizadas tribunas universitarias, e nenhum delles negou jamais a sciencia official o direito e a oportunidade de examinar e discutir os seus trabalhos.

Detenhamo-nos no caso Ferrán, compatriota e contemporaneo do doutor Asuero.

Na época em que o grande bacteriologo, orientado pelos trabalhos de Pasteur descobriu a vaccina anti-rabica, eram muito escasos os conhecimentos sobre bacteriologia. Não é estranho, pois, que se levantasse uma grande cruzada contra a sua vaccina que era tida, erroneamente, como audaz, perigosa e desprovida de fundamento. Mas o scenario desses debates foram tribunas de autoridades scientificas do Instituto Medico de Valencia, do Atheneu de Madrid, e finalmente, da Real Academia de Medicina.

A opposição estava localizada, naquella occasião, entre o elemento medicre e rotineiro da medicina e a sua caracteristica era o misonheirismo, ou seja — a hostilidade ao novo. Os melhores e os mais autorizados viram, logo, o extraordinario valor daquelles trabalhos.

Longe de poder ser comparada a attitudé "anti-servetista" de hontem, com a "anti-asueristica" de hoje, existe mais de uma razão para supor que os misonheiristas, que repelliram a vaccina de Ferrán, hoje, sensacionalistas que adoptaram, apressadamente, um methodo que, como affirma o seu proprio autor, o dr. Asuero, ainda não foi explicado, scientificamente.

E agora, voltando a Asuero, podemos affirmar que o mundo não conhece ainda o methodo Asuero: conhece o doutor Asuero.

Não se conhece ainda nenhuma nova doutrina ou methodo scientifico, mas fálse de factos, que, a serem verdadeiros, poderão ter uma forte repercussão na sciencia medica.

O que interessa é, pois, comprovar a authenticidade das "maravilhosas curas

Opilação Anemia produzida

purgante e é bem aceito pelas crianças. Inumeros Attestados de Cura. — A venda em todas as pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados. Laboratorio e escriptorio, Rua do Costa, n. 102 Caixa Postal n.º 2208 — Rio de Janeiro.

do que se fala, e é de esperar que o choque entre o médico hespanhol e a sciencia official argentina deavende, enfim, nos olhos do mundo, a verdade sobre a "asuerotherapia".

Factos, como as maravilhosas curas attribuidas ao dr. Asuero, se bem que não sejam explicados satisfatoriamente, do ponto de vista scientifico, são de uma inegavel, bem que indirecta, importancia para sciencia.

....

Todos os grandes progressos da sciencia começaram fóra della.

Quasi todos os grandes descobrimentos scientificos tiveram um periodo "pre-scientifico", por assim dizer, mais ou menos distante da categoria scientifica.

Hoje em dia, quicá, não possuía a sciencia official todos os conhecimentos e requeridos para uma interpretação scientifica das curas do doutor Asuero.

Emquanto as coisas permanecem nestes termos, faz bem a sciencia official em cerrar com severidade, as suas portas para tudo o que não tenha uma definida qualidade scientifica.

Obrar com menos severidade significaria deixar abertas as portas á mais perniciosas das anarchias.

A opinião publica, do seu lado, recolhe tudo o que commove, e o que, hoje, não tem qualidade scientifica, pôde chegar a ter amanhã.

Mau Halito?
NAS MOLESTIAS DO
Figado

ESTOMAGO
INTESTINOS

PH: P. DORIA .CAMPINAS



Se as curas do doutor Asuero trazem uma contribuição importante para a sciencia medica, isso se esclarecerá depois, justificando ou não a opposição de agora apesar do proprio doutor Asuero para isso contribuir com a sua attitudo. Entretanto e não obstante o que até agora se deduz da sua conducta, assegura o doutor Asuero haver estudado e estabelecido, perfeita-

mente, o alcance scientifico das suas operações. Neste sentido, annuncia um livro que contém o segredo até agora, tão cuidadosamente guardado.

O livro intitula-se — "Ahora hablo yo" e deve sair dentro de pouco tempo. Conseguirá elle modificar o conceito da sciencia official sobre Asuero?

E' muito difficil.

AS DESORDENS DOS RINS

podem ser a causa de CANSAÇO,
CONSTANTES DORES NA CINTURA,
DORES DE CABEÇA,
MEMBROS DORIDOS,
INSOMNIA.

Entre os órgãos essenciaes do corpo, os rins são de vital importancia. São verdadeiros filtros que purificam o sangue que percorre todo o organismo. Quando os rins fallham nas suas funções, sobrevêm dores na cintura e uma sensação de decahimento geral.

Pouco a pouco e dia após dia agrava-se este estado malsão que com o tempo por descuidar-se acabará com os recursos de sua saúde. Produzem-se repentinas dores de cabeça, e na região dos rins sentem-se dores persistentes ou pontadas agudas. As articulações incham dolorosamente, a pelle torna-se pallida ou manchada, apparecem olheiras e "granulações" debaixo dos olhos, e V. S. se sente velho antes do tempo. Milhares de pessoas padecem horivelmente, sem saber que a causa de suas dores reside no mal funcionamento dos seus Rins.



Muitos que padeceram durante annos de depressão e dores causadas pelas Desordens dos Rins, encontraram nas Pilulas De Witt o meio de recobrar a sua boa saúde e energia, podendo dedicar-se gostosamente ás suas tarefas e distracções. Permitta qua lhe enviemos um fornecimento gratis deste famoso tratamento. Vinte quatro horas depois da primeira dose V. S. saberá sem margem para duvida, o que as Pilulas De Witt podem fazer para alliviar o Rheumatismo, as Dores Chronicas na Cintura e as Desordens dos Rins. Consulte o seu medico sobre a excellencia deste tratamento. Elle lhe dirá por que pode fazer-lhe tanto bem. Para obter um fornecimento gratis, envie o seu nome e direcção a E. C. De Witt & Co., Ltd., (Depto. L. 7), Caixa do Correio 834, Rio de Janeiro.

Pilulas De Witt

PARA OS RINS E A BEXIGA

PARA OBTER SUA CAIXA GRATIS, ESCRVA AO ENDEREÇO ACIMA INDICADO.

L. 7. PREÇOS NO DISTRICTO FEDERAL: R\$ 78500 O FRASCO PEQUENO R\$ 128500 O FRASCO GRANDE

LICENCIADAS PELO D. N. S. P. 508 O No. 148

o Malho

"O ESTRANHO POEMA"

por
NOEMI PITANGA



Já no numero passado apresentámos devidamente aos nossos leitores a autora magistral de "O Estranho poema", esta phantasia inédita que hoje aqui publicamos illustrada por Queiroz — o desenhista cearense que tanto se tem revelado. E agora, sem mais commentarios, deixamol-o ao bom gosto dos leitores amigos.

UM a um, os amigos, todos os artistas foram desaparecendo. E elle se deixára ficar abandonado, vazio, no grande salão onde os quadros de gloria vetusta punham uma nota de harmoniosa excelsitude.

Até "ella" também se fóra... Não, não a vira; dir-se-ia, porém, que seu perfume de mulher apathica e indolente (como elle a conhecia!) vagava, ali, ainda morno e palpitante.

Frente a frente ao seu desgosto, á sua solidão de reprobado, os olhos tristes e vagabundos percorriam a vasta galeria de cujos quadros fóra "ella" a musa inspiradora e perfeita.

Em quantos olhos bellos, em quantas mãos, em quantas boccas de ansiedade e admiração procurára elle um olhar que advinhasse sua

afflicção, umas mãos que buscassem a violencia de sua caricia, uma bocca que sentisse a angustia de sua sede e de sua fome!

E o triumpho fóra integralmente seu... sentira seus contornos, sentira seu halito ardente!

Num assomo de desespero as mãos bruscas destruíram a flôr que cedia graciosidade e frescura á casaca elegante, impecavel, como o exigira aquella tarde de consagração e de esplendor.

"Pudica"... Lá estava, semivelada e gloriosa, o rosto escondido entre as mãos fidalgas e bizarras... Amava-a sobre todas as obras, e acarinhava com sincera voluptuosidade as bellas fórmulas que pareciam palpitar depois que o "modelo" se afastava, lentamente... Quantas vezes subjugára o impeto irrefutavel de arrebatá-la nos braços, de não a deixar fugir, supplicando-lhe que ficasse, que era sua, muito sua... Mas... e a Arte? Arte e Mulher! E deixava-a partir...

E na tarde doirada em que elle, febril, tomou novo impulso de correr ao seu encontro, ingenuo e comovido, a enxugar as lagrimas quentes que lhe caíam silenciosas e que se iam accumulando mais e mais, á accentuação de sua voz um pouco grave e quasi austera, soffreria, a suave senhora das "Ultimas Perolas"? Por que? Amal-o-ia, pois? Não! Elle não se quizera illudir; o modelo era artista também...

A "Virgem Dolorida", os olhos supplices e immortaes...

— Minha Virgem Dolorida... balbuciára-lhe na orgulhosa timidez de sua adoração.

Ella sorria deliciosa, selvagem, e nunca baixára á sua ferida aberta!

E agora, maldosamente, num sortilegio, esse sorriso - promessa, e esse olhar...

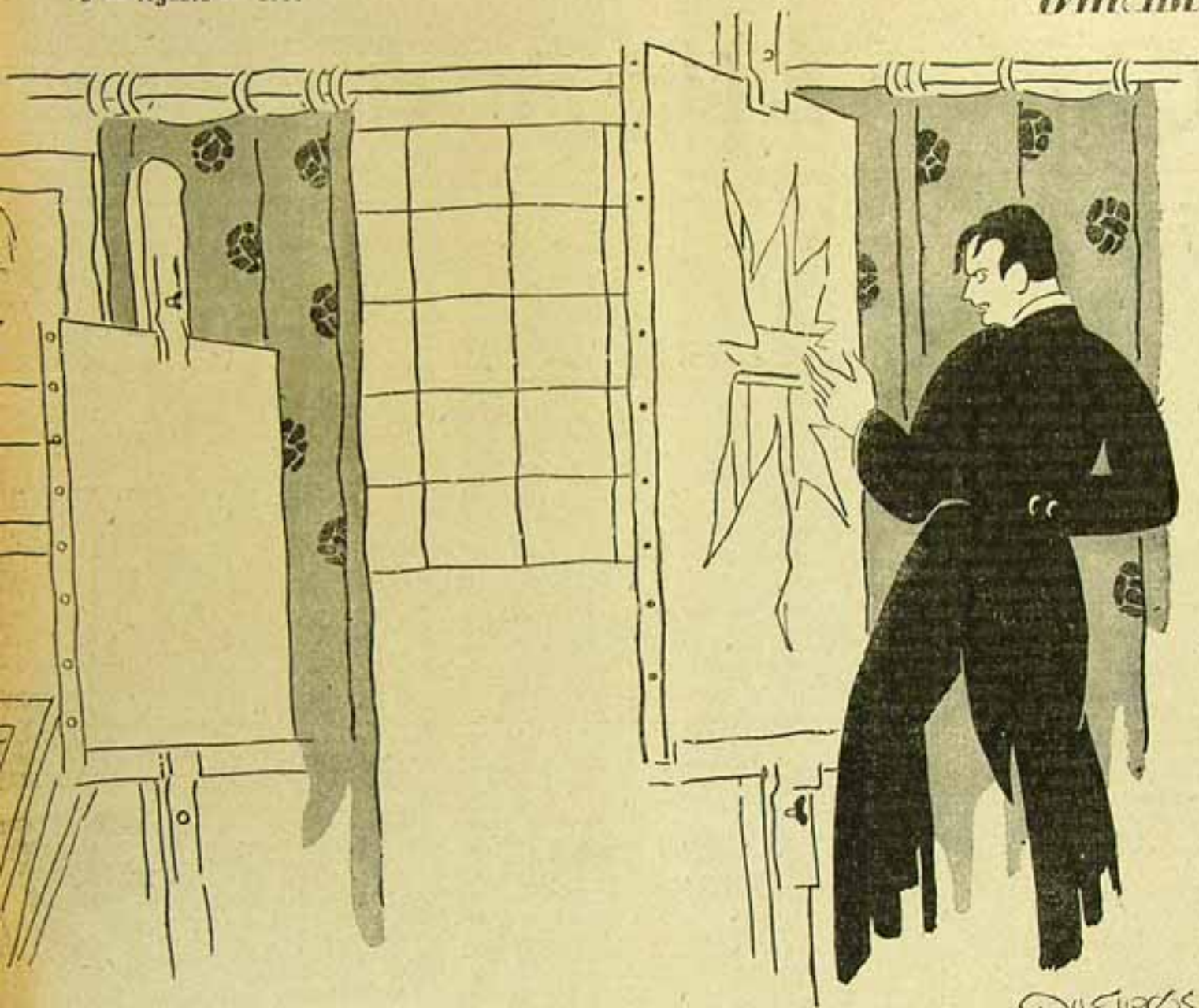
Sem saber por que e connubio divino ou infernal tinha as mãos postas e febris, no miserrêre do supplicio do, na religiosidade do idealista torturado:

— Santa, a quem entreguei toda minha dôr desesperada, apieda-te de mim! Meu espirito está sem refugio; não tem quem o acolha... Adormece-o em teu amor! Meu corpo está vergado pela angustia... Toma-o em teu regaço; acarinha-o, ó Prodigiosa e Doce-Mãe! Perdoa meu amor atormentado; illumina minha agonia!

"Eu era pequenino, e minha contricção não te abandonou... E comprehendi tua dôr, Senhora, na minha solidão maior! Hoje clamo misericordia para banir tão grande desventura!

"Aniquila-me, crucifica-me mas, deixa-me beijar a fimbria de teu vestido!

"Na expiação de meu glorioso amor, apieda-te de mim! E's minha



QUEIROZ
930

Fé, minha Luz, meu Doce-Consolo!
Meus olhos insomnes de agonia não
supplicam senão teu beijo morno e
acalentador!

"Toma-me! Ampara-me!

"Perdôa, ó Misericordiosa, meu
pobre Amor!

ASSIM constricto, surprehendeu-o o crepusculo em sua
graça melancolica e feiti-
ceira.

Deveria sair. Doia deixal-a, to-
davia, em cada revelação sua, em
cada grito seu, em cada miséria sua!
E imprecava, e maldizia a exaltação
que a arrancara ao seu desejo, in-
diferente, e muda, e fria! Ella vol-
taria jámais..

Onde desabrocharia o singular
sorriso dessa bocca que não com-
prehendia outra bocca na angustia
de sua sede e de sua fome?

Seria forte. Domaria seu orgu-
lho. Mataria seu amor.

"O Estranho Poema" que lhe
trouxera o esplendor da annuncia-
ção, quando a Madona sorria á re-
velação do amor tardio e triste, de-
teve-o, porém.

Ella... era bem o sentimento
despertado na dorida penitencia,
flôr de lotus que floresce uma vez...

Torturado, desvairado, repudiado,
estendeu os braços supplices... As
mãos freneticas, no impeto selva-
gem arremessaram-se, com furia
allucinada, sobre a obra-prima que
o consagraria aquella noite...

Na proxima semana, de
LUIZ PAULA FREITAS
autor de "Cortina de Ren-
da" e "A arvore de flôr de
luz" — publicaremos

**O NOVO INSPECTOR
DE VEHICULOS**
com illustração de
EHLERT

E a solidão e a treva envolveram
um farrapo perdido entre destro-
ços e uma dolencia de choro imper-
ceptivel, quasi silencioso...

o Malho

Os Sete Dias da Política

Ao voltar à pátria, de sua victoriosa excursão pelo estrangeiro, deve ter experimentado o Sr. Julio Prestes, por entre as alegrias naturalmente acordadas ao primeiro toque da visão do que é nosso, uma certa tristeza, que não será só d'elle também... Quando suppunha, talvez, não mais divisar aqui senão o espectáculo confortador da nação reintegrada na sua paz e no seu trabalho, após o hiato prolongado de uma esteril agitação partidária, ainda o mesmo quadro lhe vem ferir os olhos contristados! A magoa que sem duvida d'elle se apoderou, mal disfarçada pelas razões de um forte espirito de patriota, aguçou-se certamente com a recordação do que de grato acabava de ver por estas terras onde a actividade fecunda constitue o rythmo da vida nacional e toma a forma de um culto que ninguém ousa perturbar! Que não daria o seu coração de brasileiro nos constantes rebates de amor por essa terra sem rival, para encontrar nella aquella disciplina, aquella ordem, aquella febre de labor que animam o panorama da existencia humana lá por fóra, muito mais penosa aliás do que a nossa, tão facil de ser vivida e mesmo embelezada?! Elles não têm, entretanto, contra si, nem a incompreensão da verdadeira finalidade social, nem a praga dessa verminose que é a nossa politicalha, que perturba o trabalho da Nação e dessóla o organismo do paiz a ponto de convertel-o no paradoxo economico de uma riqueza pobre... E' nesta situação constrangedora, pelas humilhações a que nos pode expôr, que os olhos do Presidente eleito já não estimaria ver-nos, agora que melhor a sentiu através do que lhe foi presente por onde viajou, cercado da consideração e do respeito que, entre os povos cultos, se dispensam áquelles que em principio representam a soberania de qualquer Estado.

Será possível tirar-nos dahi o seu esforço consciente? E' essa obra de reabilitação que de certo vai tentar, com as energias de que é capaz, o espirito desse estadista moço que felizmente para nós apagou com a sua presença, no convivio dos grandes povos amigos, a má impressão que, por acaso, tivessem recolhido do echo das agitações com que mãos cidadãos quizeram impedir a victoria de tão brilhante expressão da mentalidade nova do Brasil...

Deus o ajude nessa tarefa grandiosa!

O Sr. Antonio Carlos foi o herdeiro politico do sandoso Nilo Pecanha. Teve, porém, uma preocupação singular ao recolher o espolio do illustre fluminense: botar de lado, como imprestaveis as suas virtudes, para apropriar-se apenas dos seus defeitos, a que emprestou um alto preço! Quix ser original ao menos nisto, o homem do "liberalismo" que ali está... Não lhe discutamos a excentricidade. Essas questões de gosto, por mais extravagantes, se não apuram. Limitemo-nos, assim, a frisar o facto, que não deixa de ser um phenomeno muito interessante de mimetismo social, pela novidade que offerece...

Um dos "fracos" do chefe da antiga Reação Republicana, lembram-se todos, consistia na exploração consciente dos moços que d'elle se acercavam...

Insuflava-lhes a vaidade, com palavras de tão calculado louvor, que elles findavam por se prestarem, inconscientemente, a todos os desejos de sua mão... O imperio que, sobre a sensibilidade desses espiritos exercia, era de tal ordem que, muitas vezes, nem se apercebião as victimas do maleficio que estavam soffrendo, sob a acção cataleptica desse mago, cuja arte extrahia, cuidadosamente, da lisonja todos os effluvios que podessem antes denunciar-lhe o veneno, tornado, por essa formula subtil, ineluctavel! Foi, assim, que muitas vezes, levando longe de mais a prova dos seus meritos de artista neste terreno, conseguiu mesmo sacrificar alguns desses jovens, sem protestos e até com louvores dos proprios ao engenho do thumaturgo, realmente admiravel! O exemplo do Sr. Mauricio de Lacerda, quando eliminado de seu partido, na terra natal, é demasiado eloquente para necessitar do apoio de outros...

Não nos admira por isto que o chefe da Alliança Liberal, embora inferior ao seu mestre, no exercicio de taes sortilegios, tenha conseguido levar alguns rapazes á exaltação das virtudes daquelle que impiedosa e friamente os explorou, com a ultima campanha presidencial da Republica, no só beneficio das suas torvas ambições de dominio. Os Joás Neves, que hoje beijam os punhos bordados do Machiavel mineiro, estão para este, como estavam hontem, para o seu modelo, os Octavios Rocha — que nunca talvez chegou — coitado! — a perceber a insidia que lhe custou a vida...

Aliás, manda a justiça dizer que, ante o insucesso dos seus planos, naquella conjectura difficil, Nilo Pecanha não ficou apenas no "desmaio civico" do Palace Hotel: foi depois até a decepção final da morte!

O "grande" Andrada com certeza não irá até lá... A sua insensibilidade até aqui, pelos menos, não experimentou nenhuma syncope, que nos autorize á precisão desse desfecho em que os "liberaes" menos ingenuos vêem a unica salvação da sua dignidade, compromettida já pela peor das condemnações, que vem a ser o decesso moral!

Andam muito empenhados os necrophilos da nossa politica abastardada em descobrir, fóra do circulo do crime do Recife, quem poderia estar em condições de responder moralmente por elle... Têm feito para tanto, na Camara e na imprensa, uma larga excavação em torno do cadaver do mallogrado administrador parahybano, na verdade digno de outros amigos! A nação em peso, com o mesmo calor que poz na condemnação do attentado, mostrou a sua repulsa por tão infame exploração.

Já, porém, que nem o respeito ao honrado morto, os susteve nesse crimi-

noso intento de profanar-lhe os restos, vamos fazer-lhes uma ponderação: por que procurar no alto, aquillo que sómente no plano inferior em que se agitam poderão encontrar?... Se com outros se deverá repartir a culpa do tragico desaparecimento do homem de caracter que foi incontestavelmente o presidente João Pessoa, ninguém mais do que aquelles que o arrastaram á luta feróz, em que a honra do adversario, a sua propriedade, ou a sua vida mesma, se resalvou poupar, deverá prestar contas agora do que foi feito de tão honesto, quão destemeroso brasileiro!

Onde se occultam hoje os sinistros acirradouros de odios entre irmãos que ainda ha pouco accendiam, de longe, indistintamente, a fogueira da guerra, no sólo do correligionario. Sabendo que na glêba ardente do nordeste, as paixões jamais tiveram a amainar-lhes o fogo abrasador, o recurso providencial dos ventos humidos ou das geadas?...

Que é dos Antonios Carlos e dos Aranhas que se não accusam agora e, fugindo da propria consciencia mais do clamor nacional que os interpella, dessem, ás pressas, as vestes ensanguentadas de Cairns, para as atirarem aos hombros largos, mas limpos, do Supremo chefe da Nação?!

O deputado Cyrillo Junior já lhes deu, aliás, mesmo dentro da Bíblia a resposta que merecia a tirada cynica da Alliança tenebrosa posta na bocca de um dos seus innumerados "leaders". A' replica victoriosa faltou porém, talvez a traducção literal que ora damos ao publico em resumo para que fixe melhor a estúpida inversão de papeis com que essa gente sem escrúpulos procura tudo confundir, para escapar-se ao justo castigo dos humanos, uma vez que não lhes é dado voltarem as costas á face divina...

Pobre do Rio Grande! Não é que, depois de tantos sobresaltos e humilhações, o querem culpar agora os tresloucados que o atiraram nessa situação, do proprio mal que lhe fizeram? Ah! estão, todos os dias, os algozes a bramar contra a sua covardia, contra o seu ridiculo e não se sabe mais o quê... Quando não é o Sr. Luzardo a invectivar-lhe a falta de brio, com as suas apostrophes apocalypticas, sahem-lhe os Flores e os Aranhas pela frente, a lhe gritar na cara que o maior responsavel pelo assassinato de Recife foi elle, o Rio Grande, que deixou sózinha, na luta, a pequena e heroica Parahyba! E por ali afóra vai a serie das accusações e dos insultos atirados á face do povo gaúcho pelos que se dizem seus representantes maximos... Se a gente não estivesse lendo taes cousas nos jornais, ninguém decerto as conceberia, tão fantasticas se nos afiguram! Com que então será que toda essa gente ensurdeceu contagiada pela insanía civica do presidente de Minas? Só desse modo se justificaria o que ora acontece nos pampas... Não haverá mais ali, na confusão actual, pessoas de juizo que protestam contra tudo isto e tomem afinal a defesa do grande Estado? As

A Gazeta de Noticias festejou a 2 do corrente o seu 55º aniversário

Mais uma etapa da sua longa e brilhante trajetória na vida jornalística do país, acabam de vencer os nossos distintos confrades de "A Gazeta de Noticias". Herdeiros de uma tradição mental de que poucos órgãos da imprensa se poderiam gabar entre nós, é natural que experimentem à vista de cada um dos marcos que as assinalam uma grande alegria e um grande orgulho. Orgulho que lhes vem da lembrança da origem illustre que tiveram; alegria do facto de verem prolongado esse passado luminoso que os enriquece! Pela redacção de "A Gazeta" nesses 55 annos contados de existencia passaram sem sombra de duvida os melhores talentos de duas gerações, abrindo pelas suas columnas, á politica e ás letras nacionaes, horizontes sempre novos. Das campanhas civicas ali sustentadas, pela Abolição e pela Republica, ainda chegaram tambem, até nós, vivos e palpitantes, echos que affirmam a possança das vózes que naquella tribuna do povo por elle se levantaram! E' assim, um patrimonio precioso, o que hoje se encontra sob a guarda dessa mentalidade moça, de facetas variadas, que é Wladimir Bernardes, seu actual director auxiliado por intelligencias de creól, como o de José Guilherme, seu redactor-chefe, das mais fascinantes pela leveza dos tons de que se toca por vezes o seu espirito de polemista vivaz e cheio de bom humor.

E' natural, portanto, que, em taes mãos a "Gazeta", encontre sempre a acolhida de nosso publico e festeje com novas victorias a sua data natalicia que é para toda a imprensa do Brasil uma das suas mais caras ephemerides.

explorações em seu nome ainda poderiam passar: mas os ataques á sua honra parecemos de mais! Dir-se-á que se trata de uma luta em familia e que neste caso os apódos recebidos perdem muito do seu valor, porque recahem tambem sobre aquelles que os ejaculam...

Era natural, contudo, que aos visados, por essa audaciosa attitudo, fizessem sentir aos insensuosos o que de revoltante vae no gesto cynico!

Tomam, por si, compromissos que não cumprem, que não poderiam cumprir, tão além foram de suas forças, e por fim, com o maior "sans facon" deste mundo, voltam-se para o povo gaúcho, e seu governo, a exigir-lhes, nesse tom de achincalhe, a lesobriga daquillo em que nunca empenhou a sua palavra... E' coragem de facto!

Veja o Presidente Getulio em que deu a sua tolerancia... Vejam os verdadeiros riograndenses, aquelles que trabalham pelo seu progresso, no que resultou a sua complacencia com os quichotes que, á falta de imaginação, tiveram a idéa sesquipedal de vir amarrar os seus cavallos no Obelisco da Avenida Rio Branco... Vejam e accordem de vez de lethargo criminoso em que se deixaram ficar!



**Estou
ansioso
a espera
do
ALMANACH
do
Tico-Tico
que
vae
sair
no fim
do anno**

Preços: No Rio, \$5000; Nos Estados, ou pelo Correio, registrado, \$6000.
Pedidos á S. A. O Malho — Travessa Ouvidor, 21 — Rio

Malho

LENINE EM DECOMPOSIÇÃO...

Noticia-se de Moscou que o corpo de Lenine, depositado no mausoleo da praça Vermelha, está se decompondo rapidamente.

E informam os peritos que, tendo sido mel embalsamado, não é mais possível evitar-se a decomposição do cadaver. Vae o corpo do fundador da União das Republicas Sovieticas da Russia, portanto, ser cremado, reduzido ás cinzas de que proviera...

Depois de cinco annos de relutancia, o corpo do grande transformador da Russia cede ás leis naturaes, desobedecendo aos desígnios e á vaidade humanos. Tambem assim não custará muito a acontecer com a sua obra politica, allás já corrompida em mais de um principio... Tambem a Russia Sovietica, cremada pela marcha, pela violencia contra as leis naturaes, um dia será cinzas... E Lenine, paradoxalmente, subirá no conceito da posteridade na razão inversa de sua obra politica.

Pela tarde

Bôie de manso, mansinho,
Pela relva do caminho,
A sussurrar uma prece,
Esse vento lamuriante.
Que vem do mar soluçante
E que um gemido parece.

Ao longe, então murmureja
O sino d'aquella Igreja
Que é cor de neve, alvadia...
E ali, á beira da estrada,
Uma creança, coitada,
Vae rezando a Avé Maria

Passam gaivotas em bando
E andorinhas chilreando
Pelo céu, que é todo azul
E agora que o sol é posto,
Scintillante, que dá gosto,
Fulge o Cruzeiro do Sul.

Em meio tanta tristeza,
Nessa doce singeleza,
Nesse agradável dulçor,
Minh'alma, então commovida,
Eleva-se agradecida
Ao reino do Creador.

H. A. M.

Ilustração Brasileira

Orgão da alta cultura literaria e artistica do país, publicando em cada edição quatro reproduções de pinturas de autores nacionaes nas cores da propria tela.

o *Malho*

A ESPERA...

Na tarde cor de rosa e de turquesa,
eu te esperava, minha Amada;
— "Vem... não vem... que incerteza..." e nesta incerteza,
olhava o céu, o sol, e tudo, sem ver nada...

— "Vem... não vem..." Erma a rua. Sózinha,
uma restea de sol diz-me adeus, do beiral.
— "Ella disse que vinha..."
e, na tarde que morre, a minh'alma adivinha
que a tarde vai ter hoje um brilho original.

— "Prometteu: ha de vir..." E o pensamento, a solta,
ensaia a phrase meiga, a palavra mais linda,
que terei no momento alegre da chegada,
para essa que ha de vir, toda romantizada,
mysticamente envolta
num cheiro de distancia e de saudade ainda...

— "Vem... não vem..." E, na tarde silenciosa,
eu fico-me a rezar uma oração piedosa:
— "Vem... não vem..." Ella disse que vinha...
"Ella vem..."
"porque Ella sabe toda esta ansiedade
que é minha
"e é della também...
"Minha Nossa Senhora da Saudade,
"não deixe a Saudade machucar ninguém...
"Ella vem...
"Amen..."

LÊC FONTES

* * *

"À toi, dont le regard gentil, magicien,
En disant ton regret, raconte aussi le mien..."

* * *

O que penso do "flirt"? Ora, o que hei de pensar?!
— Que é uma cousa excellente o prazer de "flirtar".
Creio até que não ha neste mundo um só ente
Que não julgue que o "flirt" é uma cousa excelente.
Seja um simples olhar ou um aperto de mão...
O que vale no "flirt", amorzinho, é a intenção,
— Essa que esfria as mãos e que accende o desejo,
E faz tremer o labio ante a ameaça de um beijo!

E' o prazer que nos dá de um cigarro a fumaça
Aspirada por quem a sorrir vol-a passa,
A bocca unida à bocca, em extase ideal,
Como que a realizar algum sonho oriental...

O feliz tic-tac amoroso e apressado
De um gentil coração contra o nosso apertado
De tal forma que o som de um ao outro se adapte
Sem deixar perceber qual dos dois é que bate.
O prazer, que estonteia e embriaga e inebria,
De sentir sob a bocca uma lèlle macia...
A ligeira illusão da ventura perfeita.
Innefavel sonhar que enlanguede e deleita...

Eis tudo o que de um "flirt" é lícito esperar,
E é só o que, afinal, nos pôde o "flirt" dar.

HORACIO CAMÕES

GRANDE VARIEDADE

— DE —

Porta - Retratos, Quadros,
Molduras de fino gosto e
Espelhos para todos os
fins - encontrará V. S. na
Praça Floriano, 89

(Proximo ao Theatro Municipal)

J. C. Miranda & Cia.

Telephones: 2-1924 e 5527

Latas e baldes para leite, des-
natadeiras "Diabolo", batedei-
ras-espremedeiras

O QUE HA DE MELHOR
A PREÇOS SEM RIVAL

**CASA FOSTER**

Avenida Rio Branco, 18

Caixa Postal 950

RIO DE JANEIRO

MATRIZ EM SÃO PAULO:

Rua Campos Salles, 92

RI, PALHAÇO, RI...

Era um palhaço...

Um nariz enorme e vermelho tombando de entre dois olhos reduzidos pela "maquillage", um az de ouro em cada face, roupas largas e polychromas, e, uma bocca desproporcional, espantosa, ligando as duas orelhas numa gargalhada estrepitosa...

A machina de fazer rir...

Era a maior attracção do circo ambulante em que trabalhava. Quando elle apparecia no picadeiro, ás cambalhotas, arrastando o seu ridiculo cachorro de panno e ostentando a sua bocarra desmesuradamente escancarada, num insulto ás leis de esthetica, a multidão, fremente, gritava á uma, num berro apocalypticico:

— Ri, palhaço, ri...

E elle ria. Ria com a bocca, ria com os olhos, ria com todo o seu ser...

Era uma gargalhada viva...

E a turba, ullulante de entusiasmo, fazia-lhe còro com outra gargalhada monstruosa e brutal.

Um dia entrou para a "troupe" uma joven e linda equilibrista e dançarina.

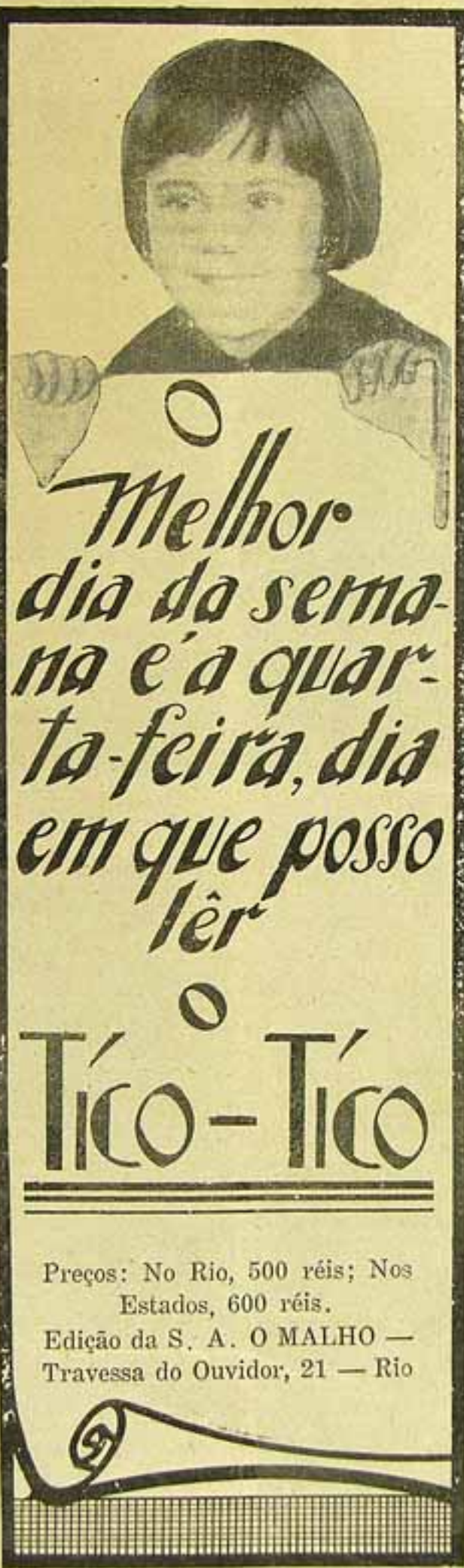
O palhaço viu-a, leve, gentil, equilibrando-se graciosamente com a pequenina sombrinha chinesa e... apaixonou-se. Amou-a como costumava rir: com todo o seu ser. Adorou-a, idolatrou-a, fel-a sua deusa...

E desde esse dia a maior attracção do circo cigano tambem teve sua attracção...

Uma vez em que estavam sòzinhos os dois, quiz confessar-lhe, emocionado, seu estado de alma; mas, antes que elle começasse a falar, ella pediu-lhe, brincando:

— Ri, palhaço, ri...

E elle riu. Riu e guardou para sempre a declaração amorosa que lhe queimava os labios e o coração.



O
Melhor
dia da semana
é a quarta-
feira, dia
em que posso
lêr
o
Tíco-Tíco

Preços: No Rio, 500 réis; Nos Estados, 600 réis.
Edição da S. A. O MALHO — Travessa do Ouvidor, 21 — Rio

E continuou a rir as suas alegrias, as suas maguas e as suas indiferenças, até que uma noite, quando esperava a sua vez de entrar no picadeiro, vieram dizer-lhe que a gentil dançarina cahira do alto e estava a morrer...

O pelhaço correu ao camarim de sua amada e ajoelhou-se, tremulo, á sua cabeceira. Louco de dor, quiz que ella levasse o seu segredo, quiz dizer-lhe o quanto a amava, mas quando ia fazel-o, ella, sob o delirio da ultima febre, descerrou as palpebras pesadas, reconheceu-o, e sussurrou:

— Ri... palhaço...

Mas desta vez o palhaço não riu. Sua bocca escandalosa não lhe ligou as orelhas na gargalhada cynica que o tornara famoso.

E seus olhos choravam... Chorava seu coração...

— Ri, palhaço... Tu não tens direito de chorar. Teu destino é rir.

Mas o palhaço chorava...

Empurraram-n'o para o picadeiro, onde o povo ansiava por vel-o. Ficou parado no meio da arena, chorando, sem imaginar o ridiculo de sua dor, as suas lagrimas enfarinhadas de "clown".

Alguem gritou:

— O palhaço chora!

E a turba estrugiu:

— Ri, palhaço, ri...

Elle repetiu baixinho:

— Ri, palhaço, ri...

E riu. Gargalhou uma gargalhada tão estranha, tão do outro mundo, que parecia o entrecostar de ossos num cemiterio!... Uma gargalhada enorme, maior que a sua bocca phenomenal. Uma gargalhada tão grande que não acabaria nunca mais...

A gargalhada medonha e tragica dos que enlouquecem.

— Ri, palhaço, ri...

ARY C. FERNANDES

(S. Paulo, 17-4-930)

o Malho

GRANDEZA E DECADENCIA DO ANTONIO CARLOS



Elle era assim... Um fôco electrico luminoso, que irradiava os seus raios nas noites tenebrosas do sitio...



Chegou a ficar assim... Um simples "lanpeão" de kerosene, a illuminar os "principios" do liberalismo de Montes Claros.



Depois ficou assim!!! Um facho incendiario, que destruiu todas as energias do Thesouro mineiro e as economias do Estado de Minas



Agora está assim! Uma triste vela de sebo nos seus ultimos arrancos, "pres-tes" a apagar-se...

O MALHO

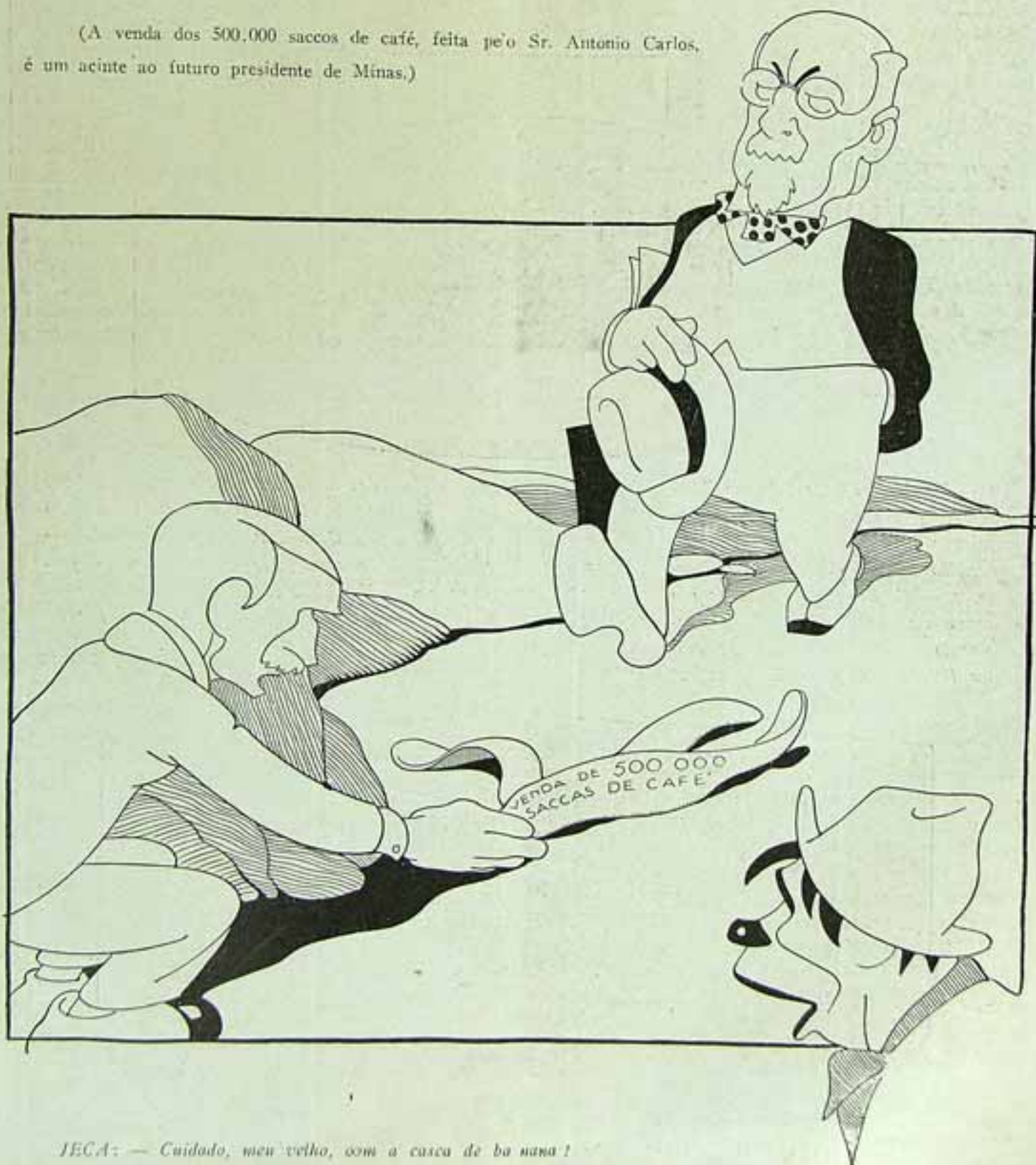
ANNO XXIX

RIO DE JANEIRO, 9 DE AGOSTO DE 1930

NUM. 1.456

O INCORRIGIVEL

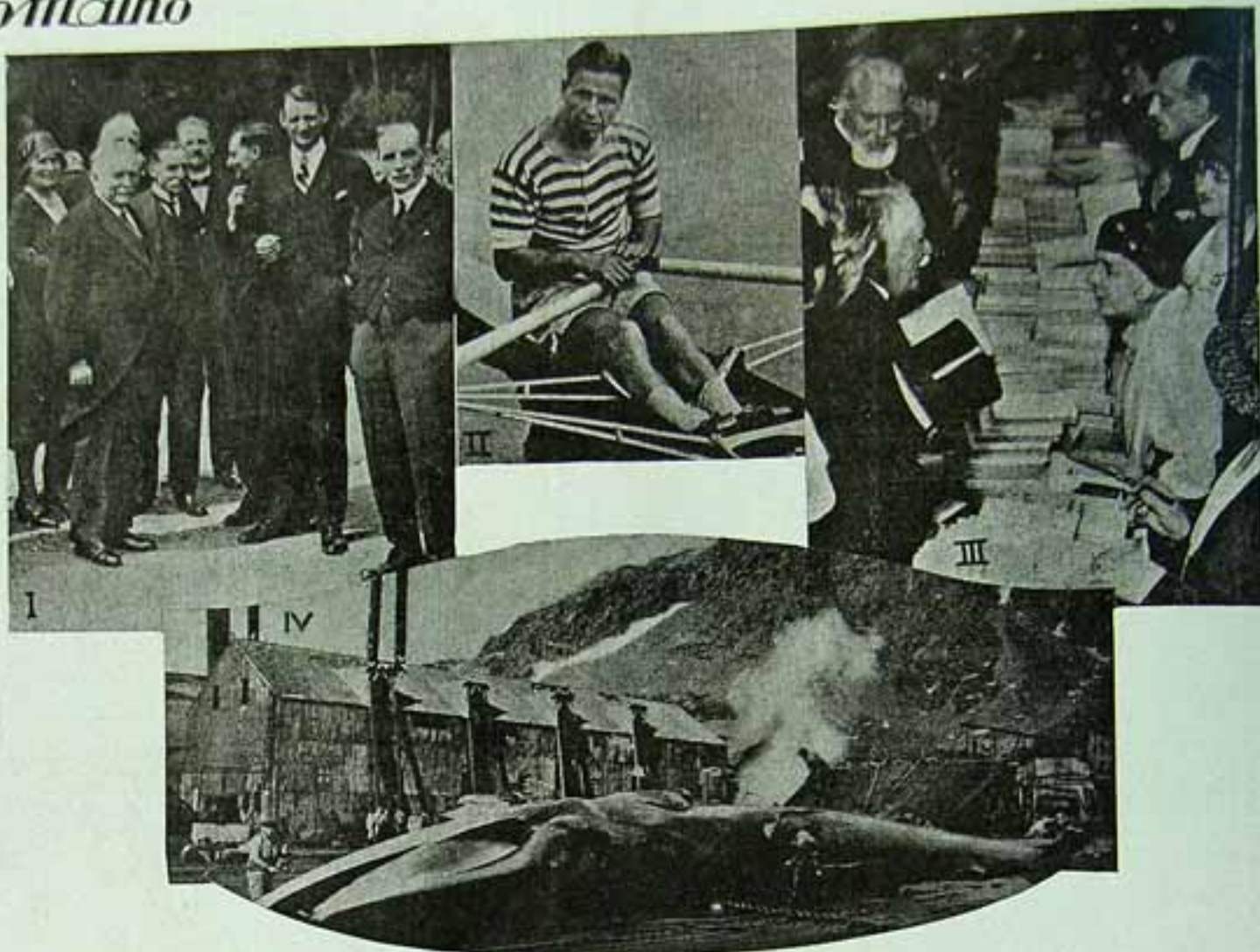
(A venda dos 500.000 saccos de café, feita pelo Sr. Antonio Carlos, é um acinte ao futuro presidente de Minas.)



JECA: — Cuidado, meu velho, com a casca de banana!

OLEGARIO MACIEL: — Eu estou attento. Esta não é a primeira e nem será a última...

o Malho



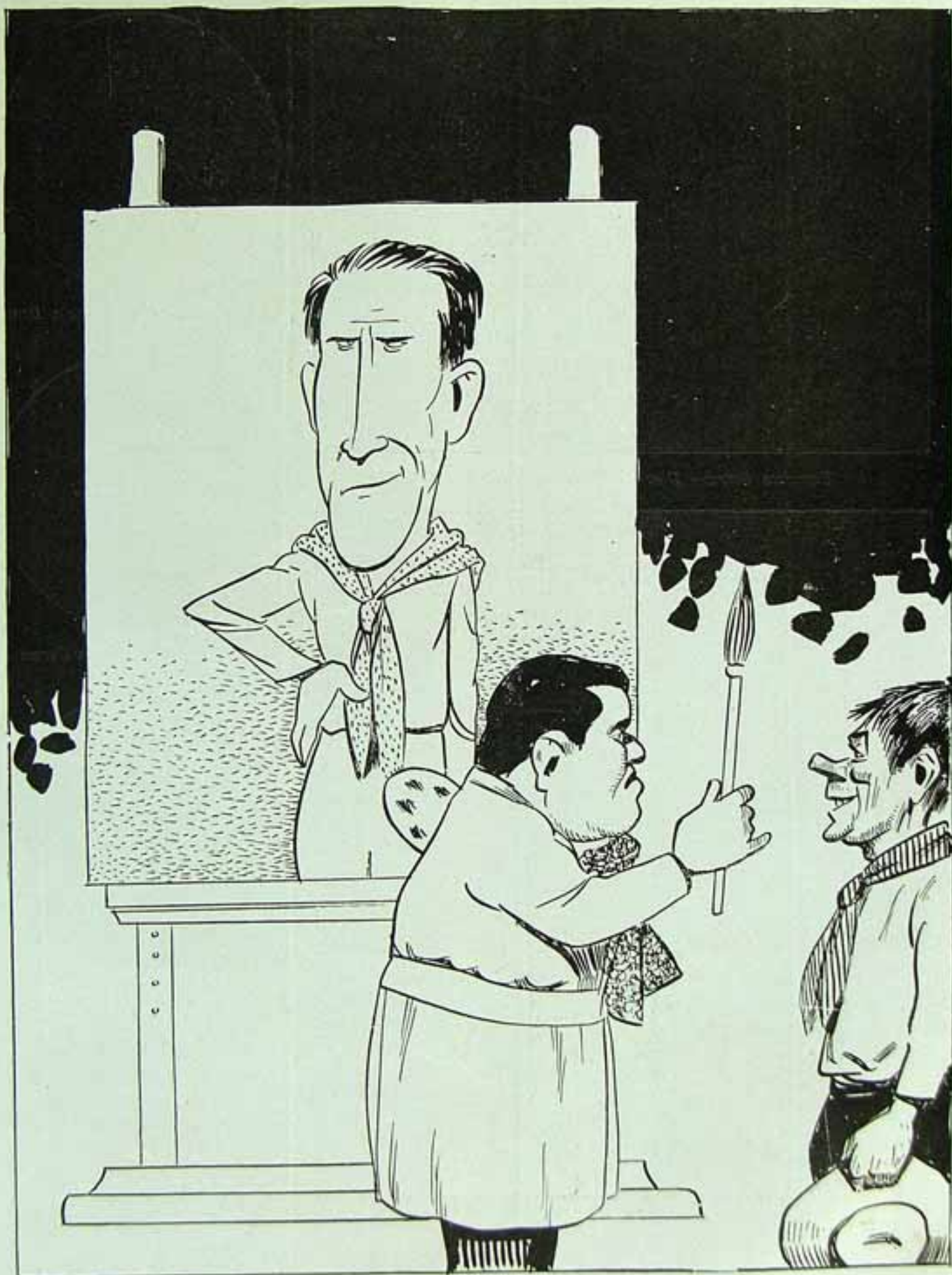
1 — Depois do almoço dado, em Rambouillet, pelo presidente Doumergue ao príncipe herdeiro da Dinamarca por ocasião da sua recente visita à França. 2 — E. Phelps treinando para a regata em que foi disputado o campeonato mundial e da Inglaterra contra Bert Barry. 3 — As "estrelas"

ASSUMPTOS INTERNACIONAES

dos theatros de Paris, vendendo livros da Fundação Rotschild em benefício da Casa dos Velhos escriptores que tomaram parte na grande guerra. 4 — Uma baleia gigantesca sendo esquartejada para o aproveitamento das partes uteis.
— Patagonia. —



Outro aspecto da mesma baleia, ven-do-se grande quantidade dos parasitas que atacam o mamifero.



LUZARDO: — Eis aqui o substituto do general Prestes. É o novo Cavalleiro da Esperança!
JECA: — Cavalleiro, nada, "sen dôto". Ainda agora o "dôto" Borges fez elle "levô" um bruto tombo dum
cava'lo magro...

Mattho

C A S A M E N T O S



Francisca Ferreira Dias - José do Couto Baptista



Joracy Corrêa de Sá - Alvaro Jeronymo da Silva



Maria dos Prazeres Corrêa - Domingos Ferreira Paes



Alvaro Maia - Alzira Garcia Bento



Manoel Coelho - Ondina Carmo



Gentil Faccioli - Maria Loucini



Bento Soares Cardoso - Adriana de J. Almeida.

C A S A M E N T O S



Brásilio da Motta - Maria Fontes



Aristides da S. Lemos - Na'r F. Amaral.



Alice Polonio - Wa'demar Liotti



Carlos Buck Filho - Círcio S. dos Santos



Ivonette Jorge Rogerio - Luiz Pau'a Freitas



Margarida Monteiro - Flaviano da Silva Sampaio



Angelina Bottino - José Scófano

O Malho

"O MALHO" EM PORTUGAL



*O Sr. ministro da Guerra
e a equipe hespanhola.*



*A equipe franceza com o
Sr. ministro da Guerra.*

O presidente da Repu

blica na tribuna official

O CONCURSO HIPPICO INTERNACIONAL, EM LISBOA



Dois saltos magnificos durante as provas



Aproveitando a oportunidade da passagem pelo Rio de Janeiro, do notável aviador capitão Lewis A. Yancey, "recordman" de vôos transatlânticos, a Standard Oil Co. of Brazil, homenageando aquele intrepido aviador offereceu-lhe, no Jockey-Club, um al-

HOMENAGEM AO AVIA- DOR LEWIS A. YANCEY

moço, ao qual compareceu a imprensa, também gentilmente convidada. Foi

uma festa de cordialidade que, no espírito de todos deixou a melhor recordação. Usando da palavra o Sr. vice-presidente da Standard Oil, Sr. Humpstone, saudou o illustre piloto, fazendo ainda largas considerações sobre o problema aviatorio.



Aspectos da festa de arte que se realizou na Associação dos E. no Commercio em benefício da Assistência Dentária Infantil.

o *malho*

"O MALHO." NA BAHIA



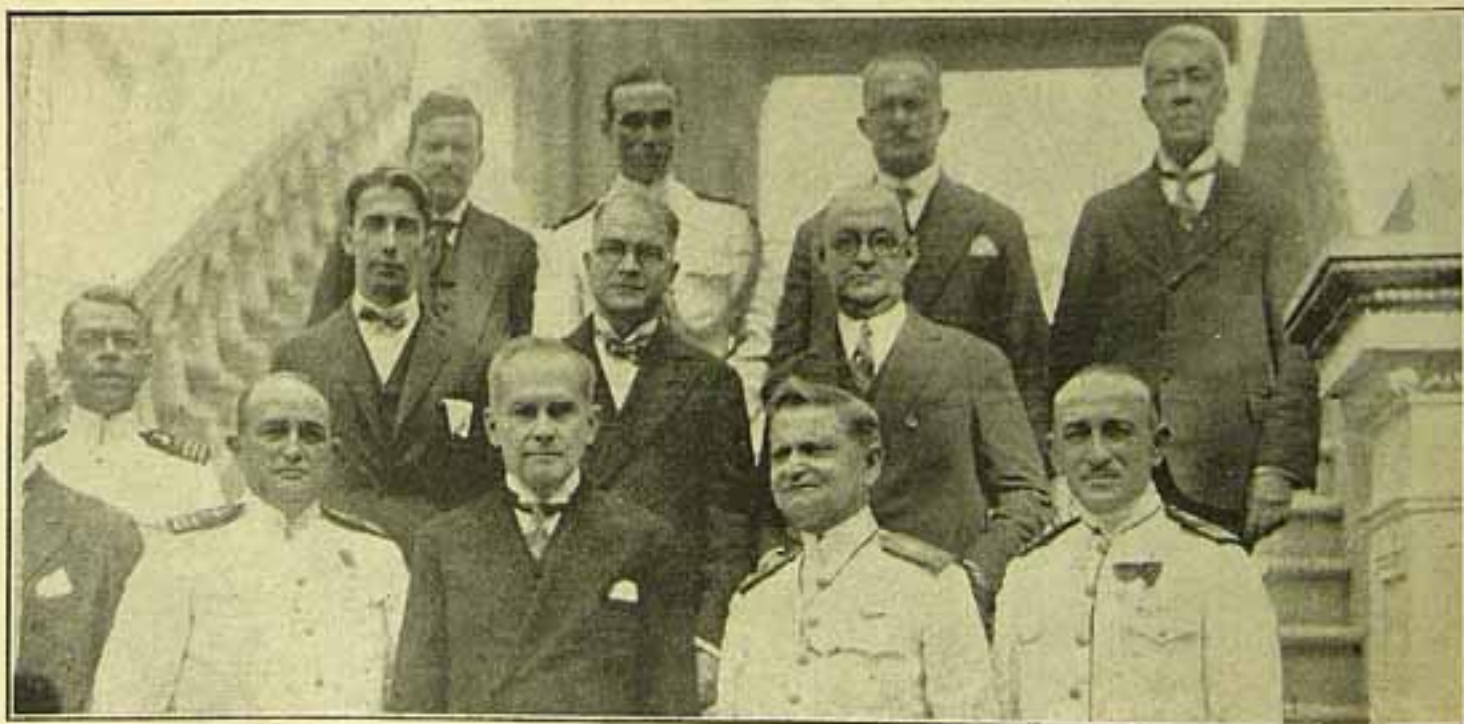
VISITA DO SENADOR PEDRO LAGO A' FORÇA PUBLICA DO ESTADO — O futuro governador da Bahia, ladeado pelo commandante da Brigada Policial e officialidade do Estado-Maior. Em companhia do Sr. Pedro Lago estão o deputado Wenceslão Gallo, redactor politico de "A Tarde" e professor Altamirando Requião, director do "Diario de Noticias".



O senador Pedro Lago, futuro governador da Bahia em visita á redacção do semanario "Etc.".

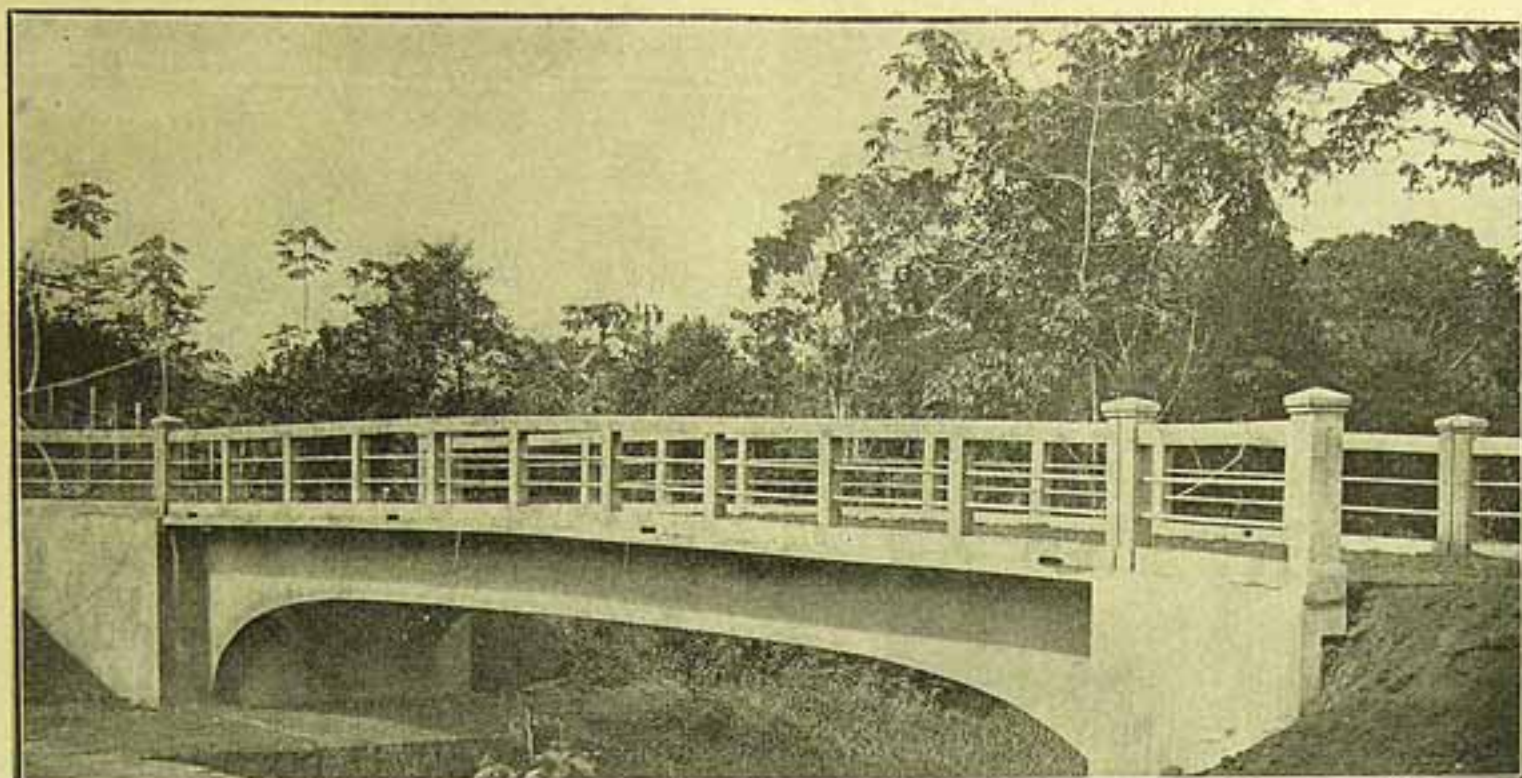


O governador Vital Soares em visita de despedida á Camara dos Deputados.



O governador Vital Soares recebe no Palacio do Governo a visita do almirante Belfort e commandantes do "Bahia" e "Rio Grande do Norte".

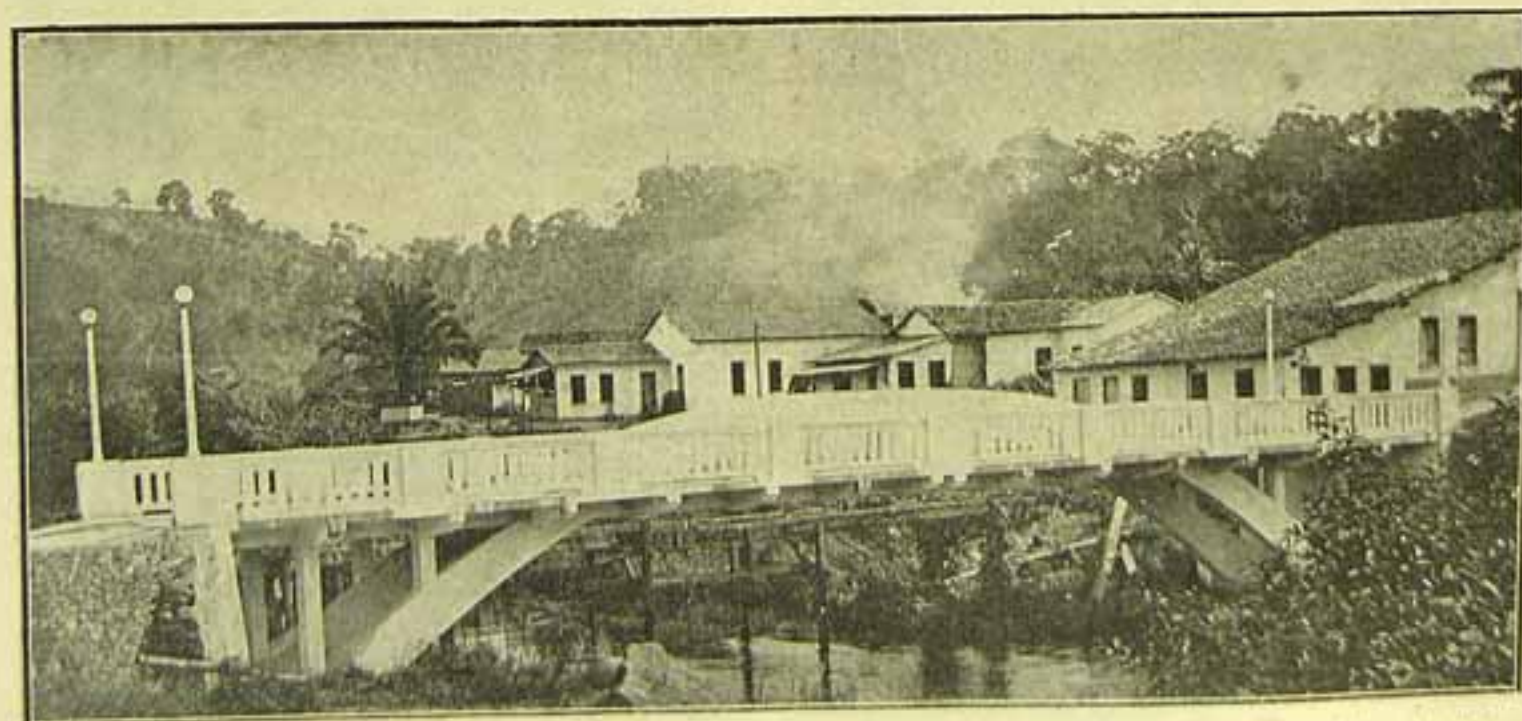
AS REALIZAÇÕES DO GOVERNO VITAL SOARES



Ponte de concreto armado, de 15 metros de vão sobre o Rio Agua Preta, no k. 260 da Estrada de Rodagem de Agua Preta a Itaperá.



Ponte de concreto armado de 23 metros de vão sobre o Rio Jacumirim, na Estrada de Rodagem Camassary a Matia de S. João.



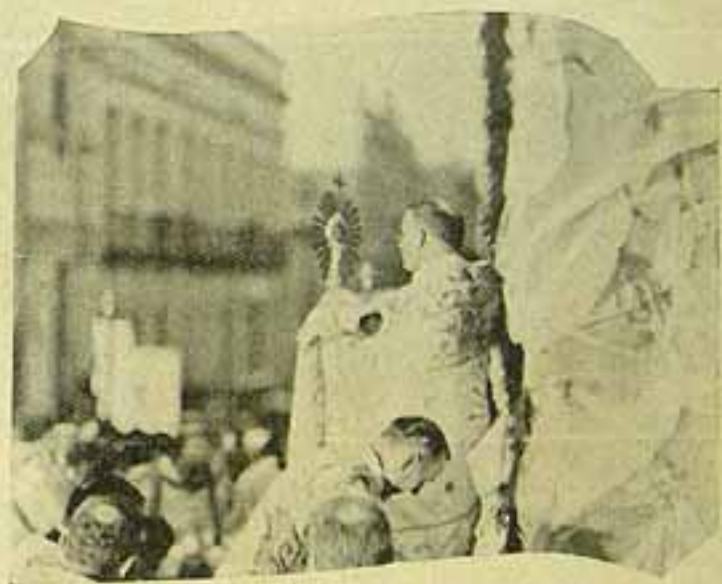
Ponte de concreto armado sobre o Rio Jequiricá de 30 metros de vão, na Villa de Matimpe, construída pela Prefeitura com auxilio do governo do Estado.

o Malho

"O MALHO" EM PORTO ALEGRE



Depois do banquete oferecido ao Dr. Homero Fleck, por seus amigos e colegas de Porto Alegre

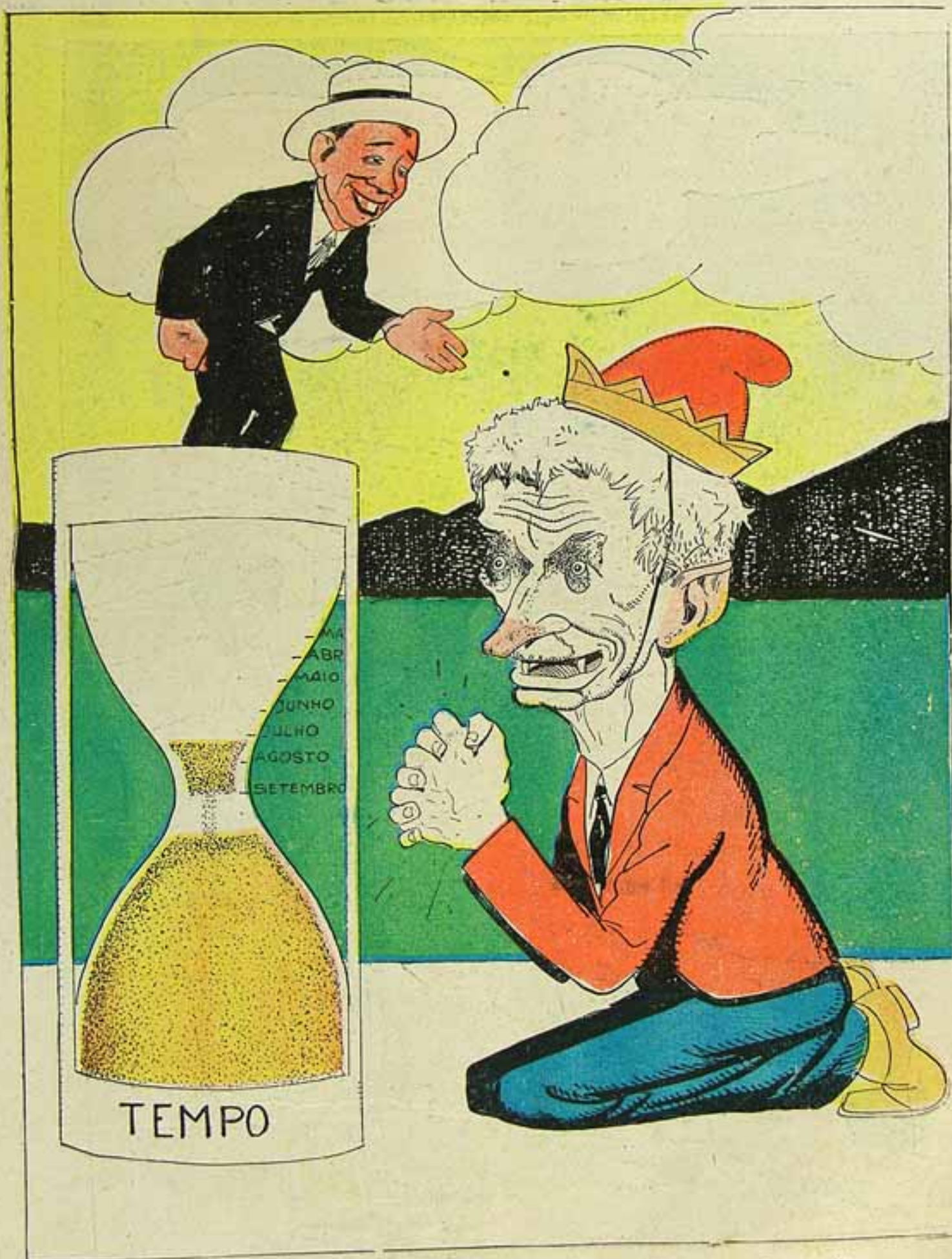


Durante a imponente procissão que se realizou em Porto Alegre



Outros aspectos da procissão que percorreu as ruas de Porto Alegre

A BEIRA DO OSTRACISMO



ANTONIO CARLOS: — Arceia! Não cêia mais, arceia. Pare, pare! Deixe de cahir. Eu prometto...

ZE POVO: — Prometto nada. Vá-se preparando, que agora é que você vai ver como é dura a vida...

A D V E R T E N C I A . . .



POVO: — Agora que terminou de "semeiar", toma cuidado com a "colheita"...

CAVALLEIRO INDESEJAVEL



JECA: — Tinha de ser, essa queda. Todo mundo já sabe que esse "pingo" não te supporta.

o Malho

O "OLHO" DE WASHINGTON...

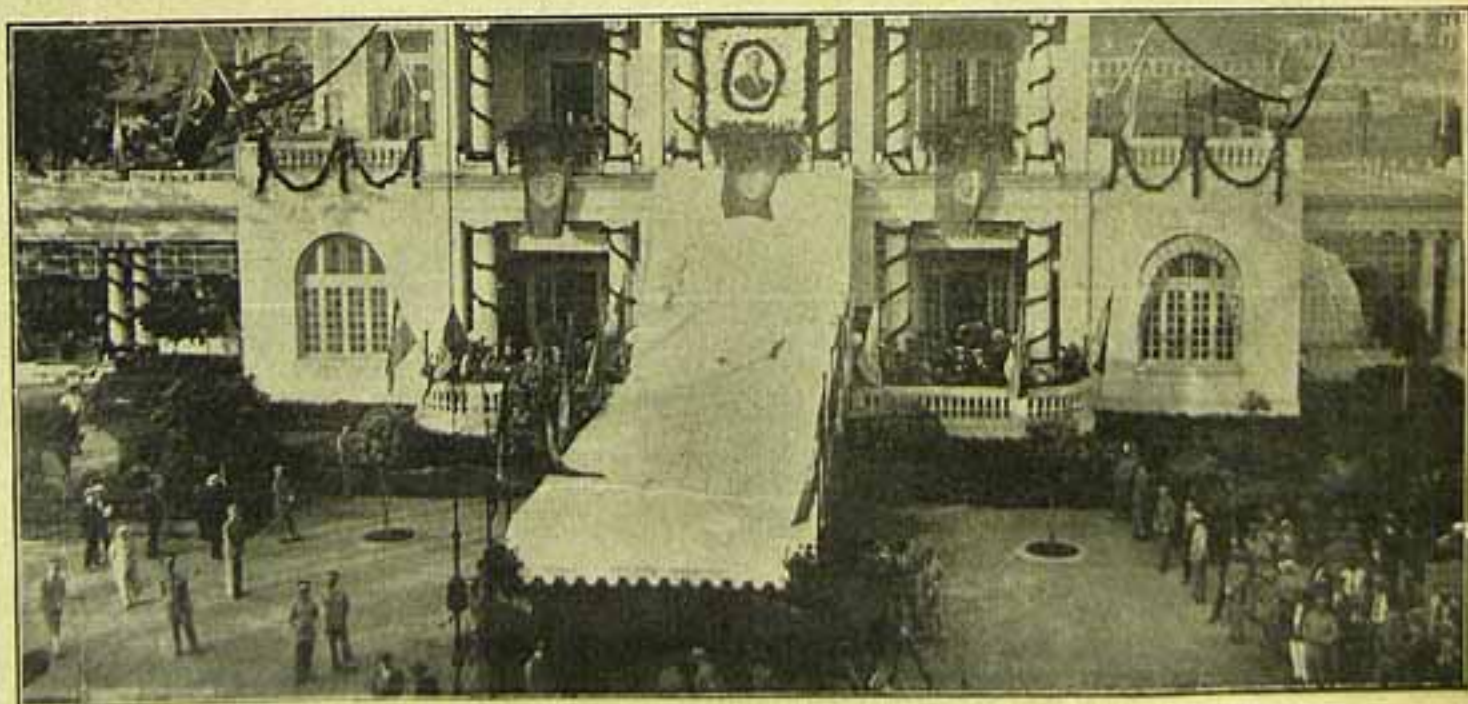


"O DERROTISMO": — É por que não sahes á rua? O momento é tão opportuno...
 "O BOATO": — Não estás vendo? A policia não deixa...

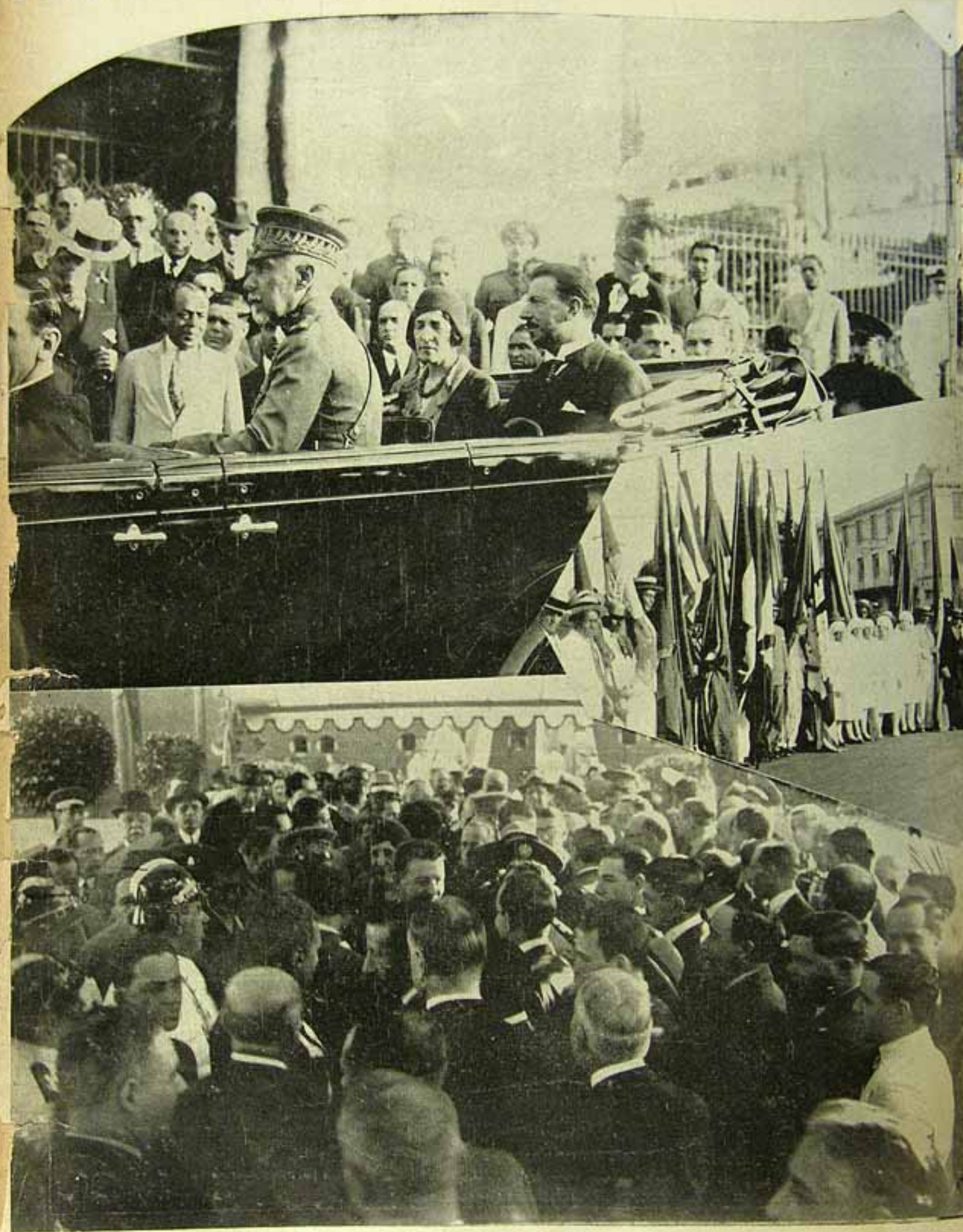
A VOLTA DO EXMO. SR. DR. JULIO PRESTES



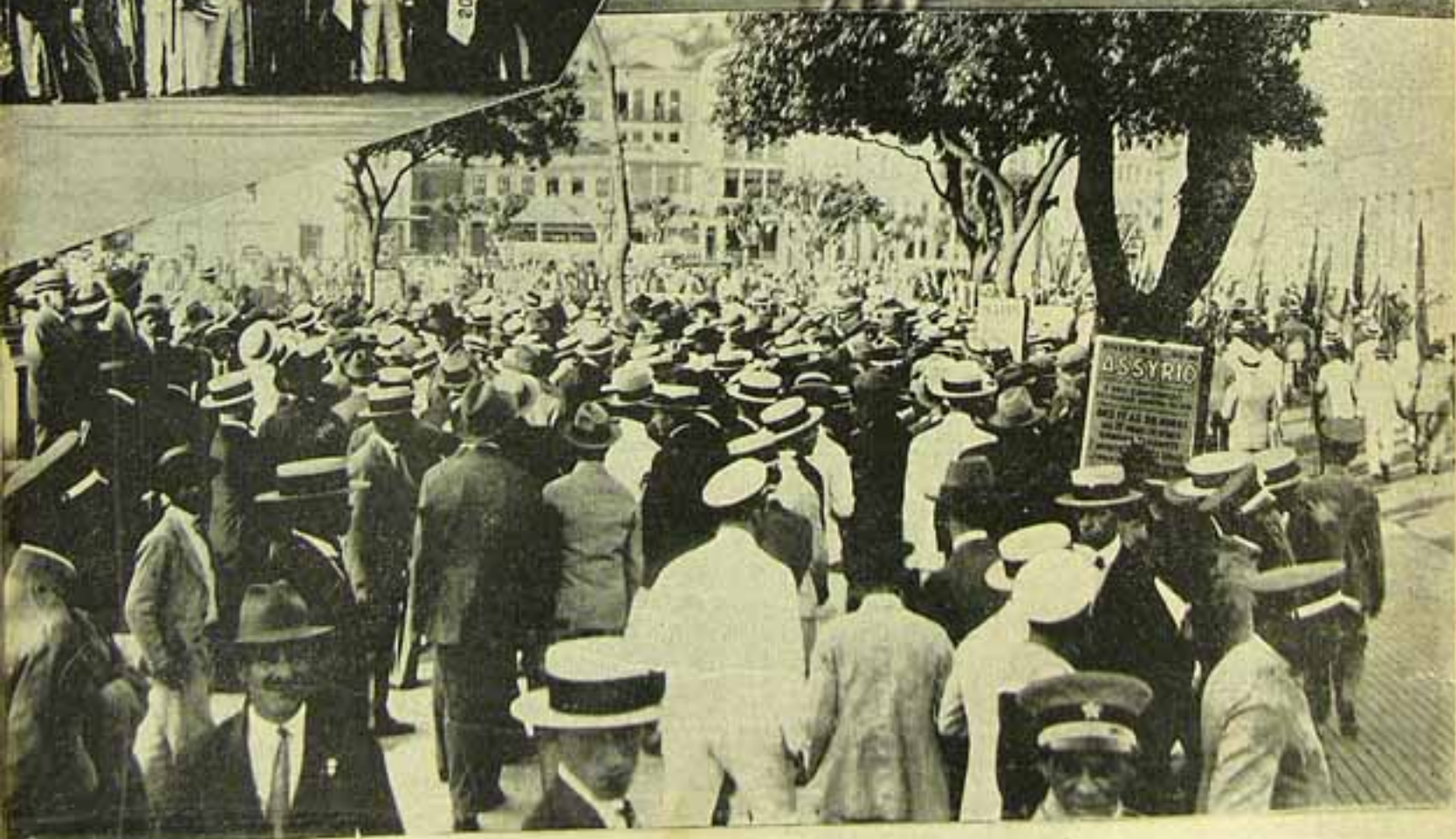
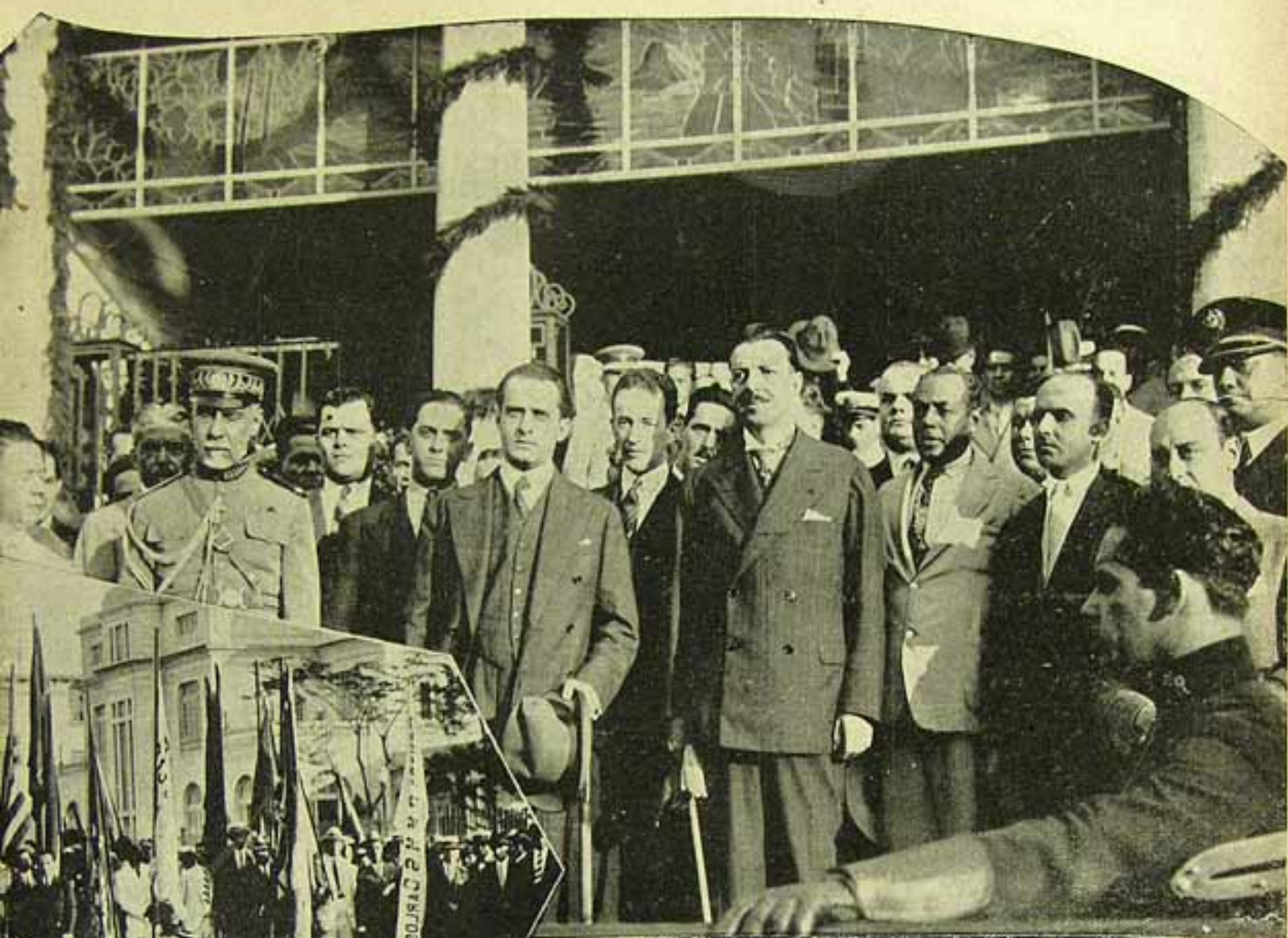
O Sr. presidente eleito da República, em companhia de sua Exma. família, deixando o "Aranza".



Quando S. Ex. pisou a terra carioca



O Presidente eleito da Republica em companhia de sua Esposa e General Teixeira de Freitas, S. Ex. em con-
baixo: o Presidente eleito rodeado pela multidão e um a



...inha do Sr. Chefe de Polícia e autoridades. Ao centro: as associações de classe que foram receber S. Ex. Em
... Mauá quando S. Ex. desembarcou.



Senhorita Aracy Faria, uma nova interprete dos nossos poetas que, a r6 do corrente, realizar6 no Theatro Municipal, 6s 21 horas, um recital de declamação.



No Derby-Club, durante a manifestação feita ao Exmo. Sr. conde Paulo de Frontin.

Noemi Pitanga é um nome nada estranho a todos aquelles que costumam, nas publicações do paiz, procurar uma leitura sã e agradável, leitura de ficção ou realidade. Filha da gloriosa Bahia, residente embora no Rio, já de ha muito, Noemi Pitanga é um espirito in-



Noemi Pitanga

teressante de prosadora e poetisa, possuidora de uma alma sempre revolta e um coração bonissimo. De sua autoria: *O Malho*, em sua secção de contos brasileiros, em outro local, publica um interessante inédito: "O estranho poema", com illustração de Queirós.

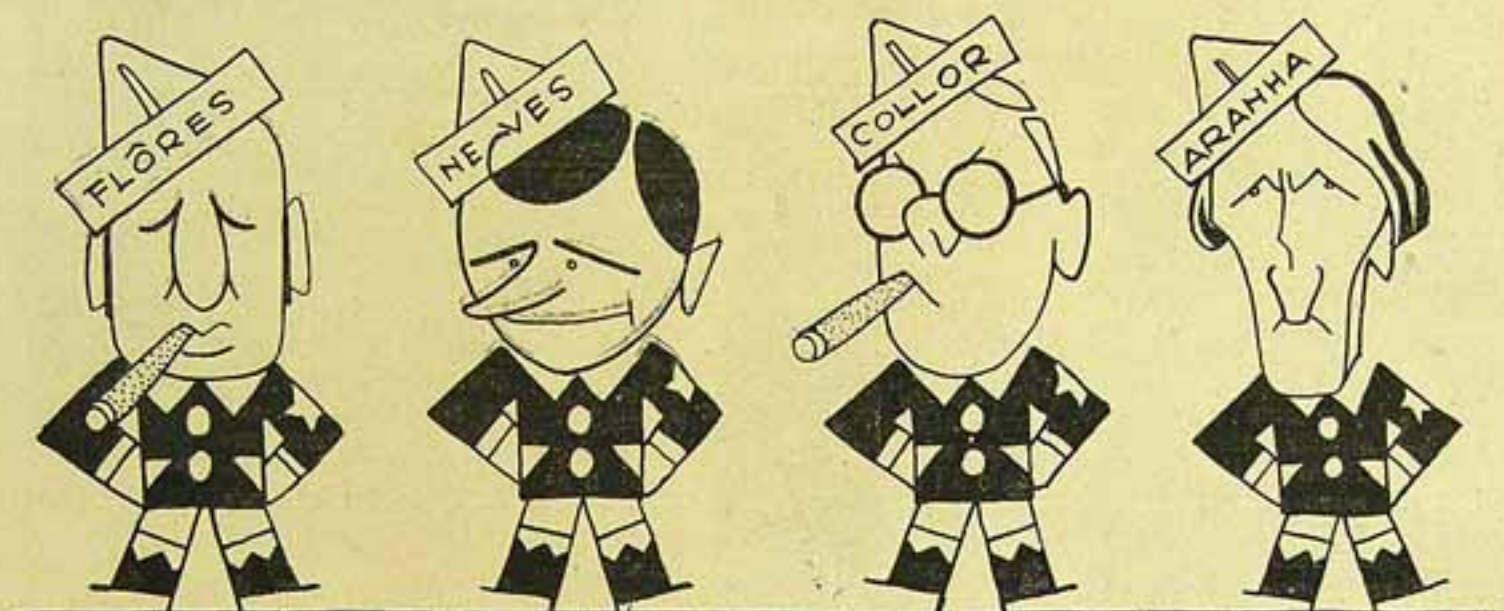


Durante a inauguração da mostra do pintor Murillo La-Greca

NOTAS DE SOCIEDADE

Leiam ás quartas-feiras, O TICO-TICO, a melhor revista para crianças.

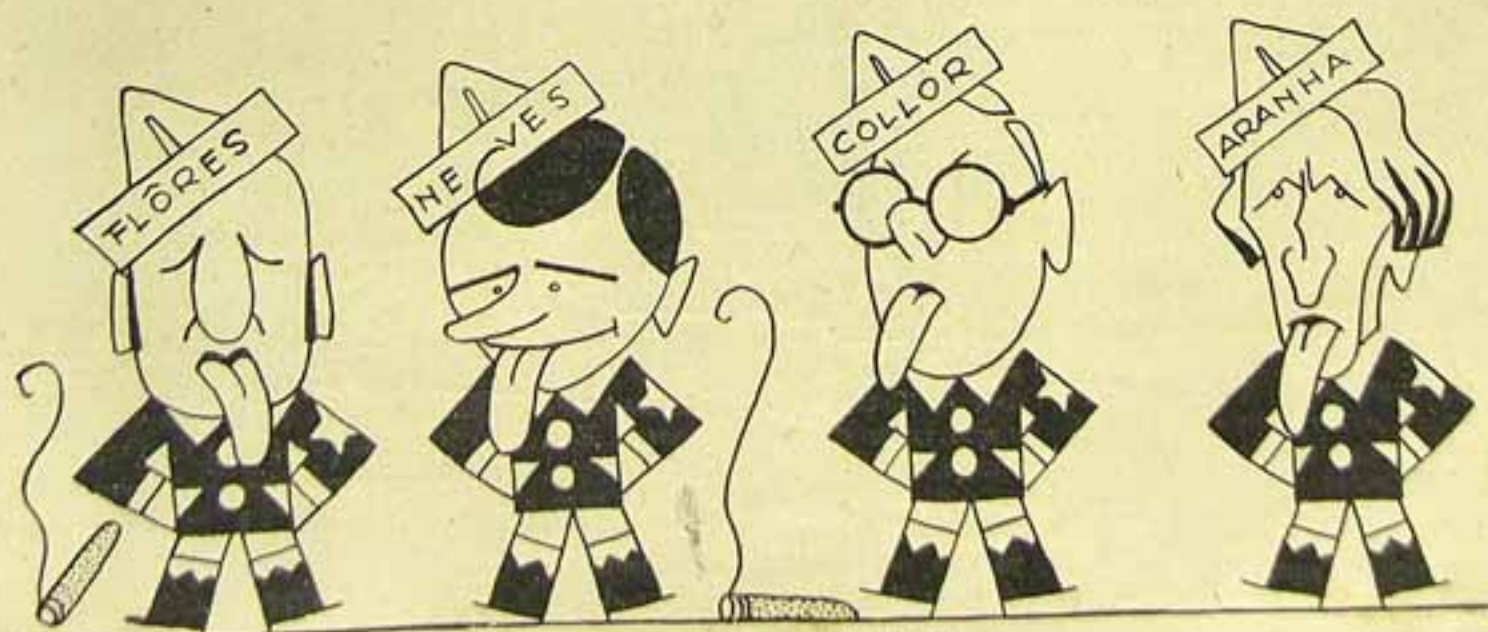
O PELOTÃO DOS "GARGANTAS"



— COMPANHIA, ALTO !



ESQUERDA-VOLVER !...



A-PRESEN-TAR... ARMAS !

o Malho

JULHO

27

DOMINGO

O DIA A DIA

AGOSTO

2

SABADO

DERBY-CLUB

Completo no dia 2 do corrente o seu 45º aniversário a prestigiosa sociedade de turf inaugurada, em 1885, com a presença do imperador, da imperatriz, das altezas imperiaes, corpo diplomatico, etc. E' interessante assinalar-se que o Derby-Club, que tem como presidente perpetuo o grande turfista Dr. Paulo de Frontin, conserva o seu prado de corridas quasi igual ao de 1885, com pequenas alterações. E vem a proposito, tambem, registrar-se aqui a crise que, depois de nove lustros de vida brilhante, desenhase agora para a veterana sociedade, em virtude do accordo já quasi rompido com o Jockey-Club, para que cada uma das duas entidades realize corridas apenas em domingos e feriados alternados. Formulando votos de felicidade ao Derby-Club, pela sua data anniversaria, não podemos deixar de estender esses votos a uma feliz solução da crise em perspectiva.



Dr. Paulo de Frontin.

CONGRESSO DE MEDICINA
LEGAL

O brilho das comemorações que em 1932 terá o centenario da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, será accrescido com a reunião de um congresso brasileiro de medicina legal, cuja iniciativa foi já tomada pelo professor Henrique Tanner de Abreu, cathedratico desta disciplina. O certamen em apreço está delineado, devendo dividir-se em duas secções, uma dellas — de Medicina Legal — "strito sensu" — compreendendo problemas de sychiatria, obstetricia, aphrodisiologia, traumato'ogia forense e ainda accidentes do trabalho nos seus aspectos medico-legaes. A outra secção — Jurisprudencia Medica — abrangerá os assumptos de jurisprudencia medica e questões para-medico-legaes, como sejam os de policia scientifica, identidade e identificação. Essa divisão do Congresso nas duas secções acima obedece á orientação moderna da Medicina Legal, materia em que o professor Henrique Tanner é autoridade acatada nos nossos meios medicos e juridicos.



Prof. Henrique Tanner.

COMBATE AO ALCOOLISMO

A comissão especial da Camara, presidida pelo Dr. Afranio Peixoto, para elaborar o projecto de repressão ao alcoolismo, merece o apoio moral mais decidido de todos os patriotas. Esse apoio moral é imprescindivel para que não fiquem infructiferos, pe'a falta de boa vontade dadãos, os esforços em fa-uma medi-lica solu-proble maior re-cia para a leis, por-gicas, não do contra-cencia e a nacia do habitos que ella queira modificar. Ajuda-na, mais que uma applicação severa por parte da magistratura, mais que a vigilancia da policia para a sua não transgressão, a consciencia collectiva da sua necessidade. E nenhuma lei está sendo pedida com tanta urgencia pela saúde do nosso povo e pela propria economia nacional, quanto a eli, que se elabora contra o alcoolismo.



Dr. Afranio Peixoto.

O GOVERNADOR ROTARYANO
DO BRASIL

Regressou ao Rio o Dr. Arrojado Lisboa, governador do districto brasileiro do Rotary Club Internacional e que fôra a Chicago, nos Estados Unidos, representar o Brasil na Convenção Rotaryana que ali se realizou, e na qual to-parte-taryados os par-legado do nou parte reunião nadores numero reuni-rante o hotel em go, dis-do, das 7 ás 21 horas, problemas de grande relevo. Como é sabido, a finalidade do Rotary é a de uma aproximação maior de todos os povos. E o illustre delegado do Brasil teve oportunidade, na Convenção de Chicago, de estimular o interesse dos turistas para o nosso paiz, que actualmente desperta lá fôra uma grande e desvanecedora curiosidade.



Dr. Arrojado Lisboa.

RODOLPHO BERNARDELLI

Estão de parabens os nossos artistas pelo gesto nobre que vêm de ter para com um dos elementos mais prestigio-sos da classe: o escultor Rodolpho Bernardelli, decano dos nossos mestres. O magistral creador do "Christo e a mulher adúltera" vac. depois de amanhã ter a sua effigie, em bronze, sollemnemente collocada no salão de honra da Escola de Bellas Artes por iniciativa do Conselho Superior de Bellas Artes. Adalberto de Mattos, nosso companheiro, será o interprete dos nossos artistas e daquella magna instituição artistica, a qual será presidida pelo Sr. ministro Vianna do Castello. A inauguração do busto do venerando mestre terá grande projecção nos ambientes de arte, em nossa terra, não só pela sua significação como tambem pela sympathia e respeito que todos timbram em manifestar pela figura do mestre que envelheceu entre as grandes manifestações de Belleza.



Prof. Rodolpho Bernardelli.

CONGRESSO PENAL DE PRAGA

Embarcou para a Europa, acompanhado de sua excellentissima familia, o professor Candido Mendes de Almeida, da Universidade do Rio de Janeiro, que representará o Brasil no Congresso Penal e Penitenciario de Praga. Conhecedor profundo da sciencia penal, cathedratico da Faculdade de Direito e presidente do Conselho Penitenciario do Districto Federal, o Dr. Candido Mendes de Almeida possui credenciaes bastantes para fazer com que o nosso paiz logre no importante certamen um lugar de destaque, como lhe compete. Recentemente tambem organizou e dirigiu o professor Candido Mendes de Almeida a Conferencia Penal e Penitenciaria Brasileira, que preparou os elementos necessarios ao comparecimento do Brasil ao Congresso de Praga.

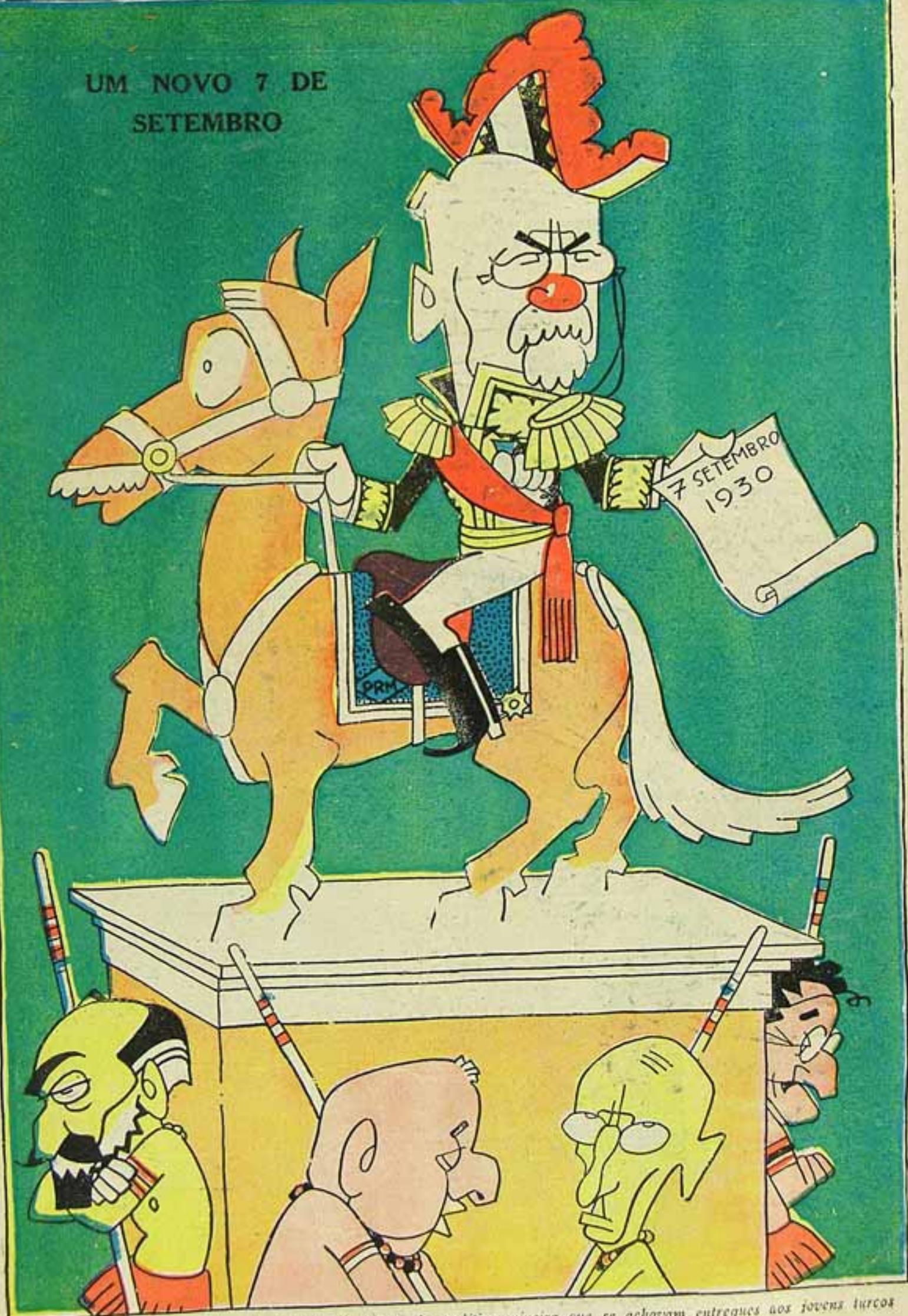


Prof. Candido Mendes.

Para todos...

é a mais completa
:: revista carioca ::

UM NOVO 7 DE
SETEMBRO



Retomará, o Sr. Olegário Maciel, às redes da política mineira que se achavam entregues aos jovens turcos do Rio Grande? 1

OS ÚLTIMOS ESTERTORES

(O Sr. Antonio Carlos, faltando a compromissos assumidos, mandou vender 500.000 sacas de café, prejudicando a cotação do producto.)



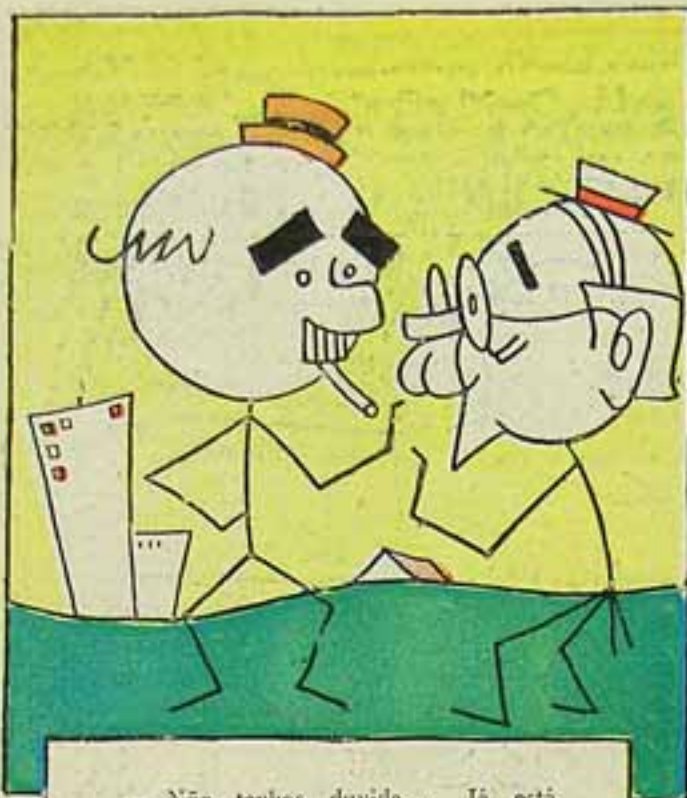
ANTONIO CARLOS: — Quero ver se, na minha queda, ainda presto um serviço ao país!

OS GRANDES HOMENS...

(A Federação, órgão official gaúcho, elogiou grandemente, sem motivo, o deputado João Neves da Fontoura por ocasião de sua chegada a Porto Alegre.)



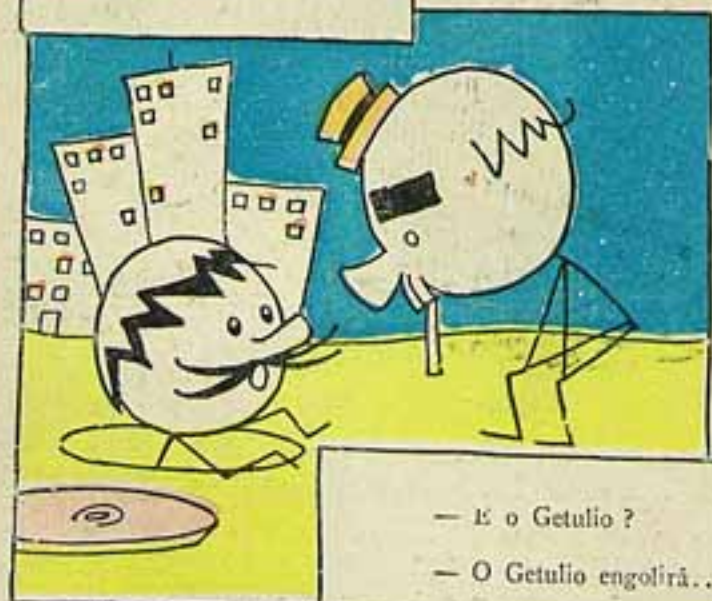
VÓZES: — Viva o herói! Viva o brilhante parlamentar! Viva o invicto e intemerato gaúcho!
 UM CURIOSO: — Mas, afinal, que foi que elle fez de sensacional no Rio?
 OUTRO: — Nada! Mas para nós, elle deve ser uma notabilidade. É uma questão de vaidade regional.



— Não tenhas duvida... Já está tudo decidido !



Sim, D. Serafina, as coisas se resolverão breve.

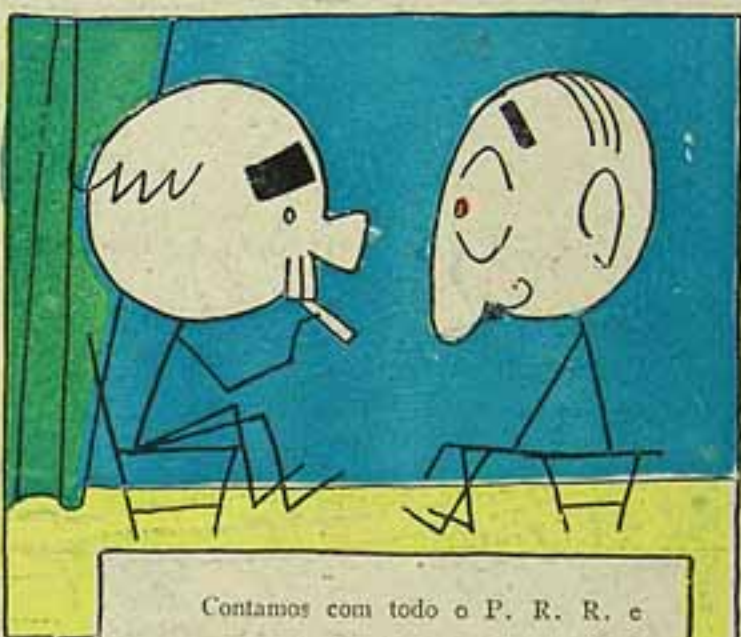


— É o Getulio ?
— O Getulio engolirá...



A ultima "blague" dos pampas

Garanto-te que o Borges de Medeiros concordará.



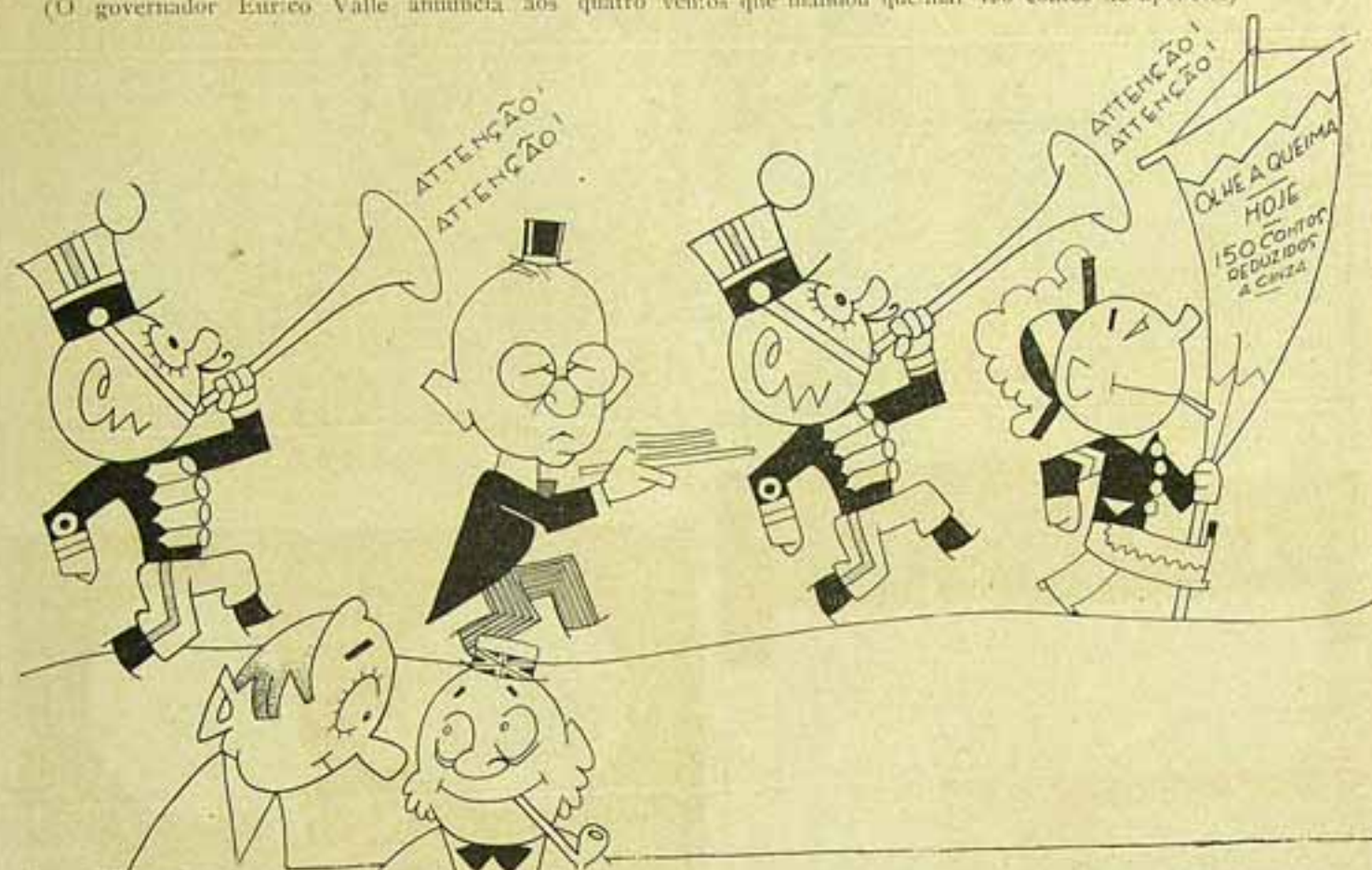
Contamos com todo o P. R. R. e com o apoio do Partido Libertador.



— A revolução !!
— Não. Eu me refiro à volta do Oswaldo Aranha...

O PREÇO DA PROPAGANDA

(O governador Eurico Valle anuncia aos quatro ventos que mandou queimar 150 contos de apólices.)



JOHN BULL: — Isso é anúncio de circo?!

JECA PARAENSE: — Não. É o governador que vai queimar 150 contos de apólices...

JOHN BULL: — Por esse preço elle não paga a propaganda do facto...

O JOVEN - AL LAMARTINE...

(Nas ultimas eleições para deputado, no R'ô Grande do Norte, apresentou-se uma candidata feminina a disputar essa cadeira, sendo muito votada. Nesse mesmo Estado já existe uma prefeita e muitos cargos são preenchidos por senhoras.)



LAMARTINE: — Pudeste esta não contel-as todas e o piloto fosse eu...



Gastão França Amaral, que vem de publicar um interessantíssimo volume: "Como morrem os grandes homens".



Dr. Arthur Motta



Dr. Cândido Valle Junior, operoso sub-director de Contabilidade dos Correios, que vê passar hoje o seu aniversário natalício.

A *História da Literatura Brasileira*, que o Dr. Arthur Motta acaba de dar à publicidade no seu primeiro volume, é desses trabalhos destinados a permanecerem como columnas mestras da vida intellectual de um povo e que, pela complexidade de assumptos que focaliza, bem realça o arrojo da construção em que se mettem o autor.

Verdadeiro roteiro bibliographico de tudo quanto no dominio do pensamento, as *élites* intellectuaes no Brasil conceberam e executaram, desde os tempos coloniaes até hoje, a obra de

Arthur Motta apresenta-se sob os moldes de um racionalismo scientifico completamente novo.

Vasada nos moldes dos estudos pacientes de Brunetiére, ella procura demonstrar a importancia que, para a analyse profunda do phenomeno literario exercem os elementos physicos que, modernamente com Vital de la Blanche e Jean Brunhes, o mais autorizado divulgador de Ratzel, tanta

repercussão tiveram na projecção dos conhecimentos e da cultura humana.

Orientado desta fórma e com um senso methodico invulgar nos trabalhos de literatura propriamente dita, o livro por muitas faces notavel desse apaixonado cultor das letras, é tão minucioso que toma ares de obra didactica.

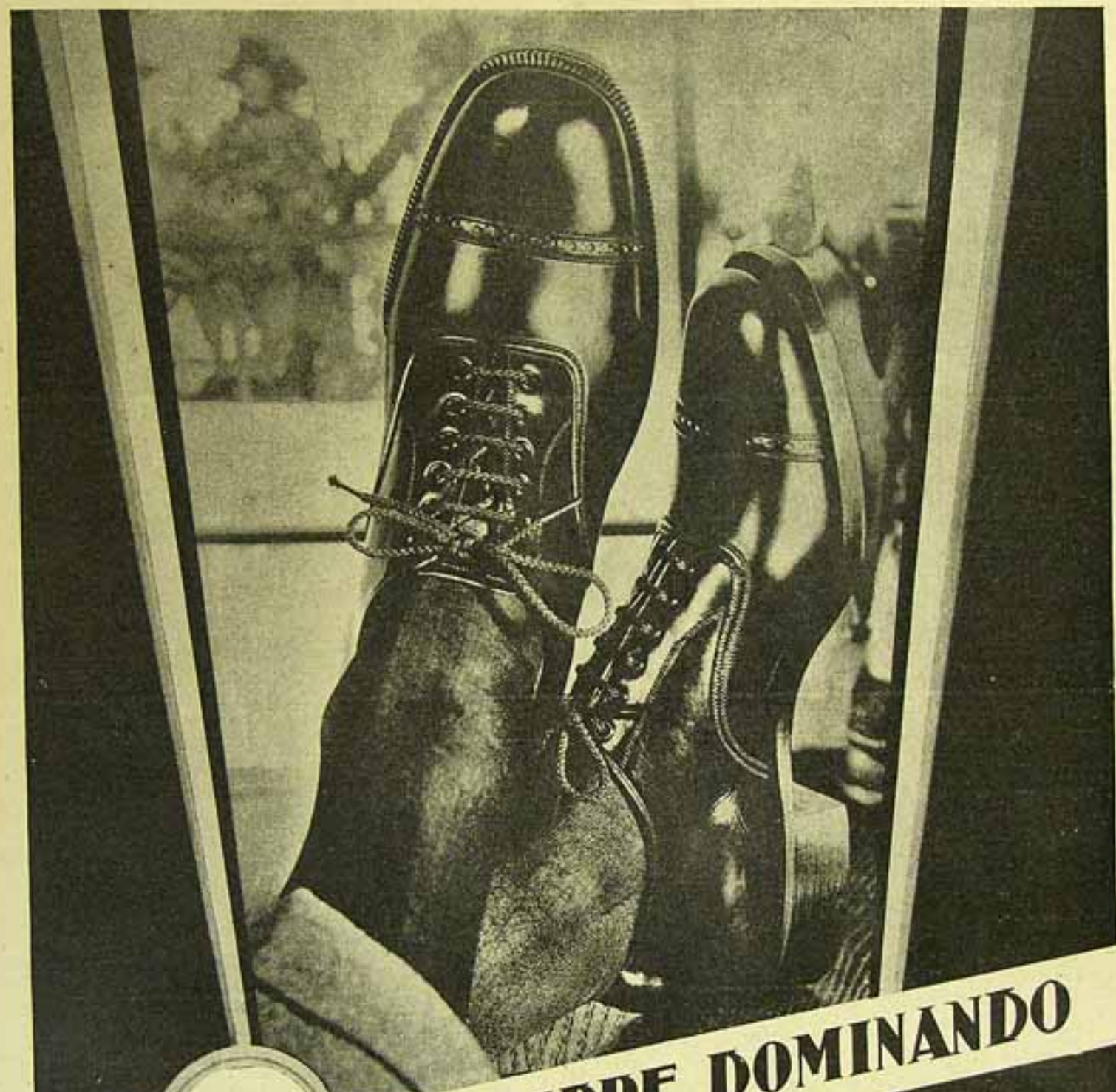
Esse didactismo, porém, em nada o diminue, por isso que o torna um instrumento de simplificação, um copioso manancial para todos quantos quizerem (Termina na pag. 56)



Na inauguração do novo estabelecimento de artigos photographicos dos Srs. R. Perdigão, á Rua 7 de Setembro, 86



Directoria e alguns socios da Sociedade de Medicina e Cirurgia reunidos em almoço, no Automovel Club, em 28 de Julho passado.



"FOX"

SEMPRE DOMINANDO

Nas SAPATARIAS DE LUXO PEÇA AS INCOMPARÁVEIS FORMAS 20 E 21 DO AFAMADO CALÇADO "FOX" - O MELHOR DO MUNDO -

Para sua garantia, exija na sola estampado a fogo, este carimbo



o *malho*A INFLUENCIA DO
NA VIDA DE UMA
DE PAU

A cidade de Franca no Estado de São Paulo, é uma dessas localidades encantadoras que prendem e entusiasmam o visitante à primeira vista.

Nella as actividades honestas de toda ordem augmentam dia a dia, numa affirmação constante de que continúa a viver a alma indomita e incansavel dos antigos "bandeirantes".

E ninguém ali encarna melhor a fé, a confiança na terra rica e no povo laborioso que o Sr. pharmaceutico João Alexandre Dias. A elle deve Franca muito do surto maravilhoso que neste momento a colloca em situação destacada entre as demais localidades do interior de São Paulo.

Fundada a 1.000 metros acima do nivel do mar, o



Pharmaceutico João Alexandre Dias, proprietario do Hotel Francano.

HOTEL FRANCANO
BELLA LOCALIDA-
LISTA

que lhe dá os benefícios de um clima semi igual e de uma agua purissima. Franca durante muito tempo esteve prejudicada pelas más condições de hospedagem que os seus hotéis proporcionavam aos forasteiros. Eram par-dieiros anti-hygienicos, mal mobiliados, com alimentação nada recommendavel.

O pharmaceutico João Alexandre Dias viu este aspecto precario para a vida economica e social da bella cidade. E resolveu pôr na solução de tão urgente problema não apenas a sua excepcional actividade, como também a sua fortuna.

Fez construir um vasto e elegante edificio apropriado

para um grande estabelecimento do genero, nelle installando o Hotel Francano que hoje se ergue na Praça D. Pedro II.



Predio do Hotel Francano, vendo-se ao lado a arvore da "Saude"

um dos mais bellos logradouros publicos da cidade, attestando uma intelligencia viva e alimentada por fecundo civismo.

Os seus confortaveis aposentos, servidos por agua corrente os seus salões para banquetes e festas, os seus serviços complementares de barbearia, "garage", charutaria, camaras frigorificas, lavanderia, cadeiras de engraxate, vendas de jornaes e revistas — tudo completado por uma alimentação sadia e excellente e pelo mais fidalgo tratamento pessoal—dão

aos seus hospedes a sensação agradável de continuarem a viver nos grandes centros populosos, onde uma civilização exi-

xandre Dias, que soube intelligentemente aproveitar o clima salutarissimo e os encantos naturaes da terra boa e linda

gentes confere às pessoas um conforto á toda prova.

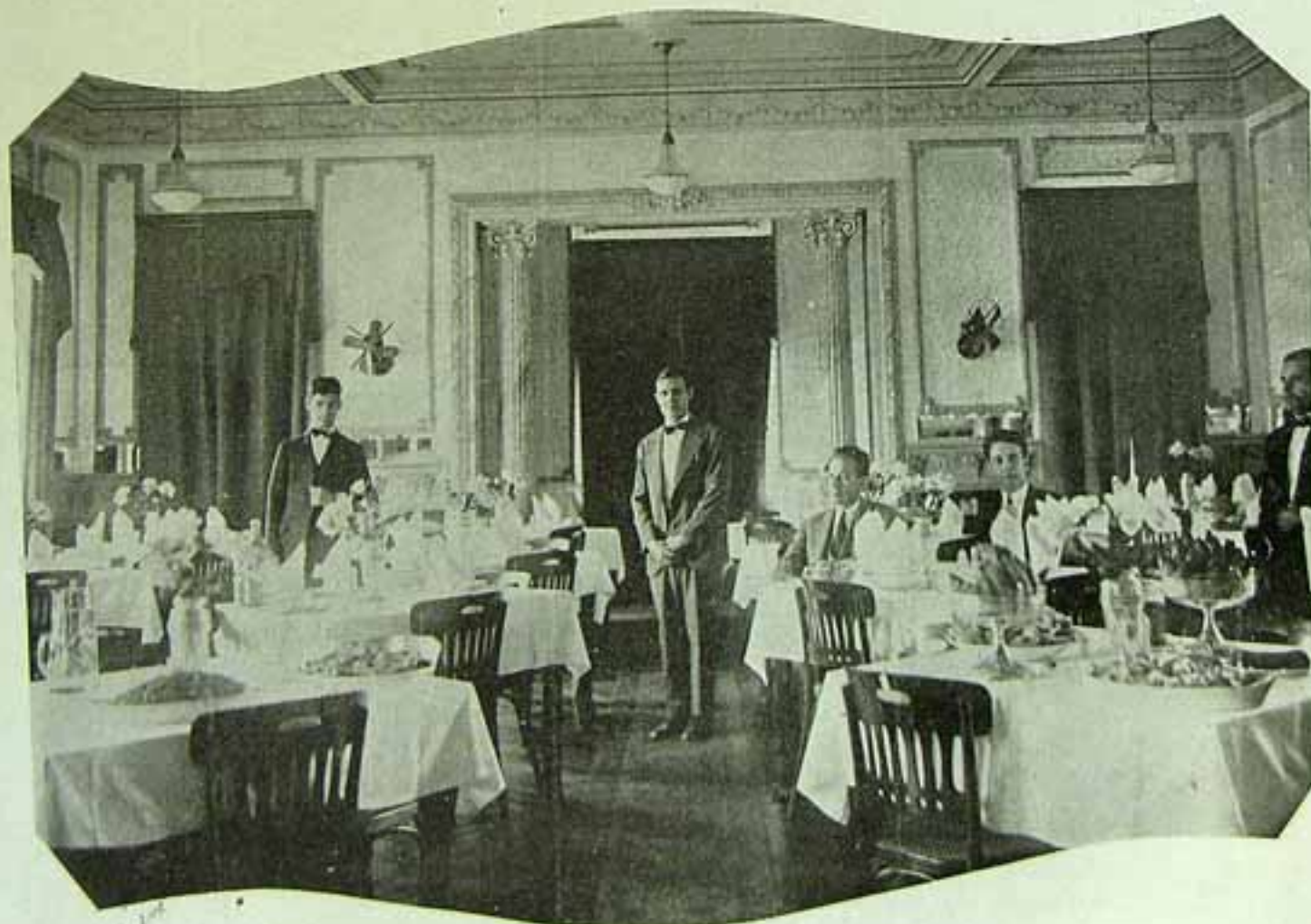
Franca floresceu, resurgiu do esquecimento injusto em que se apagava a sua vida commercial e mundana e deu em hospedar, no Hotel Francano, uma multidão que se renova sempre de todos os que, vivendo a vida agitada dos grandes meios, têm necessidade de a elles fugirem, buscando, porém, um lugar de repouso, mas também de conforto, a que já se haviam habituado

E isso deve Franca, principalmente, ao pharmaceutico João Ale-



Sala de "estar" — Parte superior do predio

A INFLUENCIA DO HOTEL FRANCANO NA VIDA DE UMA BELLA LOCALIDADE PAULISTA



Sala de refeições do Grande Hotel Francano

A INFLUENCIA DO
HOTEL FRANCANO
NA VIDA DE UMA
BELLA
LOCALIDADE PAULISTA



*A luxuosa entrada do Grande Hotel
Francano.*



*Um apartamento do Hotel
Francano.*



*Um recanto da lavanderia, vendo-se uma das
machinas em pleno funcionamento. A' di-
reita, outro detalhe da mesma lavanderia, mos-
trando a montagem optima que, em cinco
(5) minutos, lava e passa um terno de
roupa.*



OS MARIDOS SÃO MÁOS ENFERMEIROS



"Você é injusto! Eu, tão doente e Você ainda por cima fica de mau humor, como si eu tivesse a culpa!"

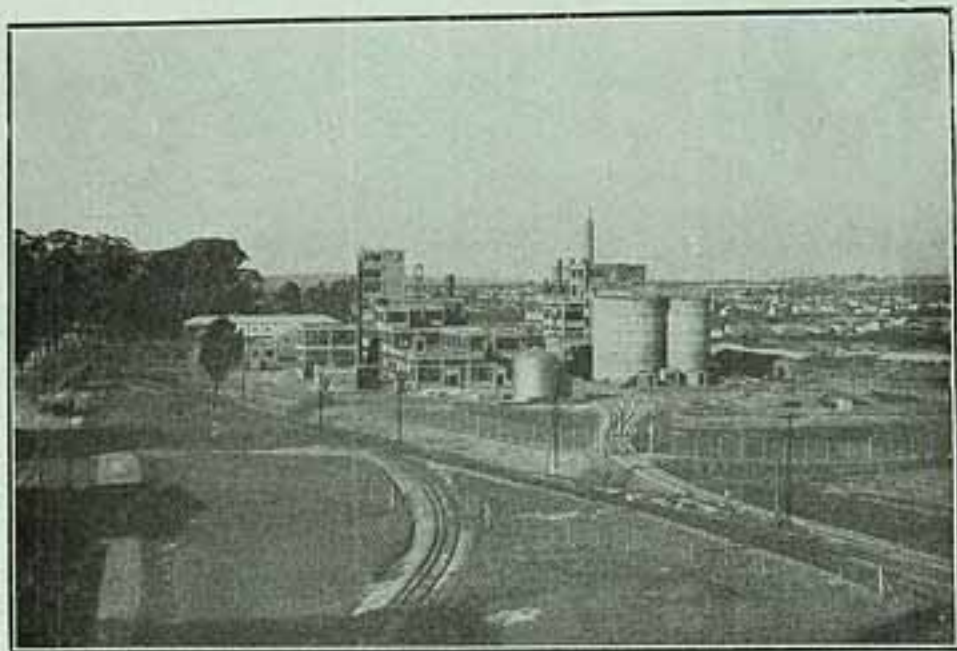
Não importa saber si é ou não injustiça. É a realidade os maridos se contrariam quando as esposas adoecem! São portanto mãos enfermeiros e quasi sempre acham que as esposas foram imprudentes! E quantas vezes elles têm razão! Quantas doenças as Senhoras podem evitar ou combater aos primeiros symptomas, bastando para isso a prudencia de terem em casa um vidro do grande remedio

A SAUDE DA MULHER

que evita e combate todas as molestias do Utero e dos Ovarios, laes como Colicas Uterinas, Flores Brancas, Regras Demasiadas, Falta de Regras, Males da Edade Critica, Rheumatismo, Inflamações do Utero e dos Ovarios. Usar A Saude da Mulher é uma medida de sabia prudencia, não só para o cuidado da saude como tambem para a defeza da felicidade domestica, porque A Saude da Mulher mantem integral e constante o encanto do Marido.



Grupo tirado após o baptizado da pequerrucha Maria Thereza, filha do casal Thomaz Lima - D. Margarida Lima, em Nictheroy.



Os novos edificios das "Refinações de Milho Brasil", na linha da Sorocabana, São Paulo. Vejam noticia detalhada na secção "Pelos Campos".



Renê da Costa e Silva, filha do advogado Renato Costa e Silva.

Constipação debilita?
Tortura? Incommoda? Irrita?
Pois não vale um caracol!
O mal dá cabo da gente,
Mas cede completamente
Ao uso do Transpirol!



**Esmalte - Creme -
Água de Colonia**

Gaby



REALART

Premiado no estrangeiro.

Rio e S. Paulo.

CAMISAS



LISTADINHA cor firme c/c o Linho	7\$8
TYPO TRICOLINE " " " "	9\$7
TRICOLINE um assombro " "	10\$9
RAYE só branca com collarinho . . .	12\$8
TRICOLINE finissima fabrico lindo	12\$8
LINOLINE fundo escuro "moda" !!!!	13\$9
Linho de seda FANTASTICO! c/c o Linho . .	16\$9
Linho e seda da Schll Brothers!!	18\$5
TYPO SEDA camisa luxo	19\$8
TOBRALCO Legitimo Inglez " . .	21\$7

A Mais Importante Casa de Camizas
do Rio

AVISO.....REMETTEMOS PARA O
INTERIOR PELOS PREÇOS ACIMA

O CAMIZEIRO

28-32 ASSEMBLEA -- RIO

ASSISTENCIA HOSPITALAR AOS JORNALISTAS



Os membros da Comissão Especial de Beneficencia e Auxilio da Associação Brasileira de Imprensa, entre os Drs. Clementino Fraga, director da Saude Publica e Antonino Ferrari, director do Hospital S. Sebastião, no apartamento destinado aos jornalistas naquello estabelecimento.

A Comissão Especial de Beneficencia e Auxilio da Associação Brasileira de Imprensa, composta dos Srs. Oswaldo de Souza e Silva, Eduar-

do Whitchurst Filho, R. Borja Reis e Carlos Dias Fernandes, attendendo a um gentil convite do Dr. Clementino Fraga, visitou, na manhã de hontem, o

Hospital S. Sebastião, ali verificando os apartamentos nos pavilhões "Miguel Couto" e "Carlos Seidl", este provisório, que o illustre director da Saude Publica, Dr. Clementino Fraga, pôz á disposição dos associados da Associação Brasileira de Imprensa.

Conduzidos pessoalmente pelo illustre facultativo e pelos Srs. Antonino Ferrari, director do hospital, e Synval Lins, os membros da Comissão visitaram, demoradamente, todos os departamentos daquella enorme villa sanitaria, onde se encontram realizados todos os modernos inventos da medicina, desde a cirurgia ás applicações da hydrotherapia e helliotherapia.

Ao par dessas installações, que revestem o maximo conforto e o mais intelligente aproveitamento de espaço e illuminação, avultam as obras de caracter tecnico e administrativo, que grangeam a mais indiscutivel benemerencia para o efficiente e operoso director do Departamento Nacional de Saude Publica.

Se o amigo anda abatido
Por ter as forças perdido
No dever em que milita,
Não se ponha, assim, descrente,
Pois tem recurso excellente:
É tomar o Vinovita.



*Entre todas as publicações
Cinematographicas
prefiro e preferirei o
"Cinearte-Album"
que está preparando,
para 1931,
uma edição luxuosissima
com bellos Retratos Coloridos
dos maiores Artistas de
Todo o Mundo*

CHROMO



Franca — E. São Paulo — João Baptista Costa, filho do cap. Joaquim de Paula Costa, v.-prefeito dessa localidade.

Lá no céu deslisa o sol.
São nove horas da manhã.
Paulo, correndo ao quintal
Beija a sorrir sua irmã

Berra no pasto o zebu'
Pastando no capinzal.
Responde o filho a mugir
Faminto, preso ao curral.

Esperto corre Zézé
Atraz da mana Dêdê
Que diz, querendo chorar:
"O' mamãe mi dá: tunê!!"

Macedo e Mello

São Gonçalo do Abaeté.

Leiam Cinearte a mais completa revista de cinema que se publica no Brasil. A única que mantém um correspondente especial em Hollywood.

Dialogo

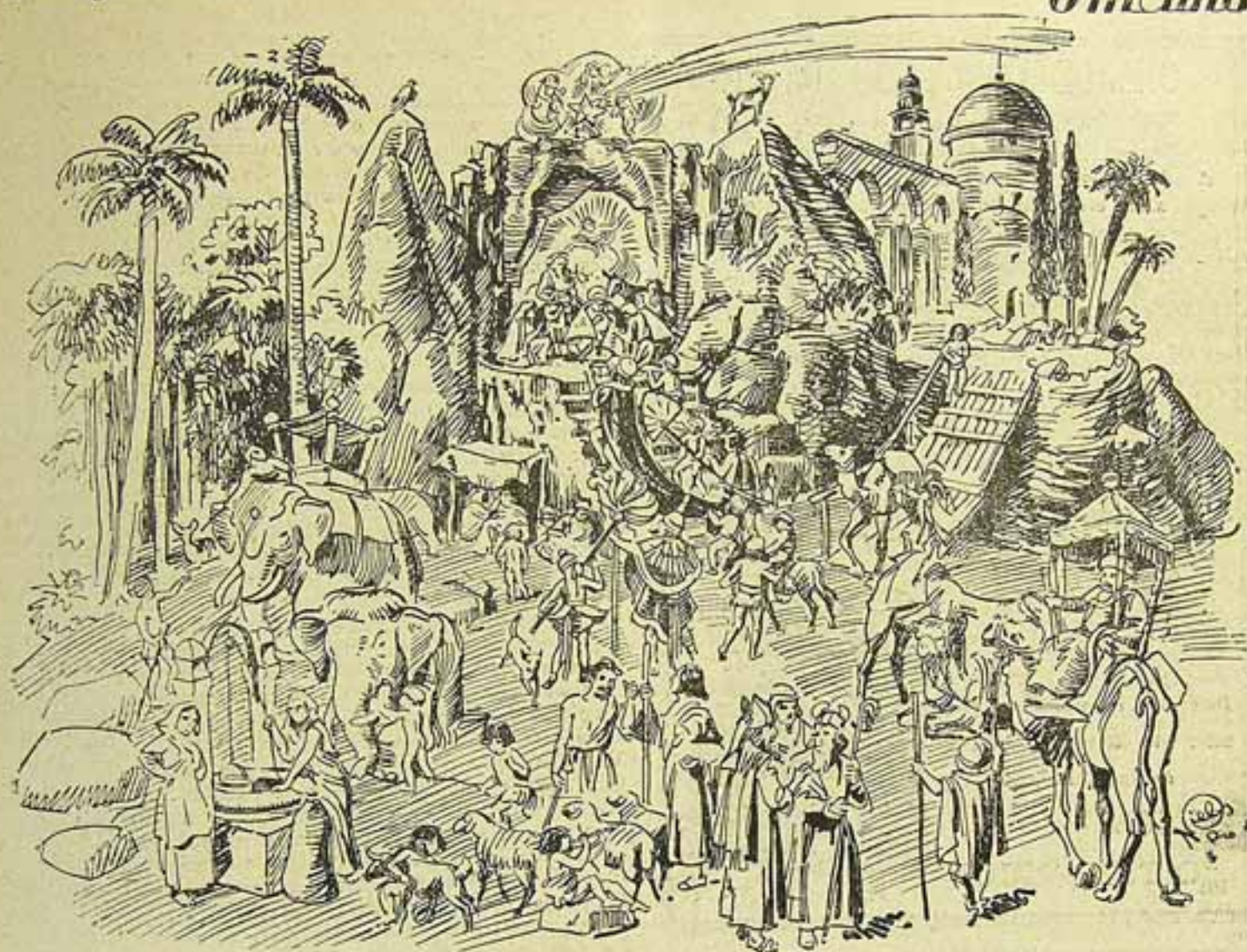
— "Dona Brigida, coitada.
"Andava quasi entrevada.
"Um reumatismo, prostrada,
"Trazia-a. Mas ficou sã
"Sem precisar feiticeiro.
"Nem gastar muito dinheiro...
"Como foi?

— "Com Lytophan.

HOMENCA



Maurício, filhinho do casal José dos Santos.



O NASCIMENTO DO MENINO JESUS UM GRANDE PRESEPE



Escolhendo para lugar de seu nascimento uma humilde mangedoura da cidade de Bethlem, na Judéa, Jesus-Christo deu ao mundo uma lição de simplicidade. O nascimento do Menino Jesus é comemorado, em todos os lares do Brasil, com a ladainha, o presepe tradicional e a árvore de Natal, cujos frutos são os brinquedos cobigados pelas crianças.

E é para que em todos os lares do Brasil não falte um presepe que *O Tico-Tico*, todos os annos, publica,

em suas paginas centraes coloridas, essa tradicional scena da vida de Nosso Senhor Jesus-Christo.

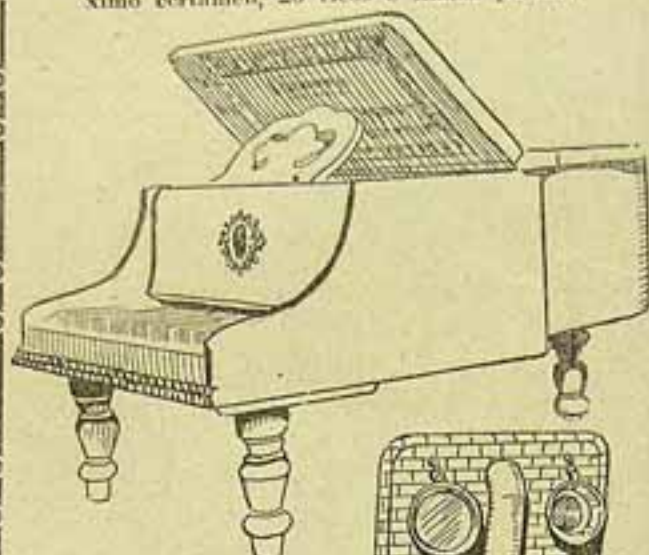
Este anno, o presepe a ser publicado pelo *O Tico-Tico* é uma maravilhosa concepção do laureado artista Niels Christophersen. De grandes proporções, com muitas figuras e magnifica visão de conjunto, o Presepe de Natal, cujo modelo encima estas linhas, começará a sahir nas paginas d'*O Tico-Tico* de 27 de Agosto em diante.



Officina

GRANDE CONCURSO DA INDEPENDENCIA

A revista "O Tico-Tico" distribuirá, nesse seu próximo certamen, 20 ricos e lindos prêmios



Dois dos encantadores prêmios do Grande Concurso da Independencia

LEIAM

"O TICO-TICO"

DENTES BRANCOS E BRILHANTES

Experimente agora a Pepsodent a preços reduzidos e convença-se da sua eficiência fazendo desaparecer a película escura dos dentes e tornando-os brancos e brilhantes.

Para-todos... a revista elegante que todos conhecem está publicando uma original secção na qual, por meio das cartas, os leitores poderão descobrir seu futuro, prevendo o mal e o bem que lhes succederá. Nada custa a consulta e é tão simples fazel-a... Experimente o leitor e verá.

ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA

COLLABORADA PELOS MELHORES ESCRITORES E ARTISTAS NACIONAIS E ESTRANGEIROS.

EXIJAM SEMPRE
THERMOMETROS PARA FEBRE
"CASELLA - LONDON"

FUNCCIONAMENTO GARANTIDO

NUNCA MAIS...

Nunca mais! Nunca mais!... Em tetricos brandos
Passa o vento imitando o som dos meus gemidos,
E o mar, o velho mar, o eterno enclausurado,
Sorri do meu penar de grande desgraçado...
Gelido olhar da noite, a lua muito baça,
Parece compreender a dor que me ultrapassa
E tanto me maltrata e punge e martiriza,
Como um cancro mortal que nunca cicatriza!
A chuva, pinga a pinga, intermina e pausada,
Soluça uma canção, batendo na calçada,
Enquanto, no meu quarto, eu, triste e solitario,
Desfilo lacrimando as contas de um rosario...
"Nunca mais! Nunca mais!..." Só eu sei quanto dóe
Essa phrase fatal da ave subtil de Poe!...
O Tédio, soffrimento amargo de quem ama,
Arde e crepita em mim como se fosse a chama
De uma enorme queimada ateadada na floresta,
Que, tudo devastando, as proprias nuvens cresta!
Tudo o que me rodeia, em phrases bem fataes,
Em segredo me diz que a não verei jámais!...
— Que tristeza, meu Deus! Que magua indefinida
De a não ter ao meu peito eternamente unida!
Quanto sonho perdido e quantos desenganos
No simples decorrer de vinte e poucos annos...
Só eu sei quanto dóe a magua de perdel-a
E, talvez, nunca mais junto ao meu corpo tel-a
Fremindo de desejo, emocionada, louca,
Unindo á minha bocca a sua linda bocca,
Vermelha como o sol e doce como um sonho,
Que torna o meu viver edenico e risonho!...
"Nunca mais!..." — Essa phrase aguda a fementida
Tem algo de um punhal cravado em minha vida...
— O' Deus! ó santo Deus sublime e Omnipotente!
Piedade para mim que soffro horivelmente
Por distante viver daquella a quem adoro
E por quem, de tristeza, allucinado, choro
De uma doida saudade ás garras espectraes
Pensando, a soluçar, que a não verei jámais!...

LINS CAVALCANT

N O S S O

O céu azul, sereno, immenso e fundo
no seu rico desenho indecifrável,
estende-se risonho sobre o mundo
com sua magestade imperturbável.

A opaca lua cheia que é vestida
de roupas amarellas e brilhantes
embala-se nas nuvens que, fluctuantes,
enfeitam todo o céu. Numa alarida
as estrellas piscando, maliciosas,
a Via-Lactea formam caprichosas.

E o céu parece o manto de Maria!
A noite viva, alegre, alvoroçada,
festas fazendo á lua e a essa camada
de estrellas que saltitam: quasi é dia...
quasi é dia na sua claridade...
dos astros na luz branca de alvaiade!

Na terra a humanidade se deleita.
A planta abre a folhagem num ameno
gesto que pede gottas de sereno.
A passarada arrulha. A' sua cieita,
o enamorado canta em serenata...
No lago, a ouvil-o, a noite se retrata!...

MARIA SALOME

(Bello Horizonte)

“O Globo” festeja o seu 1º lustro de existencia

O *Globo* tem na imprensa carioca um lugar de indisfarçável relevo. O seu prestigio nas diversas esferas da nossa actividade é um facto indubitado e excede mesmo, talvez, ao que era licito esperar da razão de seus annos... Não conta a folha a que o grande jornalista que foi Irineu Marinho deu as ultimas energias do seu claro e equilibrado espirito, mais de um lustro de existencia, e, no entanto, a sua projecção na vida nacional já se apresenta de maneira a apontar a opinião publica, como um dos melhores e mais autorizados reflexores do seu pensamento, entre os nossos órgãos de publicidade. De onde lhe veio este conceito é cousa facil de perceber-se. Os jornaes que o conquistam devem-no certamente á intelligencia e á decencia com que procuram servir aos interesses da communhão. O vespertino que Eurycles de Mattos hoje dirige, com Herbert Moses e Leal dos Santos, dentro das linhas que aquelle mestre lhe traçou inicialmente, não tem feito, na verdade, outra cousa. Num meio, de ordinario tão perturbado pelo desencontro das correntes que formam a sua atmosfera moral e onde os espiritos não encontram para respirar senão uma ambiencia de paixões pessoais ou politicas, por vezes asphyxiadoras, conseguir um jornal sobrepor-se á mesma, ainda que relativamente, já é ter obtido, sem sombra de duvida, uma grande victoria. D'ahi, o que de particular fez *O Globo* na sympathia e no apreço geraes, e tambem essa magnifica situação de prosperidade que desfruta justamente como premio do seu constante esforço em se votar com elevação aos interesses da sociedade a que serve com intransigencia, ás vezes, mas sempre leal e dignamente, para honra dos seus redactores e lustre da imprensa brasileira.



Tudo têm feito os inimigos da economia nacional por destrui-la. Dos boatos terroristas com que, diariamente, ameaçam o seu catibio, graças ao Sr. Washington Luis defendido pela estabilização, passam elles aos golpes prohibidos contra o seu principal regulador que é o café. Juraram a seus manes virar o credito nacional de pernas para o ar e nesta negregada empresa nada os deterá! Nessa absurda conspiração contra a fortuna do paiz, que de bom só a elles produziu, conjugam-se sujeitos sem nome e até presidentes de Estado! O Sr. Antonio Carlos, por exemplo... Que acaba de fazer no governo mineiro? Uma operação que, se lhe dá meia dúzia de patacas aos bolsos vazios, desequilibra fortemente os mercados de cambio e de café. Rompem-se, por esse modo, violentamente, o convenio estabelecido em torno desse producto. Não é bem isto. O Sr. Antonio Carlos, aproveitando-se da circumstancia de terminar elle em Setembro, antecipa-se a qualquer renovação do mesmo que pudesse ser feita pelo seu successor, vendendo na praça 500.000 saccas do mesmo!

Não sabemos se o publico se lembra que o desgoverno carlista terminou precisamente em sete daquelle mez... Quer dizer que a mais rudimentar noção de ethica politica deveria levar-o a deixar essa tarefa ao criterio do Dr. Olegario Maciel. Mas, pedir essas cousas ao homem que arruinou as finanças mineiras, antes mesmo de fazer mal ao resto da patria, não será muito?... Sem duvida. O commercio, prejudicado com o monopolio que elle conferiu a meia dúzia de firmas, que lhe adeantaram uns tantos mil réis, por sacca, que desista, portanto, de chamar-o á razão sem as malhas contrangedoras da lei... O homem se diz perdido, e nesse caso pouco se lhe dá de perder ninguém!

O proprio Brasil se lhe escapa á furia, como parece, e porque tem realmente muita sorte...

Leiam **CINEARTE**, a mais completa revista de cinema que se publica no Brasil. A unica que mantém um correspondente especial em Hollywood.

Um Escandalo

Continuam aparecendo em algumas das maiores cidades do Brasil pequenas drogarias ou pequenas pharmacies com os nomes de *Drogaria Gesteira* ou *Pharmacia Gesteira*.

Sem excepção, são pharmacies e drogarias insignificantes, de uma ou duas portas, no maximo, sem capital, sem sortimento, sem importancia nenhuma.

Um Escandalo!

Os seus proprietarios querem somente explorar o conhecido nome *Gesteira*, para que o povo pense que ellas pertencem ao Dr. J. Gesteira.

Convem, por isto, que todos saibam que o Dr. J. Gesteira não tem ligação de especie alguma, em cidade nenhuma do Brasil, com as taes *Pharmacias Gesteira* e *Drogarias Gesteira*, tão desacreditadas e ridiculas, a que me refiro.

O Laboratorio do Dr. J. Gesteira no Brasil é em Belém, Estado do Pará.

Devo repetir: em Belém, Estado do Pará.

O outro Laboratorio do Dr. J. Gesteira é em Nova York, Estados Unidos da America do Norte.

Depois disto que acabo de afirmar, ficam todos sabendo que o Dr. J. Gesteira não tem filial, nem é socio de *Drogaria* e *Pharmacia* nenhuma no Rio de Janeiro, nem em cidade alguma do Brasil.

Dacio Arthenes de Avila

(Director da Fiscalização da Propaganda dos Remedios do Dr. J. Gesteira, nos Paizes Estrangeiros.)



Curso de Pedagogia Experimental

ESCOLA ACTIVA

RUA DA CARIOCA, 59

2º ANDAR — (ELEVADOR)

PARA 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs, das 12 às 15 horas.
TRATAR 3.ªs, 5.ªs e sabbados, das 15 às 18 horas.

Preparo tecnico e intellectual das senhoras professoras, ao verdadeiro exercicio do magistado pela **ESCOLA ACTIVA**

N. B. — Offerecemos a cada alumna do Curso, um exemplar do melhor livro que já se publicou sobre **ESCOLA ACTIVA**, em lingua Portuguesa.

Musicas e Discos

OUVERTURE

No nosso numero anterior, tratamos, nesta parte inicial da nossa secção, da crise que asoberba o mercado de musicas e discos.

Attribuimos a deficiencia e ao máo desenvolvimento da propaganda feita, entre nós, pelas fabricas de chapas phonographicas e pelas casas editoras de partituras, essa diminuição de vendagem e de interesse em torno do genero.

Hoje, proseguindo nos nossos comentarios, vamos fazer aos leitores e principalmente aos negociantes do ramo, a seguinte pergunta: — Serão, por acaso, as sociedades de radio, beneficias ao commercio de discos e de musicas?

Estamos a ver que um grande numero de pessoas, ao ler estas linhas, pensarão consigo: — E haverá alguma duvida acerca dos serviços inestimaveis prestados a divulgação das musicas pelas sociedades de radio?

Invertendo os papeis, somos nós, agora, que vamos responder: — Sim, ha. Ha uma grande duvida, mesmo, principalmente quanto a maneira por que esses serviços são prestados.

As sociedades de radio, aqui no Rio, a titulo de fazerem a "réclame" dos discos, tomam estes por emprestimo às fabricas e os revelam aos seus frequentes. Quando a musica consegue agradar, qualquer ouvinte, na mesma hora, no dia seguinte, ou sempre que entender, liga o seu telephone para a estação irradiadora e solicita a re-execução da mesma chapa.

Está visto que os ouvintes treinados nesse expediente, não dão os seus 12\$000 pelo disco em questão, uma vez que o podem ouvir sem gastar... as suas agulhas.

Além disto, depois de tres ou quatro audições, o ouvido retem as principais phrases de uma melodia popular e o dono desse ouvido já não tem, de maneira alguma, necessidade de adquirir a chapa em que ella se encontra.

Com esse systema de propaganda, só as sociedades de radio é que têm um lucro positivo e inevitavel.

Primeiro, porque não compram discos para irradiar-os; segundo, porque não precisam contractar artistas para formar os seus programmas; terceiro, porque assim conseguem uma clientela cada vez maior, dadas as vantagens que offerecem.

Mais ainda: as estações irradiadoras, com algumas excepções, recusam-se a declinar todas as indicações das etiquetas, umas, limitando-se a dizer o titulo da composição e o cantor, outras, nomeando apenas o autor da musica e seu respectivo titulo — está claro que, quanto aos titulos, todas pro-

cedem de igual modo — e outras adoptando um systema condemnavel de dois pesos e duas medidas.

Para certas fabricas e certos autores affeiçãoos, estas ultimas são de um luxo de detalhes impressionante...

Já vêem os leitores, portanto, que as sociedades de radio parecem trazer apenas beneficios á vendagem de discos e de musicas, mas que, muitas vezes, só lhe causam prejuizos, fazendo diminuir o interesse colectivo em torno do producto.

Ahi está um thema digno de ser estudado pelos Srs. negociantes...

DISCOS DE VICENTE CUNHA

A "Victor" acaba de lançar no mercado as primeiras interpretações que, para os seus discos, foram produzidas pelo joven e brilhante cantor pernambucano Vicente Cunha, ha pouco chegado a esta capital. Vicente é um nome festejado, festejadissimo mesmo, nos centros artisticos do norte, onde, como amador que sempre tem sido, representou e cantou varias operetas nacionaes e estrangeiras. A sua voz segura, bem modulada, de inflexão elegante, revela-se agora de uma phonogenia admiravel, graças á perfeição dos aparelhamentos da "Victor", que realizou gravações impecaveis. Os primeiros discos de Vicente Cunha, lançados pela referida fabrica, são: "Tua bocca", samba; "Mexiriqueira", toada;

"Viola de Pinho", canção; "Mandina", canção; "Al, que viola!", batuque, e "Botadeiro do Norte", toada, que occupam as faces das chapas ns. 33.315, 33.316 e 33.317. O autor da musica de todas ellas é João Valença e da letra Raul Valença, com excepção de uma, mas, apesar disto, não ha monotonia nem semelhança de estylo em nenhuma dellas. A "Victor" tem a apparencia, segundo nos adeantaram, varias outras chapas de Vicente Cunha, que vac, assim, rapidamente conquistar um lugar destacado na phonographia nacional. Mas, por um descuido que não sabemos como explicar, essa poderosa fabrica deixou que a "Columbia" lhe arrebatasse um tão bello cantor, não lhe offerecendo immediatamente um contracto de exclusividade vantajoso. Andando mais ligeira, a "Columbia" já obteve a assignatura de Vicente Cunha num contracto que o torna, por dois annos, interprete exclusivo das suas chapas. Deste modo, teremos para breve os primeiros discos desse já disputado cantor, gravados na "Columbia".

EDUARDO SOUTO E A "CASA EDISON"

Havendo o Sr. Arthur Roeder deixado a direcção dos serviços de gravação da "Casa Edison", onde se editam, entre nós, os discos "Odeon" e "Parlophon", assumiu a chefia dos referidos serviços, o querido e talentoso musicista patricio Eduardo Souto. A escolha do Sr. Fred Figner, proprietario da "Casa Edison", recaiu num antigo profissional, com uma brilhante folha de serviços á musica nacional e com um nome aureolado por consagrações successivas. Eduardo Souto é uma das razões de ser do orgulho artistico do Brasil. Compositor de vastos recursos, inspiração que não conhece horizontes, tecnico musical dos mais perfeitos, elle allia a todas essas virtudes uma capacidade de trabalho prodigiosa e um lastro moral invulneravel. A elevação de Souto á chefia das gravações da "Odeon" e da "Parlophon" écoou da melhor maneira nos meios phonographicos e musicas, nos quaes o creador de "O despertar da Montanha", da "Canção dos Pescadores", de "Scena Oriental" e de "Guanabara" só conta amizades e admirações. A "Casa Edison" e a Eduardo Souto, pois, enviamos as nossas felicitações.

LETRAS DE BONS POETAS

Nós, d'O Malho, não temos a pretensão de que seja um fruto das nossas constantes criticas, do combate que movemos contra as más letras, o facto



REFORMAS DE CHAPEOS DE HOMENS

ESPECIALIDADE DA CHAPELARIA PHENIX

a primeira casa no genero

TRAVESSA DO OUVIDOR -14-

TEL: 4.0326

RIO

do crescente desaparecimento desses aleijões do nosso mercado musical. Em primeiro lugar, está claro, esse facto é motivado pela repulsa geral que as taes letras vão começando a inspirar, mas, perdoem-nos a vaidade, nós temos procurado incrementar, apressar essa repulsa, torná-la uma realidade positiva. Num paiz de poetas, como se diz até com sentido pejorativo, não se comprehende a calamidade dos disparates em cassange que appareciam e ainda apparecem synchronizados ás nossas produções musicas. O ambiente, felizmente vai se modificando. Basta ler-se os supplementos das fabricas de discos. Nelles já se encontram, de quando em quando, pelo menos, nomes como Alvaro Moreyra, Anna Amelia, Ademar Tavares, Gastão Penalva, Barretto Filho, Guilherme de Almeida, Orestes Barbosa e muitos outros, afóra alguns assíduos como Olegário Mariano, Oswaldo Santiago, Luiz Peixoto, etc.

A esta legião vêm de incorporar-se os nossos confrades Martins Capistrano, que escreveu os versos de um tango de Gastão Lamounier, e Bastos Portella, que escreveu as palavras de uma valsa do mesmo compositor. Como se vê, as fileiras vão ficando cerradas...

* * *

NOVIDADES

— Em discos "Brunswick" n. 4.019, encontram-se os fox-trots americanos "There's danger in your eyes" (Ha um perigo nos teus olhos), do film "Bancando o lord", e "When the little red roses get the blues" (Quando as pequenas rosas vermelhas se sentem tristes), do film "Hold everything" (Agarre tudo), que as empresas cinematographicas certamente traduzirão de outra maneira, tornando o titulo mais suggestivo.

— Maurice Chevalier só agora mandou-nos os seus discos em francez, referentes ás musicas da "Alvorada do Amor". Vieram por intermedio da "Victor", que já os expõe á venda. São elles: "Mon cocktail d'amour", esplendida tradução de "My love parade", "Personne ne s'en sert maintenant", estes na chapa 22.368, e "Vous êtes mon nouveau bonheur" e "Paris je t'aime d'amour", estes na chapa 22.415.

— "Eu gosto de apanhá", samba, de Romualdo Miranda, e "E' defeito de familia", de Joviano de Araujo, estão no disco "Parlophon" n. 13.176.

— Um disco de grande exito e maior procura, está sendo, sem duvida alguma, o de n. 33.269, da "Victor". Nello foi gravado o lindo tango de Mario Lopes de Castro, intitulado "Volta", que Jessy Barbosa cantou com muita expressão. Nota-se, na letra, a supressão da palavra "seios", que se encontra nos impressos musicas — que a cantora julga, de certo, impropria para uma "jeune-fille".

Isto, porém não tinha razão de ser, parecendo-nos um escrupulo excessivo e em desacordo com a época em que vivemos. No outro lado do disco, está uma "Cantiga", de Marcello Tupinambá.

— Annuncia-se para breve o apparecimento da "Illustração Musical", revista que terá a dirigil-a a competencia dos nossos confrades Srs. Augusto Lopes Gonçalves, Lorenzo Fernandez, Octavio Bevilacqua, Andrade Muricy e Luiz Heitor.

— Lucy Pires cantou para mais um disco "Odeon", gravando o fox-canção "Depois das horas de trabalho" (After

Grande Concurso de Contos Brasileiros

A comissão julgadora deste nosso concurso, composta gentilmente pelo Dr. Coelho Netto, principe dos prosadores brasileiros, Dr. Humberto de Campos, critico consagrado, Dr. M. Paulo Filho, director do "Correio da Manhã" e Dr. Murillo Araujo, o cantor impecavel de "Iluminação da vida", ainda tem em seu poder os originaes concorrentes ao nosso concurso de contos, não podendo, devido á grande quantidade de originaes, prefixar a data certa em que dará o resultado final.

Em conversa, no emtanto, com alguns desses illustres membros da comissão, fomos informados, com prazer, que enorme é a quantidade de optimos trabalhos em seu poder, revelando, assim o alto grau de prosperidade a que já attingiu em nosso paiz o gosto pela literatura ligeira, sã e agradável.

Assim, enquanto esperam o resultado final do CONCURSO DE CONTOS DE O MALHO, os seus concorrentes bem podem ir apromptando novos originaes para o maior e o mais importante certamen já realizado na America do Sul, com mais de cinco contos de réis de premios em dinheiro, aos autores premiados — o CONCURSO DE CONTOS DO PARA TODOS...

business hours), do film "Sally". E', tambem, mais uma versão portugueza que Oswaldo Santiago escreveu.

— "Réla coco", cateretê, e "Sacode a saia, Caboca", embolada, ambos da autoria de Satyro Mello, foram gravados no disco "Columbia" n. 5.245. A parte de canto esteve a cargo de Baptista Junior.

* * *

CORRESPONDENCIA

Um assignante (Rio) — O titulo certo do fox-trot, cuja letra em portuguez nos solicitou, é "Se eu tivesse um film falado por você" (If had a talking picture of you) "Se tua imagem me falasse". "Se eu tivesse um retrato falado de você" e outras traducções apparecidas entre nós, são verdadeiros disparates. A melhor versão portugueza é, pois, a que se encontra no disco "Odeon" n. 10.620. Eil-a.

"Quem ama vive a tecer um aranhol de illusão, por isto eu vivo a querer mil cousas que não têm realização!

Refrain:

Se falado eu tivesse por você,
lindo film em que houvesse só você,
eu havia de ficar noite e dia a escutar sempre que você dissesse:
— Meu amor! Amor!
Do meu quarto eu faria um salão,
num cinema o tornaria, por que não?
e ouvindo a doce voz de você vibrar, a sós,
bem feliz me sentiria, então!"

Esta adaptação é bem diferente, como verá, da que foi impressa no disco "Columbia" n. 5.207 e que é a seguinte:

"Se tu pudesses ouvir o que eu digo ao contemplar o teu retrato, meu amor, haviás de chorar talvez sorrir!

Refrain:

Teu retrato fala sempre pra mim,
taes palavras tão gostosas, de amor,
elle fala-me assim meu amor, oh, meu amor,
e repito que me dizes:

— Meu amor! Amor!
Uma noite tu chegaste a dizer que um segredo que eu não digo — vê lá! —

P E L O C O N S E L H O

Ultimamente o Sr. Dormund Martins é um numero de resistencia.

O representante do Andarahy não sae do cartaz, que, no caso, são as actas das sessões do Conselho. Fala a todo momento, a proposito de tudo e muitas vezes sem proposito algum, contando que fale.

Agora tomou a si a empreitada de derrubar da cadeira da presidencia o Sr. Pache de Faria.

Não se sabe com que intuito gasta, inutilmente, tanto esforço.

Se conseguisse, por um golpe de occasião, melindrar o actual presidente, ao ponto de este resignar o seu posto, nenhum proveito tiraria.

O Sr. Pache seria reconduzido, se quizesse, ou viria outro correligionario seu na politica interna do Conselho.

Se antes da chegada do Sr. Almeida Reis o grupo a que pertence o Sr. Dormund não conseguiu arrebatrar a presidencia ao Sr. Pache, não obstante todos os empenhos, manobras e promessas do Sr. Jeronymo Penido, agora nem pensar em luta poderia.

Não ha inimidade pessoal entre os dois intendentes medicos, o Sr. Pache e o Sr. Dormund. Não ha possibilidade de deslocar para outro grupo a presidencia. Por que, então, o trabalho do Sr. Dormund?

A opposição é quasi sempre meio facil, commodo e seguro de dar na vista.

Não se diz que seja este o motivo do procedimento do illustre esculapio contra o seu duas vezes collega. Mas tambem é verdade que fóra dahi não se encontra outro.

Para saber se partira do presidente a iniciativa de se regularizar a frequencia de certa galeria falou o Sr. Dormund por duas vezes.

Elle, que passou "os primeiros dias de sua vida na luta ardua e perigosa da imprensa", que teve no "alvorecer de sua mocidade, por thema e por escopo a distribuição severa de justiça através das columnas da "mesma" imprensa", desta vez esqueceu-se da "orientação, methodo para julgar, systema são de ser independente, de ser imparcial, quer no julgamento dos amigos, quer no dos adversarios", que "de Irineu Marinho" teve "oportunidade de receber".

Para indagar das providencias tomadas sobre a tal galeria chegou até a pretender que o Sr. Pache de Faria, encarnasse, a um só tempo, as figuras de pavão e de Golias.

Parece, entretanto, que a pasmosa proximidade dessas

duas imagens não está muito de accordo com aquellas lições.

Foi exaggerado o Sr. Dormund em querer que o Sr. Pache fizesse de "verdadeiro Golias, manobrando a pedra na sua funda contra a cabeça e contra a dignidade e liberdade do povo que o elegeu".

Tal exaggeração além de deixar o mesmo Sr. Pache em difficuldades, mais por encontrar a funda de Golias do que por manobrar-a, ainda contraria o relato biblico. No Antigo Testamento Golias não apparece como gigante fundibulario, mas, ao contrario, como um gigante fundibulado.

Mais surpreendente, porém, é a exigencia quanto ao papel de pavão. Quer o Sr. Dormund, com grande pasmo dos ornithologistas, que a ave ao vêr os pés entristeça e metta "a cabeça sob a asa".

Ora, o Sr. Pache não é homem que esconda a cabeça. Portanto bem pouco geitoso para ser o pavão que a mente imaginosa do seu collega chocára.

Agora, onde o espanto culmina é na cauda, como a quer o orador — "cauda que espadana ao vento, ao mesmo tempo que emite seus guinchos caracteristicos".

Não. Assim já chega a ser assustador. Esses guinchos de uma cauda que espadana são de pôr de sobre-aviz a gente do Conselho.

A isso o Sr. Carreiro de Oliveira chamou "phrase de rhetorica".

Taes cousas são positivamente contagiosas. Na vespera já o Sr. Nelson Cardoso qualificava de "anecdota" a fabula do Parto da Montanha, e o Sr. Costa Pinto logo achava que a "anecdota" era velha, antes mesmo de conhecer-lhe a ancianidade.

E' assim que se passam as sessões do Conselho. Mas, ao menos, são divertidas.

Ninguem, entretanto, vae lá senão para "cavar" ou cochilar.

Ninguem as procura conhecer nesse estupendo florilegio de solecismos que se imprime diariamente com as armas do Districto, e cuja clandestinidade é a garantia unica de vida do Conselho.

se eu dissesse, então, você era capaz de pensar que eu enlouqueci, talvez, por você!

O autor desta ultima adaptação é o Sr. Decio Abramo, que misturou "tu" e "você" e, principalmente, no "refrain", fez um jogo de "cabra-cega" com as palavras, encaixando-as na musica quasi sem lhes dar sentido e coherencia e sem as ajustar com exactidão, ás subtilezas da partitura. No entanto, o Sr. Abramo é um bom adaptador. Causa admiração que elle haja produzido cousa tão inferior. O amigo, agora, escolha a que mais lhe agrada.

Nancy (São Paulo) — Não conhecemos a musica a que se refere; por isto não podemos dar a nossa opinião. Gratos aos elogios a esta secção.

Malandro (Rio) — Então o amigo não consegue entender as palavras do cântico "Na casa do "seu" Frazão", gravado em discos "Odeon"?

Pois, já que faz questão disto, aqui seguem ellas. Veja agora se, lendo, não se atrapalha...

"Vamo pr'o fandango — ôi —
Vamo pr'o fandango...
Muito direitinho meu amô (Bis)
Se não eu zango.

I

Vamo pr'o samba
Na casa de "seu" Frazão
Tem viola, tem pandeiro,
Cavaquinho e violão.
Olha que um samba
Na casa de "seu" Frazão
Tem chocalho e réco-réco
Tem adufo em profusão.

II

Ha poucos dias
Na casa de "seu" Julião
Houve um baile de piano
Que acabou em bofetão.

O' minha gente,
Deixa de amolação
Vamos cantar esse samba
Na casa de "seu" Frazão.

III

Só um fandango
De requinta e violão
Vae creoula e milatinha,
Verdadeira tentação
Tambem vão brancas
Bem chelas de anê um mão
Chegam lá e tiram tudo
E se passam pr'o feijão."

Lindalva (Paranaguá) — As suas musicas já foram entregues á pessoa a quem se destinavam. Não foi difficil encontral-a. Pelo contrario. Temos relações pessoais com o destinatario, que ficou muito sensibilizado com a sua lembrança.

TOM RÊO

O SPORT ATRAVÉS DAS IDADES

Remontando ás origens da sociedade, constata-se que a força physica desfrutava, naquelles tempos, de uma importância do que a que tem em nossos dias. Preciso é reconhecer, também, que era, então, mais útil e necessária do que actualmente, porque nem sempre o homem viveu em sociedades organizadas, de modo que lhe era necessário defender-se por si mesmo. O progresso completou, depois, a obra da natureza e da necessidade.

Tudo — o clima, a religião, as instituições sociais — concorreu, então, para favorecer o desenvolvimento da força material.

Os vestidos feitos como dictava um ceu sempre puro, não dissimulavam as

formas, desde o começo das antigas sociedades uma classe especial de homens animados pelo pensamento unico de desenvolver a força physica e que os Estados estimulassem esta tendencia, estabelecendo jogos publicos, consagrados a todos os exercicios do corpo.

Na Grecia, para não remontarmos mais longe, na Historia, esta profissão se chamava *athletica*, e *athletas* se denominavam os que a ella se dedicavam. Estes nomes derivam de uma palavra que significa *trabalho*, e, por extensão, *combate*.

Os *athletas* passavam por longas e penosas provas, antes de apparecer em publico. Submettiam-se a um regimen

ral-o tanto mais glorioso quanto mais simples e sem valor negociavel.

Como principiou a pratica dos desportos? Uma das primeiras e, quiza, a primeira das suas apparicoes foram as luctas corpo a corpo. Em um determinado grau de civilização, começaram por apparecer luctas que nem sempre significavam um estado de hostilidade, odio ou vingança entre os que nellas intervinham. Longe disso, as luctas eram, nesses casos, para os individuos da mesma raça e até da mesma familia, um meio de ensaiar as respectivas forças. Dois irmãos de armas se agarravam e tratavam de derrubar um ao ou-



formas, pondo-as, ao contrario, em evidencia.

A religião não era mais do que o culto da natureza exterior, e sob os nomes dos deuses, não se fazia mais do que render culto á força physica.

Certo é que o espirito acabou por triumphar sobre a materia, mas, ainda assim, é absurdo suppor que ella tenha sido completamente vencida.

Araso seria possivel? Porventura, se poderia supprimir o corpo?

E' assim que Sansão, na Biblia, representa a força, como Hercules, na mythologia pagã.

particular, para acostumar-se a suportar a fome, a sede, o calor e a poeira, em uma palavra: todas as privações.

Mas o amor á gloria, tão vivo em todos os homens, fazia-lhes esquecer as fadigas do treino.

Só um objectivo animava todos os homens: ganhar a recompensa a que tinham direito os vencedores. Esta recompensa valla pouco por si mesma: era, conforme as localidades, uma corôa de oliveira, de pinheiro ou de louros. Diz-se que, nos primeiros tempos, fôra de ouro.

Mas esta opinião é contrariada pelo sentimento dos principaes interessados — os *athletas* — que estimavam tanto mais semelhante premio, por conside-

tro, preparando-se, assim, para combates mais serios.

Simultaneamente, ou pouco mais tarde, a continua lucta com os elementos e a conquista da natureza, incitava a outras praticas. Appareceram, assim, a carreira em terra firme e a natção.

A historia do descobrimento da America fornece-nos interessantes dados sobre este ultimo desporto no continente.

Nenhum povo do mundo — conta Leocardat, distincto historiador e viajante — pode envaidecer-se de ter tido nadadores mais infatigaveis e intrepidos do que os indigenas da America, no tempo em que os europeus descobriram esse continente. Os do Norte e os do Sul rivalizavam em destreza, e tão adestrados se achavam no exercicio da nata-

Não é, portanto, assombroso que, sob o imperio de taes circunstancias, se

DESAFIO SERTANEJO

Isto passou-se há já longos annos, em um "Sítio" na chapada da "Magestosa" Serra da Aratanha (Pacatuba, Ceará), quando eu era muito novo ainda.

Houve um casamento, e á noite o forró (samba) foi grosso.

A's horas tantas da noite, quando as dansas estavam no auge, chegaram dois cantadores, com suas "violas" enfeitadas de fitas de variadas cores. Pararam as dansas e principiou a funcção (cantoria).

Os cantadores eram:

Corrupião e Patativa

Corrupião cantou primeiro depois de ter afinado o "pinho" (viola).

— "Eu agora vou cantá,
Qui'inda hoje num cantei,
Pode vê si minha voz
Inda tá cum'eu deixei".

Patativa respondeu:

— "Si inda tá cum'eu deixei
Eu agora vou dizê:
Minha voz sempre tá boa,
Condo eu canto cum'eu".

Corrupião respondeu:

— "Condo eu canto cum'eu,
Vá logo se preparando,
Pruque quem canta commigo
E' só quem sahe apanhando!"

Patativa continuando avisa:

— E' só quem sahe apanhando
Vou agora lhe avisá
Aperpara este teu lombo
Móde pudê apanhá!"

Continuaram neste diapasão por longas horas.

A's tantas da madrugada já na

primeira cantada do gallo, quando a maior parte da assistencia estava sonolenta, Patativa sahiu-se com esta:

"Amigo" Corrupião
Tu tem lingua de badallo,
Si você não fosse gente
Era na certa cavallo."

A que Corrupião respondeu:

— "Eu não presto pra Cavallo,
Pruque sou mágo e ossudo,
Só quem presta é o Patativa
Qui é bem gordo e mantiudo,
Guenta a sela e o rabicho
Cangáia, sião e tudo!"

As gargalhadas romperam com estrepito. Estava terminada a funcção, felizmente sem conflicto.

Luiz Gurgel de Araujo
(LUIZ-ÃO)

ção que poderiam permanecer oito dias no mar, se a fome não os levasse para as margens, ao cabo de certo tempo. Da pratica desinteressada desses exercicios, passaram, pouco a pouco, os homens aos jogos mais ou menos complicados, cuja intervenção "demonstra" — como disse, em conhecida phrase, o philosopho Leibniz — mais do que nenhuma outra coisa, o talento dos homens".

Nada mais interessante, neste sentido, do que uma descripção dos costumes dos indios araucanos, que faz, no seu Compendio da Historia Civil do Reino do Chile o abbade João Ignacio Molina. A juventude exercitava-se amede de na lucta e nas carreiras — conta-nos elle. Amava, tambem, o jogo da pelota que chamavam *pillma* "feita de uma especie de junco".

"Mas — ajunta Molina — entre todos os jogos gymnasticos, que são aquelles que requerem força, o *junco* e o *palican* são os mais adaptados ao seu genio, porque servem como preludio para a guerra".

O primeiro desses jogos, que representa o assedio de uma fortaleza, faz-se do seguinte modo: doze ou mais pessoas, agarrando-se as mãos, formavam um circulo, no centro do qual estava de pé uma creança. Os sitiantes, em numero igual ou maior, procuravam, pela astucia ou pela força, romper o circulo e assenhorear-se do rapazinho, o que constituia a victoria. Mas isso não era tão facil como parecia. Os defensores faziam esforços incriveis para sustentar-se estreitamente reunidos, e os do bando contrario, bem que tão robustos

como aquelles, viam-se obrigados, pelo cansaço, a abandonar o jogo.

Muito mais complicado do que o jogo acima descripto, era o do *palican*, que se assemelha, em mais de um dos seus aspectos, com o tão popular *sport*, o polo.

Este jogo, que tinha toda apparencia de uma batalha ordenada, fazia-se com uma bola de madeira, chamada *pali*, em uma planicie que media, mais ou menos, meia milha de longitude, e cujos limites eram marcados com ramos

"Historia da Literatura Brasileira"

(F I M)

compulsal-o, principalmente os que não dispuzerem de recursos para a obtenção de uma bibliotheca preciosa como o é, a das boas edições brasileiras dos seculos XVII e XVIII.

Personalidade curiosa de engenheiro e homem de letras para quem o estudo é a preocupação maxima, o autor da *Historia da Literatura Brasileira*, prova sobejamente com o esforço formidavel que vem de encluir na primeira parte e cujo acabamento final só depende da impressão, que de par com a mentalidade positiva do mathematico e do geometra, revive em seu espirito o florão do artista, para quem a architectura das boas letras é tão seductora como os mais ousados emprehndimentos da sua carreira effectiva.

— 56 —

de arvores. Os combatentes, em numero de trinta, armados de cajados curvos na ponta, ordenavam-se em duas filas, dispostos de tal maneira que cada um delles tivesse, em frente, um adversario.

Dado o signal os dois adversarios que se achavam no oitavo logar, tiravam, com o cajado, a bola ou *pali* de um buraco feito na terra, procurando levá-la para o meio da sua fila.

Os outros, emendavam o golpe ou o repelliam, conforme a direcção favoravel ou contraria que ella tomava, e a victoria consistia, para cada bando, em levá-la ao fim de sua fila.

Dahi nasciam luctas entre uns e outros, tão prolongadas que, amede, não bastava meio dia para terminar a partida.

Este jogo tinha regulamentos, por cujo cumprimento velavam, cuidadosamente, os arbitros.

Succediam, entretanto, por causa desses torneos, muitas desgraças.

Quando, como costumava acontecer, duas tabas se desafiavam, essa diversão constituia um espectáculo publico e de excepional magnitude e resonancia, ao qual concorria uma numerosa multidão, dando logar a gordas apostas.

Tal foi o successo que alcançou o *palican*, que os camponeses das colonias hespanholas acabaram por adoptá-lo, e apesar das ordens prohibitivas que se costumavam publicar contra esse jogo, fizeram delle uma das suas diversões favoritas.

CINEARTE — Uma revista exclusivamente cinematographica, impressa pelo mais moderno processo graphico e a unica que mantém em Hollywood redactores permanentes.

LAXOLAGAR

EMULSÃO DE PURÍSSIMA PARAFFINA LÍQUIDA,
COM AGAR-AGAR. PARA O TRATAMENTO DA.

PRISÃO DE VENTRE

Não é purgativa, nem laxativa. Age
mechanicamente, normalizando as
funções naturaes do intestino.

PARA OS CASOS REBELDES:

LAXOLAGAR
COM PHENOLPHTALEINA



**CORPO
LEVE**

**SOMNO
TRANQUILLO**

UM NOVO PRODUCTO

DE GRANADO

T. TARQUINO

MATUTADAS

Os acertanejos, principalmente os de Minas, fazem, às vezes, jogos originaes de palavras.

Uma caipira tinha um serrote de estimação, a que dava o nome de vae-vem. Certa vez, um vizinho o pediu emprestado. O dono respondeu:

"Não empresto. Si vae-vem fosse e viesse, eu e meu faz, mas vae-vem vae e não vem; vae-vem não vae".

Um outro, escrevendo a um compadre e amigo, escrevia Digo em vez de Diogo. No fim da carta, para se explicar melhor, acrescentou:

"Oia: no lugar onde eu digo digo, digo Diogo, não digo digo, digo Diogo."

Em materia de amor, não é menos interessante a gente da roça. A's vezes amando-se silenciosamente, fechada no idyllio, escapam expansões como estas:

— Maria, meu cryzantêmo,
Quando é que nós se casamos?

E ella, envergonhada, mordendo a ponta do lençol:

Autinho, frê de café,
Eu gosto muito de tú...

IOSSÉ?

ESTA' ROUCO? DÔE A GARGANTA? SOFFRE DE BRONHITE? QUER FICAR BOM EM TOMAR XAROPE? USE

AXOL

Depois, na igreja.

O padre, celebrando o casamento, diz as palavras do ritual. A noiva chora. Termina a cerimonia, e a noiva sempre a chorar. Seguem para casa, e a noiva continua chorando. Num certo momento, o noivo aproxima-se della e a consola dizendo:

Num porcelta chorá mais, Maria.
A desgraça já tá mémo feita...

Entre os namorados que encontram opposição por parte dos paes, ha versinhos lyricos de protestos de amor firmes e lna-

balavels. E duellam, ambos ao som da viola:

ELLE

Morena como fogô
O fogo da trezevinha,
Si virô trezevinha tãcê gamba,
Si eu gamba, tãcê é minha.

ELLA

O fogo da trezevinha,
Quem gosta delle sou eu?
Si virô trezevinha tãcê gamba,
Si virô preta perdê.

ELLE

Minha, diga a teu pai,
E este a cacha quê.
Que elle ha de se casar com
E tu ha de se casar com.

ELLA

Tudo que meu pai quer quê,
Minha não diga que não,
Eu quero e tu quero
Tu não, eu não quero.

UREOL CHANTEAUD de Paris

Poderoso diuretico e dissolvente do Acido Urico
DOENÇAS do RINS e da VESIGLIA, GOTTA,
CYSTITE, URETHRITE, RHEUMATISMO, ARTRITISMO
GANO 1913, GRANDE PREMIO
ABUGUARDIA 1914, 1915

O TROVADOR

(CONT.)

Eu vi, eu vi o joven trovador,
ao relento a cantar,
sob o céu rorejante
e o palor
do luar.

Distante,
sob o alor do rocio
dir-se-ia que a alva
entre as nuvens parava,
mirando-se ao rio,
quando elle cantava.

Nas noites de Maio,
quando a lua em lubrico desmaio
pousava na serra
e pela terra,
entre as barras de sangue da alvorada,
se ouvia a chirreada,
o farfalho, o rechino,
todos os sons da natureza em festa,
o hymno
febril, tonitruante da floresta
ao pincel da aurora,
a voz delle, canora,
erguia-se vibrante, agouada...
A sua mão gelada,
Fremendo, deslilhava á madrugada
as cordas sonoras
do violão,
enquanto na amplidão
rolava harmoniosa
qual doce cavatina...
a sua voz divina...

Ah... elle mi amava...
cantava...

Nas noites de outono,
quando a folhagem, em lubrico abandono,
delirante frenia,
elle cantava para a minha alma
versos que ouvirei eternamente
no fremito da aragem, na invernia
na noite infinda e calma.

Que voz aquella...
com marulhos de ondas em quebrança,
sussurros e querella,
uivar, rugir de feras esfaimadas
em amplidões calcinadas,
melopéa... esperança...
desespero... agonia...

O meu pobre trovador
cantava para mim
versos de amor de uma modinha antiga
que terminava assim:

"Por isso eu te amo, querida
Quer no prazer, quer na dôr,
Rosa, canto, sombra, estrella
Do gondoleiro do amor."

Sob o cinereo céu da fresca madrugada
muitas vezes se ouvia a sua voz magoada
a cantar, enquanto, além, na fimbria do horizonte
o sol,
fazia-se preceder de lucido arrebol
e, sobre o monte,

Senhoras!...

Tomar as Refeições

ELIXIR
DAS DAMASDA SAUDE, REGULARISA
AS FUNÇÕES UTERINAS
E EVITA OS SOFFRIMENTOSÉ o específico de todos
os vossos incommodos.

À VENDA NAS PHARMACIAS E DROGARIAS

Licença n. 511 de 26-3-906

Cura de um collega illustre

Cura radical pelo PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE de uma bronchite rebelde, consequencia da influenza, como se vê pelo attestado abaixo:

Attesto que usei, com grande vantagem, do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, durante uma bronchite rebelde consecutiva á influenza. Por ser verdade, firmo o presente. — Pelotas, 6 de Novembro de 1918. — Arthur Brusque.

OUTRO CASO SÉRIO

Um caso de tosse pertinaz curado apenas com o uso de meio frasco do poderoso PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE!

Declaro que, soffrendo ha cerca de 60 dias de uma pertinaz tosse que me impedia de trabalhar, e apesar de recorrer aos recursos aconselhados pela medicina, só depois de fazer uso do grande remedio, o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, é que obtive allivio de tão flagrante incommodo, ficando radicalmente curado com o uso apenas de ½ frasco. E por ser verdade, espontaneamente passo o presente. — Pelotas, 14 de Maio de 1922. — Francisco Antunes Guimarães.

O PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE vende-se em todas as pharmacias e drogarias de todos os Estados do Brasil. Depósito geral DROGARIA EDUARDO C. SEQUEIRA — PELOTAS.

ASSADURAS SOB OS SEIOS, nas dobras de gordura na pelle do ventre, rachas entre os dedos dos pés, eczemas infantis, etc., saram em tres tempos com o uso do PO' PELOTENSE. (Lic. 54, de 16/2/918). Caixa 28000, na Drogaria PACHECO, 43-47, Rua Andradas — Rio. É bom e barato. Leia a bulla. Fórmula de medico.

o lurido luar
parava,
quando elle cantava;

"Você sabe de onde eu venho?
De uma casinha que tenho,
Fica dentro de um pomar;
E' uma casa pequenina,
Lá no alto da collina,
De onde se ouve ao longe o mar."

Há mezes que não ouço,
nas noites de luar,
a sua voz canora,
o seu doce cantar,
Foi a ultima vez... que noite triste aquella!
Boiava a lua pelo céu immenso,
borlas de neve entravam na janella...
Que frio intenso!...
No bosque farfalho
um acusma barbaro se ouvir fazia,
mysterioso...

Toda a floresta cantava,
fremia,
como uma canção de amor, uma oblata dolente,
um hymno.
Lá na rocha escarpada
trememente, monstruoso, crystalino
escachoa, jorrando, espadanando,
sombrio,
qual enorme serpente,
mordendo o lagedo a enroscar-se
o rio.
Não pude resistir,
a voz do meu cantor melodiava,
enquanto a lua pelo céu vogava;

"A casinha pequenina
Lá no alto da collina,
chega bem para nós dois."

Não pude resistir
àquella seducção
— "Fugir!...
e dedicar ao meu cantor
as ternuras sem fim do meu amor,
meu coração...
Que vale a vida, o preconceito, o mundo,
ao lado desse amor grande e profundo?
Por que vaidade, se além me espera
o fascínio de eterna primavera?"
E, sob os raios tímidos da lua,
triste parti p'ra lhe dizer: "Sou tua,
tua sou, meu amor, beija-me agora
sacia essa paixão que te devora,
fujamos p'ra casinha pequenina,
que dizes existir lá na collina."

Porém ao luar frio
lá nas margens do rio,
um morto deparei,
sôzinho, hirto, gelado.
Coitado!
Morrera o trovador!...
quantas noites chorei
não sei;
mas hoje, sem conforto,
ainda nalma tenho a sensação dorida
dos osculos de um morto.

EPAMINONDAS MARTINS

Pedimos aos dignos
frequentes do
interior
procurar
a nossa
casa.

Belmiro
Ferreira
Gomes

Tem agências e re-
presentantes
em Minas,
S. Paulo,
Goyaz,
St. Ca-
tharina
e Mato
Grosso.

Telephone
Morta 2900

R. M. Floriano Peixoto, 62

Vestir com elegância o gosto só na

Alfaiataria Globo

Sabeis porque? ... Pela sua tesour. Irreprehensivel e mais ainda pelo fino e apurado gosto na escolha de seus tecidos.

FONSECA, ALMEIDA & C.

IMPORTADORES E EXPORTADORES

Ferragens, tintas, vernizes, oleos, lubrificantes, materiais de construcção, tubos, gaxetas, correias, cabos, maçanets, metal, etc., etc. Material para estradas de ferro e oficinas.

Armazem e Escritorio:
Rua 1º de Março, 112
Deposito: RUA CAMERINO, 64
CAIXA POSTAL 422
End. telg. "CALDERON" Rio de Janeiro

CASA SPANDER

ARTIGOS PARA
Bolas de football com-
pactas

TODOS OS SPORTS
Camisas de az

Haizez n.º 1	12500	n.º 1, 15; n.º 2,	45000
" " 3	12500	n.º 3, 55; n.º 4,	61000
" " 5	16400	n.º 5,	11000
" " 6	21000	Meias de algo-	
" " 6	21000	ção: 33, 65 e	31000
Frating n.º 6	25100	Meias de pura	
Spanale n.º 6	30500	de	165000
Spaldic n.º 5	30500	Camisas de 12,	
Spander n.º 5	31500	12 e	145000
		Calções de 55,	
		12 e	155000
		Chuteiras de	
		22 e	355000

Bombas — Apitos — Joleiras, etc., etc.
As bolas pelo correo pagam mais 15500 — PECAM CA.
TALOGOS ILUSTRADOS — A. M. DASTOS & CIA.
RUA DOS OURIVES, 29 — RIO DE JANEIRO

o Malho

ASTROLOGIA

Secção de Horóscopos

Não é uma secção nova. Ela já existia n' O MALHO conjuntamente com a secção graphologica que passou a ser dada no PARA TODOS...

Acontece que o serviço de correspondência de graphologia tem augmentado consideravelmente e quasi todos os consulentes, além do seu estudo graphologico pede um, dois e até mais horóscopos.

Ora, a graphologia nada tem de commun com a astrologia de onde são tirados os diversos horóscopos pedidos e isto vinha complicar muito o serviço da secção graphologica, retardando as respostas solicitadas pela inevitável demora nos estudos a fazer.

Ficou resolvido, então, que a secção de graphologia não daria mais horóscopos, que serão attendidos nesta secção d' O MALHO.

HOROSCOPO

Nasci no dia... do mez de.....

.....

Nome ou pseudonymo.....

Localidade

Si desejaes saber o vosso destino na vida, escrevei a data do vosso nascimento no "coupon" acima, recortae-o, enviando-o a Zoroastro, secção de Astrologia d' O MALHO — Travessa do Ouvidor, 21 — Rio de Janeiro, e aqui mesmo obtereis a resposta que vos será dada gratuitamente.

RESPOSTAS AS CONSULTAS FEITAS:

N. 15 — PASSAGEIRA DO ZEPPELIN (Rio) — As pessoas nascidas a 26 de Agosto são: de grande poder de atracção e conseguem inspirar muitos affectos. São generosas e apaixonadas.

São preguiçosas, apesar de terem habilidade e só trabalham quando a isto são compelidas. Viverão muitos annos morrendo velhinhas. Casarão duas vezes, sendo mais felizes no segundo do que no primeiro matrimonio.

N. 16 — TUNG-TIM (Japão) — Os nascidos em 15 de Janeiro são: felizes no commercio e conseguem tornar-se ricos com muita facilidade. Tem altas aspirações, grandes habilidades diplomaticas e são amigos nobres e leaes. Gosam boa saude, porém, são propensos a cortaduras graes e feridas nos pés e pernas.

N. 17 — JACY-TATÁ (Porto Alegre) — Os nascidos em 31 de Maio, são: "muito intelligentes, de grande habilidade manual e gostam muito do luxo e das comodidades. Têm excelente memoria, são generosos e leaes, porém, se deixam arrastar pela cohera, com prejuizo da felicidade. São geralmente de boa saude, mas muito propensos a doenças do estomago e intestinos".

Os nascidos em 24 de Outubro, são: "enthusiastas e activos, nada os descoroça, alcançando sempre o que desejam. São fascinados pelo sexo opposto e gostam de andar mariposeando de flor em flor.

Honrados no fundo, incorrectos, porém, em relação a pagamentos de dividas. Propensos a doenças nervosas."

N. 18 — ROBERTO GAMA (Nicttheroy) — Os nascidos em Abril, são: "de grande força intellectual e prosperam em todas as empresas em que possam usar sua actividade mental. Têm especial disposição para as artes e costumam ser bons professores de musica, embora nervosos e impacientes. São nobres, caritativos, porém, volúveis como a rosa dos ventos. Estão sempre propensos a contrahir molestias nervosas. Como são muito ciumentos, devem pensar bastante antes de casar-se e preferir para isso pessoas nascidas em Dezembro.

N. 19 — ALFREDO VERCH (Porto Alegre) — Os nascidos em 27 de Novembro, são: "intelligentes, engenhosos e originaes: alcançam geralmente grande exito como escriptores e artistas. Quanto mais ardua for uma empresa, mais os enthusiasma, querem, porém, ser sempre a cabeça e não subordinados.

Gostam de se alimentar e de se vestir bem. Sentem-se felizes quando são elogiados e lisonjeados. Felizes, apesar de impertinentes e colericos".

N. 20 — GATA BORRALHEIRA (Rio) — Para saber o horóscopo dos nascidos em Novembro leia o que digo antes ao Alfredo Verch e para os nascidos em Agosto o que disse á "Passageira do Zeppelin".

N. 21 — CLARA QUINTÃO DUARTE (Tombos, Minas) — Leia o que disse á "Passageira do Zeppelin" para saber o horóscopo dos nascidos em Agosto.

N. 22 — JOEL SOUZA BRANDÃO (Itaboraí) — Para os nascidos em Janeiro leia o horóscopo dado a Tung-Tim.

N. 23 — SILHUETA (Guaratín-

guetá) — Leia o que digo antes á "Passageira do Zeppelin" para o horóscopo dos nascidos em Agosto.

N. 24 — CREMILDA (Petropolis) — Os nascidos no mez de Julho, são: "dotados de generoso coração, intelligencia e habilidade para as grandes empresas. Muito amigos do dinheiro e da fama, gostam de ser notados. Optimos paes de familia. Seu principal defeito é criticar os outros e se zangarem quando alguém os critica tambem".

N. 25 — FINORIO (S. Gabriel — Rio G. do Sul) — Para os nascidos em Julho, tenha a bondade de ler o que digo antes á Cremilda, de Petropolis.

N. 26 — M. R. (Leopoldina) — Queira ler o que digo á Jacy-Tatá sobre o horóscopo dos nascidos em Outubro.

N. 27 — NO'NO' (Rio) — Leia o que digo ao Roberto Gama sobre os nascidos em Abril.

N. 28 — IKSUALSAN OAMOLAS (Rio) — O horóscopo das pessoas nascidas a 30 de Junho é o seguinte: "Têm exaggerado orgulho do nome de sua familia, gostam de viajar e sómente depois dos 40 annos enriquecem. São bons politicos, bons medicos e oradores, porém, estão sempre descontentes consigo mesmo e com os outros. Pelo seu exaggero á mesa, acabam doentes do figado, do estomago e dos intestinos".

N. 29 — NARNIE (Andaraí) — E' o seguinte o horóscopo das pessoas nascidas a 23 de Março: "São de pouco tino pratico e levadas pelo excesso de generosidade põem fóra todo o seu dinheiro. Têm temperamento artistico e vocação para a poesia e a pintura. Pela sua timidez não chegam, entretanto, a sobresahir na vida como o mereciam pelo seu talento".

N. 30 — PEREIRINHA (Pará de Minas) — Leia o que digo antes a Tung-Tim para saber o horóscopo dos nascidos em Janeiro.

N. 31 — ROSALIA NOGUEIRA (Estação de Perns — São Paulo) — Lendo o que digo antes á Jacy-Tatá ficará sabendo o horóscopo dos nascidos em Maio.

N. 32 — LUIZA GAZZO (Estação de Perns — São Paulo) — Para saber o horóscopo dos nascidos em Julho leia o que digo pouco antes á Cremilda, de Petropolis. Quanto ao talismã dessas pessoas é a pedra esmeralda ou o onix.

LEISINHA (Nicttheroy) — Procure os horóscopos dos nascidos em Julho na resposta que dei á Cremilda e o dos nascidos em Outubro na resposta dada á Jacy-Tatá.

ZOROASTRO

Concorra ao CONCURSO DE CONTOS DE "PARA TODOS..." Tres generos: tragico, sentimental ou humoristico..

1 4 5 6

9

AGOSTO

1 9 3 0



SECÇÃO CHARADÍSTICA, DIRIGIDA POR MARECHAL

TODA CORRESPONDENCIA DESTINADA A ESTA SECÇÃO DEVE SER
ENDEREÇADA A MARECHAL — TRAVESSA DO OUVIDOR, 21

CHARADA SEM ARTE, SEM O CAPRICHIO DA FÓRMA, NÃO É CHARADA

3º TORNEIO 1930

TORNEIO COMMUN

RESULTADO DO N. 1455

DECIFRADORES

Totalistas

Pan (S. Luiz, Maranhão), Lyrio do Valle, Scott Mallory, Spartaco, Strelitz, Carlos Paraldo (todos 5, da U. C. P. — Belém, Pará).

OUTROS DECIFRADORES

A Garota, Barão de Damerles, Conde e Condessa Guy de Jarnac, Calpetus, Diana, Dapera, Etienne Dolet, Erre-Céas, Gavroche, Julião Riminot, Lakmé, Lago, Maloyo, Miravaldo, Neillius, Neo-Mudd, Orilrio Gama, Paracelso, Ruchira, Seneca, Sezenom II, Sylma, Themis, Toryva, Visconde de Admim, Yara, Zelira, (todos do Bloco dos Fidalgos, de Santos), 18 cada; Pedro K. (Dom Jesus de Itabapoana), 12; Barão da Taboas Lascada, Zé Sabe Nada e Pseudo (todos tres da Barra do Pirahy), Thalia (B. C. G. — Rio Grande), 9 cada; Ave da Sorte e Aventureira (ambos da Bahla), 8 cada; Dyla, 4.

DECIFRAÇÕES

61 — Depredação; 62 — Território; 63 — Aguarico; 64 — Mamaluco; 65 — Sobrepósta; 66 — Manapula; 67 — Desarmado; 68 — Descorido; 69 — Sopapo; 70 — Frascario; 71 — Joguetendo; 72 — Manesa (Manés); 73 — Movimento; 74 — Appetito; 75 — Revelação; 76 — Veniça; 77 — Refilha; 78 — Contaminar; 79 — Amargoso; 80 — Cajear.

Nota — Noemio e Amora não servem para 72. Gryphadas, simplesmente, como estão mulher e homem, não se trata de nome próprio: faltam-lhe as cominas para essa interpretação. Não podemos compreender a adaptação de — Esmalte — para 71; pelo que se faz mister o esclarecimento preciso. Entre os decifradores do n. 1444 deve figurar com 20 pontos o charadista Pan, do Maranhão.

TAÇA MARIA-FLOR — 2ª SÉRIE

JUSTIFICAÇÕES

Proseguindo na publicação das justificações de pontos remetidos para a 2ª série da Taça Maria-Flor, damos, hoje, as relativas aos ns. 1437, 1438.

Do n. 1437

Mr. Trinquês assim justifica a sua — Arada — para 111:

"Arar é abrir (Vide Voc. Souza), portanto — arada é aberta. Ha no soneto muitas expressões aproveitáveis para o enigma, como: "entra na egreja", — "metta os pés no vaso", — "no altar habite", — etc. e nada nos obriga a considerar uma determinada. Considerando-se — no altar habite — e sabendo-se que altar é ara e que habite é dá, temos a solução arada, que foi enviada. Ultimamente, têm sido usados os enigmas com esta aridura, isto é, enigmas que expressões usadas nos

versos formam a solução do trabalho. Veja-se o caso do mesmo autor, publicado no torneio passado; o deluzos do Dadrindo deste torneio, etc."

Com estas outras palavras o Bloco dos Fidalgos justifica a mesma decifração.

"Justificamos o nosso — Arada — por synonymia no octavo verso que diz: No Altar bate em Deus! Infamia dura!

Altar = ara (A. M. Souza, pag. 25)
Bater = dar (Vocab. Souza, pag. 69)
Arar = abrir (Voc. Souza, pag. 25)

Isso quanto à nossa justificação. Agora o que não compreendemos é como o illustre chefe admitte um enigma por synonymia, cujas pedras não estejam rigorosamente collocadas na ordem chronologica. Com effeito, a mulher (Dina) achase no primeiro verso, (Em) no octavo, depois de bate (Da) e antes de Deus (Pan): Dessa forma a solução deveria ser: Dina — dá — em — Pan".

Do n. 1438

Mr. Trinquês para 140 mandou — Intriga e assim desenvolve sua justificação: "O enigma se resume "em certo numero se encontrar uma letra", mas não diz se dentro ou ao lado, se no meio ou depois de. Sendo — ga —, letra: — tri — tres, temos la (o mesmo que — em —) tri ga, lato é. Intriga.

O Bloco dos Fidalgos sobre — Modorra — para 133 assim escreve: "Justificamos também este enigma por synonymia. Com effeito — Mauadito é tumbulo (Req. 2.ª pag. 197).

Modorra também é tumbulo e ao mesmo tempo doença pelo Candinho, pag. 222. Mais uma vez o nosso illustre amigo e confrade Chantecler, autor do enigma em questão, abusou da collocação das pedras synonymias, escrevendo: Quero que seja em bruta penedia... com o significativo de Empedrada, e não, Em Dura Pedra, como rigorosamente dá a phrase, sentido, mas que infelizmente não é doença".

Ainda não do mesmo Bloco as palavras abaixo a respeito de — Aurora — para 142:

"Justificamos — Aurora — também por synonymia e não por adaptação como foi urdido, com felicidade, pelo amigo.

Aurora (Souza 2.ª vol, pag. 619 — Mulher, Aurora é rosaleir e planta com o significado de Inconstante Amante (Candinho, pag. 176) ou seja no terceiro verso do seu trabalho (rosaleir) e a Inconstante Amante justificam os 4 ultimos versos a seguir.

Além do mais Aurora é Alva (A. M. Souza, pag. 24), que por sua vez é Estrela (A. M. de Souza, 2.ª vol, pag. 636), justificando a Estrela do penultimo verso".

A A. B. C. justifica com as palavras que se vão seguir a — Asteria — que mandou para 142:

"A proposito do Asteria para 142, pedimos lembrar-se de que Asteria — Estrela (do mar). Leia seu ponto e veja se tudo nelle não indica a idea do nome de mulher Asteria.

Arisea ella é...
Arisea — quer dizer que vive na areia: ora a asteria vive no fundo do mar...

Quasi sempre o ammorado que na cada...
idea necessaria que leva do mar, onde se encontra a mulher — estrela a mulher — Asteria — estrela do mar".

Do n. 1439

Deste numero só temos a assignar — Cataphorogus — que o Bloco dos Fidalgos remetteu para o n. 143, com as

"CAÇADORAS

BRASILEIRAS"

4º TORNEIO

JULHO

E

AGOSTO

seguintes ponderações: "Justificamos — Phrygios — como Aeneas (nome do homem) pelo Silva Bastos (2.ª ed., pag. 1967), onde o — Phrygio está e seguido de N. P., que significa nome proprio. Ora esse dicionarista escrevendo N. P. (nome proprio) não cogita se o nome proprio é de planta, etc. Como nos interessava somente o nome do homem, o Phrygio o é".

E estão aqui transcriptas todas as justificações apresentadas por alguns concorrentes que tomaram parte na 2.ª serie da Taça Maria-Flor.

Iniciamos, hoje mesmo, o nosso parecer sobre ellas, pedindo desculpas aos seus respectivos autores das resoluções contrarias ao seu interesse.

Presidencia para 15, do n. 1433

Não acceptamos e já demos as razões no n. 1444, em a Nota, publicada logo abaixo das decifrações do n. 1422. Os argumentos, que foram propostos posteriormente, não conseguiram abalar a nossa convicção.

Além disto — cardinal — que é principal, não é rigorosamente o que está na frente, no sentido da posição, e sim o mais importante. Quando dizemos pontes cardenas, virtudes cardenas, qual é o primeiro aquelles ou a primeira destas? 1.ª, portanto, principal no sentido de importante; e importantes são a primeira, a segunda, a terceira, etc., letras ou syllabas, pois se lhe tirarmos qualquer uma dellas do termo — Presidencia —, a segunda syllaba por exemplo, resta da palavra, apenas — Presidencia —, o que faz indicar que a segunda syllaba, ou o sí, é importante, é principal, para a constituição do vocabulo — Presidencia.

A allegação de que — residencia — é lugar de descanso, não procede: seria preciso que os contestantes dissessem, onde se verifica rigorosamente — residencia — significando — lugar de descanso — para que lhes pudessamos dar razão.

Tetragramma para 63 do n. 1435

Deixaremos esta para ultimo lugar por demandar muito espaço, que já não conseguiremos no presente numero.

Anga para 59 do n. 1436

Nenhuma das tres justificações satisfaz, porque, segundo o enredo do autor, o charadista tem de inventar a fidal (scilab ou letra) e já ali elle teria de formar — Anga — (inverteria a syllaba — ga —, porque não poderia fazer isso com a letra — a —). Ora, sendo assim e considerado o assumpto dos 3 ultimos versos, o que se comprehenderia é que — Anga — não é — agua —. E' uma verdade, não ha duvida: anga não é agua. Mas onde fica a arte do enigma? Etil é bastante competente: não seria capaz de engendrar, nem subcrever uma coisa tão desajeitada.

Este nosso confrade bastava construir desta maneira o seu trabalho: "Se a esta mau (tambou a — mau — para below da uridura) trabalhinho inventaria a fidal (isto é, o — a —, que virada ao contrario, ou de cabeça para baixo, transfere-mos em — u — e se mudat a — mau — para — mau — tudo tudo invertidamente fiala é mau, porque mau, invertidamente, é mau) uma maravilha com certo (sic porque mau é o mesmo mau) e mau é agua, confunde-se só no vocabulario de Souza.

Trata-se, aqui de um troço original, que nunca tivemos occasião de ver ma-

o Malho

revestido em trabalho algum. Isso mesmo revela a subtileza do autor.

Aradu para 111, do n. 1437

Não pôde também ser aceita: é uma solução muito precária. Quasi que se pôde dizer que o decifrador arranhou um anagrama de aberta e encartou-o — a força em certo verso do enigma; e encartou-o mal, porque o mas correcto seria na arada, porque o oitavo verso diz: No altar dele e não Altar dele ou dele altar. Além disto no correr dos versos havia muita coisa a aproveitar ainda, que não foi levado em conta pelos que propuseram a solução. Ainda outra circunstância: o autor é bastante inteligente e lido na Arte, não iria, pois, compôr um trabalho tão fraco assim, dando-lhe uma solução que não escaparia nem a um garamufo.

Cão Marinho para 24, do n. 1434

Não nos agradou essa justificação. Não commentamos por a acharmos forçada.

Enleia para 26, do n. 1434

12ª também solução fraca deante do que está apparente na urdidura do enigma de Alvasil. Onde se verifica lei ou amor como joia? Lá está: Deu seu termo coração joia... No entanto em alpenista, o coração é rema, que é joia no vocabulário do Souza. Além disto o justificante foi muito longo para obter essa joia; transformou coração em lei, lei em amor, e amor em joia, por hypothese. E' pena, mas não podemos ser agradáveis ao desmetido Bloco dos Fidalgos.

Augmentado para 54, do n. 1435

Augmentado não é rigorosamente o que pede a primeira parte, pois augmentado não é melhora alguma, ao passo que perfeita o é (Roquette, 1º volume). Ponto perdido, como os anteriores.

Modorra para 136, do n. 1433

Julgamos-a, também bastante fraca: o decifrador limitou-se a procurar uma palavra, que fosse no mesmo tempo doença o mau-solho e achou modorra. Mas onde ficou a arte? O autor do trabalho é um charadista considerado como excellent problemista: não iria produzir uma coisa mais propria de um garamufo, que não conhece ainda bem os segredos da Arte. Não nos é possível aceitar o ponto.

Aurora e Asteria para 142, do n. 1433

Estas duas soluções não começam nem acabam como o trabalho pede. No segundo verso está o começo: no nono, o fim.

4º TORNEIO DE 1930 JULHO E AGOSTO

CAÇADORAS BRASILEIRAS

Premios: para 1º, 2º e 3º lugares 1 para o que conseguir mais de dois terços dos pontos até um ponto menos que os do 3º lugar; e 1 para o que fizer mais da metade até dois terços. Para o calculo dos dois ultimos premios tomar-se-ão por base os pontos exactos obtidos pelo vencedor do 1º lugar.

Dic. adopt.: Fons. e Req. (2º volume); A. M. Souza (2 volumes); S. da Fons.; Canil. Fig. (Red.); Synon. de Band.; Alb. Car., de Orl. Rego; Rifon. Por.; J. Seguer; S. Bastos; Fabula, de Chompré.

NOVISSIMAS

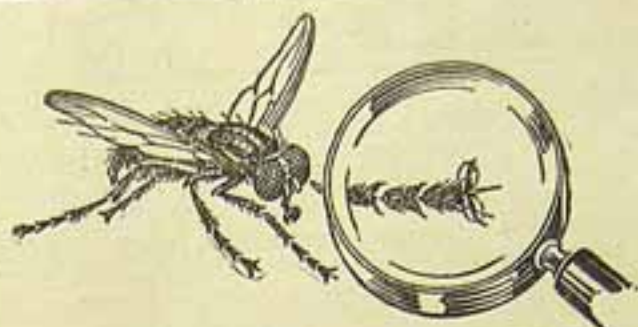
116

2-2—A "pedra fumar" junto a qual se ouviu o "canto de dór" é de marmore verde,

Dyla

117 a 119

2-2—Decide-se a pagar com a vida os seus atrevimentos



6 milhões de germens numa só mosca!

SE V.S. pudésse ver a perna da mosca através de um vidro de augmento, por certo que não hesitaria em matá-la. Repletas de germens, as suas immundas patas deixam um triste rastro de tuberculose, febre typhoide, dysenteria, paralysis infantil e outras mil molestias fataes.

Proteja a saúde da sua familia! Mate as moscas com o Flit. Elle tambem extermina os mosquitos, baratas, percevejos, formigas e pulgas. Inoffensivo para as pessoas. Não deixa manchas. As melhores Lojas do mundo vendem o Flit.

FLIT

MARCA REGISTRADA

Para a protecção do publico o Flit vende-se somente em latas fechadas



Veja a solidão na "lata amarela com a fumaça verde"

2-3—Além de traquinas é pesado.

2-1—Nota que "falta" bom sentimento ao meu "censo"

M. Lia (Recife)

120 a 122

2-1—Quem conhece geographia "nota" logo no mappa uma povoação sem pelourinho.

2-1—Faz compalzo vê-te sem os meios necessarios para viver.

2-1—Nada acontece se achas que devo estar em idas e vindas

Nereide (D. C. — São Luis, Maranhão)

— 62 —

123 a 125

(Ao Neptuno)

4-1—Só se gasta mal o dinheiro, e fica-se com pesar, quando elle foi herdado ou roubado.

(A Roxane)

2-1—Em a musica, cada nota é representada por um "signal", escripto em papel proprio e não em papel paulado.

(A Nereide)

2-2—A "conservação" da cutis tinha an

tigemnto menos importancia para a "mulher"

Rhêa Sylvia (T. E. — São Luiz)

126

2-1—Nesta porção de mar é pena que se não encontre "peixe".

Thalia (B. C. G. — Rio Grande)

127 a 129

(A' Thererinha)

3-1—"Sara", porque nada te agrada? Queres bolo de farinha de arroz?

(A's confeiteiras bahaianas)

3-1—Agita nos braços (a criança que chora); é quanto basta para que fique distraída.

(A' incausavel Violeta)

6-2—Desvendada a historia, ficou em minha alma a verdade, claramente.

Themia (Bloco dos Fidalgoz, Santos)

ENIGMAS

130 e 131

Bem dentro de mais de um rio
Entre espinhos e bem flores
Mora um tal que tem poder
Até sobre os "escriptores"

Excusa, logo em começo,
Dá no fim em salvação;
Por isso na "frequencia"
Sem fé não morre um christão.

Dama Verde (Bahia)

132

Andava a mulher em extremos cuidados,
Estudava o meio de poder auxiliar
Seu esposo, que numa vida trabalhosa
Passava os dias, para o pão poder ganhar.
E tanto estuda que por fim encontra um meio
Para livrar-o de affazeres tão penosos,
Desviando dello, p'ra sempre, sem reccios,
Longo serie de trabalhos avencurosos.

Violeta (A. C. L. B. — Recife)

133

(Inspirado na leitura do artigo De Janela, de Carlos Costa).

Na capelinha da Penha,
Toda enfeitada a rigor,
Finda-se, então, (mas sem lenha)
Um capitulo de amor...

Como disse Carlos Costa,
Neptuno vai se casar...
Se da pequena elle gosta,
Al não é de se esperar...

O noivo á noiva juntinho,
Suspira por terno abraço;
Só falta vir o padrinho
Para dar o nó, do laço...

Lá vem elle, enfim, risinho,
A bogary perfumado;
Neptuno, crê que seu sonho
Vai ser, logo, realizado...

Mas, nesse momento, um rato,
A saltar, surge dos lados
Do altar-mór, espalhando
Causando entre os convidados,

Pulinhos, ali ali, fanicos,
Entre os grupos femininos;
E dos sapatos os bicos
Quasi tornam-se assassinos...

E a correr, tanto, o bichinho,
Perrou-se, afinal dominado,
A harriga do padrinho,
O Levi, pobre coitado!

Foi por causa do ratinho,
(Oh, que animal agourento!)
Que houve aquelle borborinho,
No falado "casamento".

Zelira (Bloco dos Fidalgoz, Santos)

CHARADAS

134

Um dia, lá na feira,
Trovei conhecimento—2
Com certa curandeira,
Que faz em um momento
Tacs curas de assombrar.
Sanou um velho abbade,
Que veio, a solucar,
Pedir-lhe, por piedade,—1
P'ra dum mal o livrar;
E ella, com bem docura,
Com alma e sentimento,
Salva de gran tristura
O pobre já sangrento.

Violeta (A. C. L. B. — Recife)

135

Na cidade do Brasil,—2
E na acra de Portugal,—2
Só nasce planta myrtacea,

Que aliás é nacional.

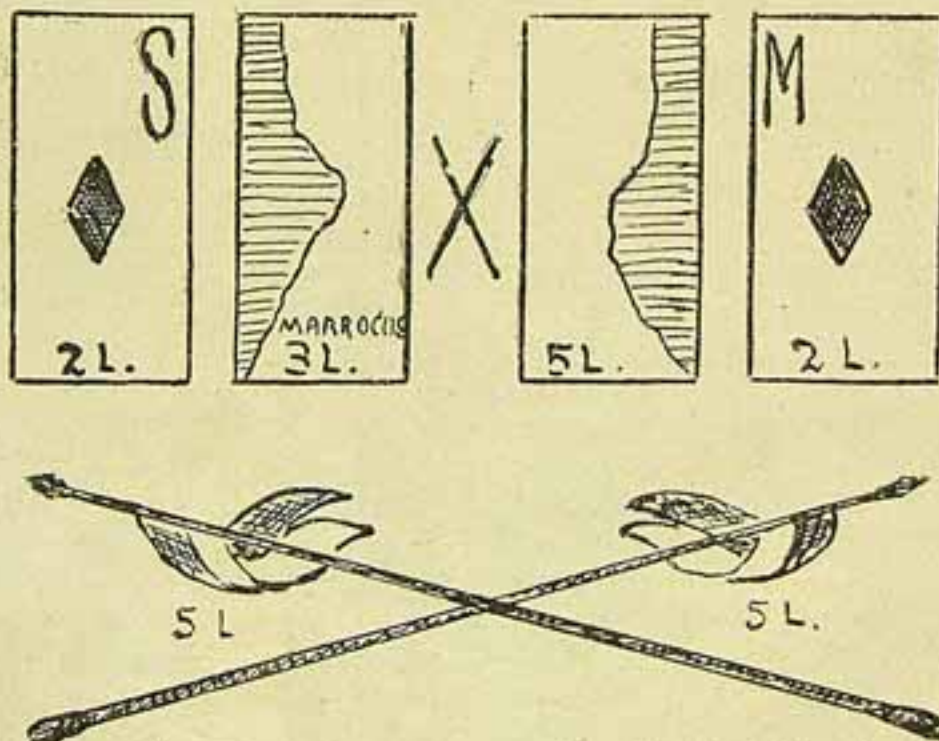
Dyla

136

(A' incausavel Violeta)
Examina devagar,—2
Examina com cuidado;
Pois é pena não deixar,—1
O caso bem explicado.

Diana (Bloco dos Fidalgoz, Santos)

PITORESCO — 140



PRAZOS

Terminarão: a 23 do corrente, e a 2, 3, 10, 12, 17, 22 de Setembro seguinte.
O primeiro prazo refere-se aos decifradores desta Capital e localidades proximas servidas por linhas ferreas ou via maritima; o segundo, aos dos outros pontos mais afastados de S. Paulo, Minas e Estado do Rio, e bem assim aos da Paraná e Espirito Santo; o terceiro, aos da Bahia, Santa Catharina e Rio Grande do Sul; o quarto, aos de Sergipe, Alagoas e Pernambuco; o quinto, aos da Parahyba até o Piahy e bem assim aos de Matto Grosso; o sexto, aos dos restantes Estados, o sétimo aos de Portugal, valendo para todos o carimbo postal do ultimo dia do prazo.

As justificações relativas aos pontos re-envidados e toda outra reclamação referente ao presente numero deverão vir dentro da metade dos respectivos prazos.

— 63 —

o Malho

137

(Ao Spartaco)

Na "reunido" das Carvalhosas—1
Não vá você cantar louas,
Mas não recuse as taes rúbis—2
Que ellas lhe dêem, com bôas
Palavras, mas enganosas.

Thalia (B. C. G. — Rio Grande)

138

Permitti, Deus, de bondade,—3
Que me seja concedido
Perdão, com vossa piedade,—1
Pelo muito que hei soffrido.

Zelira (Bloco dos Fidalgoz, Santos)

LOGOGRYPHOS

139

(A' Violeta)

A mulher,—5,2,3,6
que é o "sacerdote" do lar,—1-10-1-6
faz do convívio do templo,—9,2,3,2
sua seita:—3,5,7,10
depois quer, —
a familia sempre amar—9,2,5,6
e a, assim, viver — para exemplo—2,5,5,4
satisfeita...—3,4,9,6
ou com chiste.—1,4,9,10
Arvore triste!

Rhêa Sylvia (T. E. — São Luiz)

REMEMORANDO REGRAS

A série transformada por que tem passado, ultimamente, este Album, principalmente na parte charadística propriamente dita, deu motivo a que alguns confrades se tenham esquecido de certos pontos, que, apesar de tudo, devem ser applicados mesmo com a nova regulamentação.

Além disto, outras modificações não têm sido bem entendidas por falta de uma explicação categorica, por nossa parte.

A' proporção que os casos forem apparecendo, nós, daqui mesmo, iremos fazendo cessar as duvidas.

Hoje tentaremos dos nomes proprios, dos sub-titulos dos dictionarios e das palavras extranhas á nossa lingua, como as dos nomes de cidades estrangeiras, de homens, etc., etc.

Quanto aos primeiros, declaramos, por rempimento, que só serão accetados, quer para construcção de problemas, quer

o Malho

para justificações de decifrações diferentes das das naturezas, os nomes que constam, exclusivamente, dos livros adoptados, ou na 1.ª série, ou na 2.ª, ou nos 3 livros de proverbiaes estabelecidos para tal fim. Quanto aos nomes próprios de pessoas, quer personativos propriamente ditos, quer patronymicos, e assim mesmo somente para justificações, aceitaremos também os existentes no Dicionário Luso-Brasileiro, sendo que de agora em diante, isto é, dos patronymicos, por não haver um livro que os traga, catalogados, aceitaremos quer para constatação, quer para justificação, somente aqueles que forem do nosso conhecimento. Isto é história velha já contada, que não faz mal repetir de vez em quando.

Quanto aos sub-títulos, há os de 2 espécies: os que se acham logo a logo depois do título principal, entre este e o trecho significativo, e os que ficam em seguida a esse ultimo, em italico, ou outra letra differente.

Título — Somaço (dicionário de Moraes). A esta palavra segue-se — (do Somaço, lugar entre Milão e Bergamo) — Esse Somaço, que está entre parêntesis, é sub-título.

Da segunda: Título — Jogo (Simões). — Jogo de agua, jogo de palavras — são sub-títulos também.

Nos torneios communs, não admitiremos nada disto, salvo o caso da segunda categoria de sub-títulos, pois serão esses tolerados nos logographos somente, ou então nas outras espécies se esses sub-títulos forem encontrados em outro livro dos adoptados como títulos principais, mas sempre obedecendo ao dispositivo regulamentar em vigor.

Nos torneios especiaes ou extraordinarios, porém, os sub-títulos da categoria dos de Somaço serão permitidos, porque nessas competições, os concurrentes, que se apresentam são para bem dizer os mais fortes do nosso quadro, e, por isso, tudo deve ser aproveitado, até mesmo os termos que estiverem escondidos.

Quanto às palavras estranhas à nossa lingua, desde que estejam em título principal nos vocabularios adoptados no nosso regulamento, podem ser aproveitadas, ficando ao nosso critério a sua publicação, ou não, convido que seu emprego seja mais nos logographos e enigmas desenhados, com muita parcimonia nas charadas e novissimas, e quasi nada nos enigmas.

TAÇA MARIA-FLOR — 3.ª SERIE

Está a expirar o prazo marcado para o recebimento dos artigos destinados à publicação na 3.ª serie da Taça Maria-Flor, pois o dia 31 do corrente aproxima-se fatalmente.

Além dos que já foram assignalados no numero anterior, chegaram-nos, durante a semana passada, 2 trabalhos remetidos por Violeta, de Recife.

Desta vez quer-nos parecer, vamos ter um novo concorrente: um Bloco, que será fundado, se já não o foi, na Paulicéa, constituído por fortes elementos da antiga Liga Charadística Paulista, de respeitável memoria.

A terceira etapa da Taça Maria-Flor é esperada com inconfundível ansiedade, não só por parte dos charadistas que nella vêm tomando parte, como pelos que, de palmas, assistem a tão gigantesca competição.

Um mez depois do ultimo dia do prazo para o recebimento dos trabalhos, encerrar-se-á o referente às inscripções.

E lembrem-se, repetimos mais uma vez, de que só mediante a estada, aqui, de todos os trabalhos e declarações, é que poderemos firmar uma media de publica-

ção para cada uma das regiões, que virão concretar.

Para que todos comprehendam nada mais deveremos acrescentar.

CORRESPONDENCIA

Rêa Sylvia (S. Luiz, Maranhão) — Recebidos os trabalhos destinados ao "Caçadoras Brasileiras".

Pau (S. Luiz, Maranhão) — Idem, quanto aos remetidos para os torneios communs.

Barãozinho (André Ortega), S. Paulo — Sciendes de que sua residencia é, actualmente, a Alameda Barão de Piracicaba, n. 17, S. Paulo.

Pseudo (Barra da Pirahy) — Os enigmas, ultimamente remetidos, sob o ponto de vista da poetica estão muito bons, mas quanto ao entredo charadístico, ao bem que intelligentemente arranjado, tem um senão que o distincto confrade poderá fazer desaparecer das futuras produções desse genero: o conceito está, ali, dentro de um verso, de maneira vaga, sem uma indicação, que oriente o decifrador e o obrigue a só dar a decifração, que concebeu. Como está não será difficil mais de uma decifração. Não aconselhamos a que o confrade diga, claramente, o que quer; mas um pouquinho de intenção não será mau, quando nada, para encerrar o antagonista ao seu pensamento charadístico. Fizemos nelle uma alteração, que não é bem o que deveria ser, pois ha re convir que o remendo em uma poesia correctamente composta é sempre tarefa difficil para quem lhe procura melhorar o entredo charadístico. Ficaram um tanto prejudicados no rhythmico e no lyrismo de suas expressões, pois tivemos de subordinar a idea, nelleis contida, a uma forma rigorosa de accordo com a apparencia do entredo, que desejavamos.

ERRATA

2.º Torneo de 1930 — Nota: — expressão — e não — expressa — (linhas 4). Justificações da 2.ª serie da Taça Maria-Flor: — desaccordo, servia (2.ª columna, linhas 24 e 26), encontrado, é... um ponto perdido" (3.ª columna, linhas 53 e 60) — e não — desaccordo, seria, encontrados, e um ponto perdido". Na pagina seguinte: — "Agua semelhante, igual" afinal, (pois — 1.ª columna, linhas 81, 104 e 103)... e não — "Agua, seme —, a final. pois — nessa mesma columna, toda a 82.ª linha deve desaparecer. Na columna seguinte, linhas 6, o U e o N, devem ser as mesmas letras, mas em typo minusculo (u c n). Enigma 108: — até — e não — at — (4.º verso). De Jaseia: — Valdo — e não — Vasso — (linhas 2). Uma fúlgua em perspectiva: — Futura — e não — Futuro — (5.º verso). Correspondencia: — 165 — e não 68 — linhas 15. Errata: — hyphen — e não — hyphen — (linhas 7). Decifradores do n. 144: Entre os totalistas deve figurar o charadista Pau, do Maranhão. Ha outros de menor importancia.

Marechal

Leiam O Tico-Tico às quartas-feiras, a melhor revista exclusivamente para creanças, editada pela S. A. O MALHO.

VIDA DE CASERNA



"Caçarola" foi o soldado mais "trouxa" que já vi em dias de minha vida. Era "bagageiro" do tenente Caetano e, nas horas de folga fazia tambem de corneteiro.

Um dia, o tenente Caetano, precisando de entender-se com o coronel José Marianno, lente da Escola Militar, chamou "Caçarola" e disse-lhe:

— Vá a rua Vinte e Quatro de Maio n.º 95 e peça ao coronel a resposta da carta que lhe mandei. Vá depressa e volte logo.

Antes nã d'a dissesse, porque o "Caçarola", com toda esta recomendação, demorou cerca de 5 horas!

Quando voltou foi apresentar-se ao official, que já o esperava com voz de prisão.

— Por que demoraste tanto? perguntou-lhe o official.

O soldado meio receoso respondeu-lhe:

— "Seu" tenente, é que eu saltei no fim da rua e não encontrei senão o n.º 59. Na volta foi que eu dei com o n.º 95. Foi nisso que eu perdi o meu tempo.

GRAÇAS ÀS GOTTAS SALVADORAS DAS PARTURIENTES

do DR. VAN DER LAAN

Desapparecem os perigos dos partos difficeis e laboriosos

A parturiente que fizer uso do alludido medicamento, durante o ultimo mez da gravidez, terá um parto rapido e feliz.



Innumeros attestados provam exuberantemente sua efficacia e muitos medicos o aconselham.

Vende-se aqui e em todas as farmacias e drogarias, Deposito geral: ARAUJO FREITAS & C. RIO DE JANEIRO

USEM LUGOLINA E SALSA, CAROBA E MANACA DE HOLLANDA PREPARADO PELO DR. EDUARDO FRANÇA OS DOIS JUNTOS REPRESENTAM O IDEAL DO TRATAMENTO PREÇO 4\$000	DIGA COMNOSCO LU GO LI NA D^r Eduardo França O MELHOR REMEDIO PARA MOLESTIAS DA PELLE, FERIDAS, DARTHROS, ETC. ETC. LABORATORIO E FABRICA AVENIDA MEM DE SA, 72 A 76 PHONE. CENTRAL 2827	DEPOSITARIOS DA LUGOLINA E SALSA ARAUJO FREITAS & C. R. DOS OURIVES 88 E 90 RIO DE JANEIRO
--	---	---

DEPURATIVO

Salsa, Caroba e Manacá

Do celebre pharmaceutico chimico E. M., HOLLANDA
Preparado pelo DR. EDUARDO FRANÇA (concessionario)

A SALSA, CAROBA E MANACÁ do celebre pharmaceutico
Eugenio Mar-
ques de Hollan-
da, é já muito
conhecida em to-
do o Brasil e
nas Republicas
Argentina, Uru-
guay e Chile, onde tem produzi-
do curas maravilhosas e gosa de
grande reputação.

E' o depurativo mais antigo,
mais scientifico e mais efficaz
para a cura radical de todas as
affecções herpeticas, boubaticas e
escrophulosas e provenientes da
impureza do sangue.

Experimentae um só frasco e
sentireis os seus beneficios.



O REI DOS DEPURATIVOS

NENHUM O IGUALOU AINDA

Representantes nas Republicas Argentina, Oriental, Chile
Paragnay, Perú, Bolivia, etc

Preço — 4\$000

O DR. EDUARDO FRANÇA envia gratis, a quem pedir, pelo Correio, o interessante jornalsinho
— "LUGOLINA & SALSA" — Av. Mem de Sá n. 72 — Rio de Janeiro

O Malho

JÁ ESCOLHEU SEU FIGURINO?



Tenha ou não escolhido, a gentil leitora deve saber que a sua revista deve ser **Moda e Bordado**. Os últimos figurinos da moda, os mais apreciados trabalhos de broderie, a elegância do lar, toda uma escola de bom gosto para o vestuário e para o requinte fidalgo e distinto da habitação — são encontrados na revista mensal **Moda e Bordado**. Procure a gentil leitora, hoje mesmo, adquiri-la, escrevendo à Empresa Editora de **Moda e Bordado** — Travessa do Ouvidor n.º 21, Rio de Janeiro, e acompanhando seu pedido da importância em carta registrada com valor, vale postal, cheque ou sellos do Correio. Os preços de **Moda e Bordado** são os seguintes: Número avulso 2\$500; assinatura annual 27\$000, semestral 14\$000.

DR. ADELMAR TAVARES

ADVOGADO

Rua da Quitanda, 59

2.º ANDAR.



Resultado obtido pelo uso das

PILULES ORIENTALES**Bemfazejas - Reconstituintes**

(Appr. D.N.S.P. sob o N.º 87 em 26-6-1917)

Exigir o frasco de origem sobre o qual devem figurar o nome e o endereço de

J. RATIÉ, Pharmacien
45, Rue de l'Ecluse, PARIS

A venda em todas as Pharmacias.

Para querditá ieu mi isforço

Nha Junô, meê tá vendo
Na lora daquelle matta
Aquelle rio correndo
Tadquá fô de prata?

Corre nas bocô da genti
Que non fudo de sua agua
Fogu da vida um discrenti
Deputando as suas magô.

Elle amava a nha Pinoca,
As paixão do nha Pinhero.
Que era fô de nha Cola
Que era um guapo boadéro!

Fela o qui pôde o coitado,
Fru conquistá seu amô...
Mas acabô derrotado...
Nha Pinhero... o vencedor.

Diz que quando na agua dorme
Nas erari noite de lua,
Um vulto, branco, diáfora
Fai das agua a saluê!

Inté nha Pinoca viu,
O tar vulto isbrunquido,
Quando das agua sahu
Saindo alguns gimido!

I deide aquelle momento
Ella perdeu a rezão...
Ta como a fola que o vento
Pinchô das arve no chão!

— Bem pôde sô que ella visse...
Pra querditá ieu mi isforço.
Pra mim tudo isso é tulice...
O que ella tem é remorso!

(Suzano, 1920)

Horacio de Souza Coutinho

Palhaço de circo

Como tu vives! Que ironia! E assim vestido galhofamente dizes as graças de que outros riem com satisfação.

— O palhaço, o que é?

Responde a criança avida para entrar "de carona":

— Ladrão de mulô.

— Hoje tem espectáculo?

— Tem, sim, sinhô.

— É de grande gala?

— É, sim, sinhô.

E lá vae montado ás avessas num pequeno gerico fazendo a reclame da tua sorte.

E á noite, no circo todo iluminado, cheio de gente tã, cheio de gente mã, apparece, o logo a grossa lona do circo estremece numa gargalhada unisona. E então começa:

— Era uma vez uma velha "corôca"...
E' o palhaço do circo.

Eu sou o palhaço da vida.

Rio, 1930

Délio Tourniquetta

Sei eu f...

— A morte, afinar de conta,
é coisa bem desgranhada:
Tanto mata gente "prompta,"
como gente indinheirada;

tanto fere gente tonta
como gente ponderada...

— Ara!... Ella inté desaponta
a gente, nha Lino Andrada!...

— Ole! Magino o Rosendo...
Tava forte que, só vendo!...
E, de repente, nha Onice,

á toinha, elle morreu.

— E de que morreu?

— Sei eu!...

Diz — que foi de carêquico."

(S. Paulo)

Fonseca Costa

— 66 —

Para todos...

A
REVISTA
DE
MAIOR
ORIGINALI-
DADE
E
BOM GOSTO
DO
PAIZ.

Dr. Francisco Pereira
CIRURGIÃO-DENTISTA

Restabelecido de sua saúde, participa que actualmente trabalha por sessões de quarenta e cinco minutos a Rs. 45\$000. Os trabalhos protéticos a preços convencionados.

RUA RODRIGO SILVA N. 28
(2.º andar)

PROVE... VEJA O EFEITO...
E ACONSELHE A TODOS...

GUARANA'

...dos INDIOS em "PO' EFFERVESCENTE"... é o Elixir de Longa Vida! em Refrescos deliciosos; a menos de tostão! Frasco grande: 250 grams, pelo correio 12\$000. Cada manhã usar o "CHA S. GERMANO" para qualquer doença: Estomago, Fígado, Rins, Intestinos...

Total pelo correio 15\$000. A' venda nas drogarias: Depositario Eduardo Sucena.

MEDICINA POPULAR &
NATURISMO.

RUA S. JOSÉ 23, — RIO

Lelam CINEARTE a mais completa revista que se publica no Brasil. A unica que mantem um correspondente especial em Hollywood.



Os vinhos Ramos Pinto são a alma de Portugal

Fragmentos

A. Jayme Enlatto

O homem é pequeno e a palavra humana mesquinha. Como ha de o homem, pela palavra, definir o sublime? Bemdito o silencio!

Os ignorantes chamam aos poetas loucos. Bemdita a loucura cuja manifestação é o idealismo!

Amor é tudo. Coração. Alma. Destino. Vida.

Concepção divina que o idealismo torna realidade humana. Deus animou o barro com seus sopros e criou o homem. O sopro de Deus é alma. A vontade que o move, amor. Não ha ser consciente quem não ame. Se se manifesta a alma o amor expande-se. Ambos são immortaes, integralizados na mesma razão de ser. Nascidos para a união de uma só vida, poder-se-ia dizer que o reflexo d'alma é amor e o reflexo do amor é alma. Foi o amor a figura que levou Deus a imprimir-lhe a essencia de sua divindade. Esse amor foi um reflexo d'alma divina; communicando-a ao ser criado, tornou-se ella o reflexo da mesmo amor.

S. J. da Chapada — 29-4-1930

Arnaujo Sobrinho

Fim de felicidade

Eu vivia satisfetissimo da vida, fozse-me ella boa ou má...

Estava habituado a sorrir a tudo, mesmo a dor mais pungente e aos desenganos mais acerbamente cruels, conformando-me sempre, quasi humildemente, com a minha sorte, fozse-me ella propicia ou adversa... Dahl, talvez, a causa da constante satisfação de que minha alma vivia cheia...

Um dia, falaram-me da felicidade... Pintaram-me tão linda, descreveram-me tão maravilhosamente seductora, disseram-me tanto das suas milagrosas dons doadores da perennal ventura, que eu fiquei, na antevisão de um bem estar infinito, — sem penas e sem dores, sem doreis e sem desilusãoes, — profundamente apaixonado por ella...

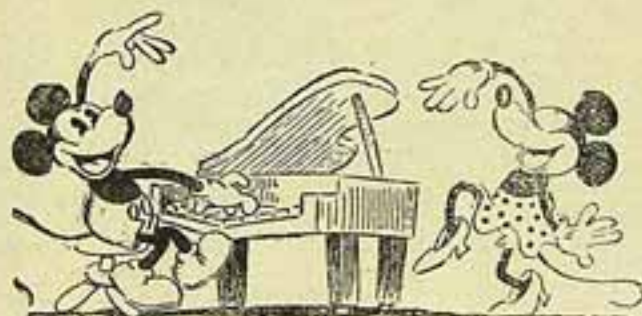
Afanoso, puz-me á sua procura... Vaguei pelo mundo a fora... Atravessal desertos dolorosamente aridos... Penetrei florestas sombrias, naveguei mares desconhecidos...

Indistinctamente... E hoje, desiludido, acoburnhado, volto com um vazio enorme no meu coração... Falta-me a felicidade...

Fellicidade! Fellicidade! Como eu seria feliz se nunca ouvisse falar de ti!

J. Gamba

OS GRANDES CONCURSOS EXTRAORDINARIOS D'"O TICO-TICO"



O Tico-Tico, a primorosa revista das creanças, que, sem contestação, vem realizando notavel obra de educação nacional, publica, além de seus concursos semanaes, outros, extraordinarios, nas épocas de São João e Natal, e, ainda, em Setembro. Nesses concursos, O Tico-Tico distribue em sorteio, aos concorrentes, valiosos premios, que são objectos de utilidade real para a infancia ou brinquedos de alto valor. Ainda agora, os Concursos de São João e da Independência estão offerecendo margem a que os milhares de petizes leitores do primoroso semanario O Tico-Tico adquiram, por sorte, os mais valiosos premios.

O Tico-Tico tem sido o maior auxiliar da educação e instrucção das creanças no Brasil. Seus contos moraes, historias instructivas, lições de Vovô, lições de cousas, modas, reportagem mundial, vulgarização scientifica, constituem subsidios de cultura necessarios ao preparo intellectual da creança. E por ser assim é que aconselhamos aos paes a tomarem, para seus filhos, uma assignatura d'O Tico-Tico.

Côrte, hoje mesmo, o "coupon" abaixo e envie-o á Sociedade Anonyma "O Malho" — Travessa do Ouvidor n. 21, Rio de Janeiro, acompanhado da respectiva importancia em vale postal, selios, cheque ou carta registrada com valor declarado.

Remetto-vos a importancia de a fim de que envieis uma assignatura (annual ou semestral) d'O Tico-Tico para:
Nome do assignante
Rua e numero
Cidade
Estado

Os preços das assignaturas são os seguintes: 1 anno: 25\$000. — 6 mezes: 15\$000.

LIVRARIA PIMENTA DE MELLO

TRAVESSA DO OUVIDOR: 34

(ANTIGA SACHET)

Telephone 4-5325 — Rio de Janeiro

BIBLIOTHECA SCIENTIFICA BRASILEIRA

Introdução à Sociologia Geral, obra premiada com o 1º prêmio da Academia Brasileira, de Pontes de Miranda (Dr.) (Broch.).....	16\$000
A mesma obra (Encadernada).....	20\$000
Tratado de Anatomia Pathologica, de Raul Leão da Cunha (Dr.) Professor da cadeira na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro (Broch.).....	25\$000
A mesma obra (Encadernada).....	40\$000
Tratado de Ophthalmologia, volume 1º, tomo 1º, pelo Prof. Abreu Fialho (Dr.)..... Broch. 25\$ eno.	20\$000
Tratado de Ophthalmologia, vol. 1º, tomo 2º, pelo Prof. Abreu Fialho (Dr.)..... Broch. 25\$ eno.	20\$000
Tratado de Therapeutica Clinica, volume 1º por Vieira Romeiro (Dr.)..... Broch. 30\$000, eno.	35\$000
Tratado de Therapeutica Clinica. Por Vieira Romeiro (Dr.) 2º Vol. Broch. 25\$000, eno.	30\$000
Hidrerugia. F. Laboussier (Dr.) Broch. 20\$, eno.	25\$000
Fontes e Evoluções do Direito Civil Brasileiro, P. de Miranda (Dr.) Broch. 25\$, eno.	30\$000
Amoroso Costa — Ideias Fundamentais de Mathematica, Broch. 16\$000 eno.	10\$000
Otto, Rothe — Química Organica — 1º Vol. tomo 1º 20\$000 eno.	25\$000
F. Moura Campos — Manual Pratico de Physiologia Broch. 16\$000 eno.	25\$000
F. Miranda — Tratado dos Testamentos, 1º Vol. Broch. 25\$000 eno. 2º Vol. Broch. 25\$000 eno.	30\$000
D. Pinto — Parasitologia, 1º Vol. Broch. 30\$000 eno. 2º Vol. Broch. 30\$000 eno.	35\$000

EDIÇÕES A VENDA

Gravada Sanitaria, discursos de Amaury de Medeiros (Dr.) (Broch.).....	5\$000
Anel das Maravilhas, contos para crianças, texto e figuras de João do Norte (da Academia Brasileira) (Broch.).....	2\$000
Goatins, novella de Alvaro Moreyra (Broch.).....	4\$000
Perfume, versos de Onestaldo de Pennafort (Broch.).....	5\$000
Botões Dourados, chronicas sobre a vida intima da Marinha Brasileira, de Gastão Penhalva (Broch.).....	5\$000
Leviada, novella do escriptor portuguez Antonio Ferré (Broch.).....	5\$000
Alma Bárbara, contos gaúchos de Alcides Maya (Broch.).....	5\$000
Problemas de Geometria, de Ferreira de Abreu (Broch.).....	3\$000
Caderno de Construções Geometricas, de Maria Lyra da Silva (Broch.).....	3\$500
Química Geral, Noções, obra indicada no Collegio Pedro II, de Padre Leonel da Franca S. J., 2ª edição (Cart.).....	5\$000
Um anno de cirurgia no sertão, de Roberto Freire (Dr.) (Broch.).....	15\$000
Promptuario do imposto de consumo em 1925, de Vicente Piragibe (Broch.).....	5\$000
Lições Oitavas, de Heltor Pereira, 2ª edição (Cart.).....	5\$000
Como escolher uma boa esposa, de Renato Kehl (Dr.) (Broch.).....	4\$000
Humorismos innocentes, de Arelmor (Broch.).....	5\$000
Toda a America, versos de Ronald de Carvalho (Broch.).....	5\$000
Indices dos Impostos para 1926, de Vicente Piragibe (Broch.).....	10\$000
Questões praticas de Arithmetica, obra adoptada no Collegio Pedro II, de Cecil Thiré (Broch.).....	10\$000

Formulario de Therapeutica Infantil, por A. Sant'os Moreira (Dr.) 4ª edição augmentada (Eno.).....	20\$000
Thoreographia do Brasil para o curso primario, pelo Prof. Clodomiro Vasconcellos (Dr.) (Cart.).....	10\$000
Theatro do Tico-Tico — cançonetes, farsas, monologos, duettos, etc., para crianças, por Eustáquio Wanderley.....	5\$000
O orgamento — por Agenor de Roura (Broch.).....	15\$000
Os Feriados Brasileiros, de Raimundo Carvalho (Broch.).....	15\$000
Desdobramento — Chronicas de Maria Eugénia Celso (Broch.).....	5\$000
Circo, de Alvaro Moreyra (Broch.).....	5\$000
Conto da Minha Terra. 2ª Edição. O. Marianno.....	10\$000
Almas que soffrem. E. Bastos. (Broch.).....	5\$000
A Boneca vestida de arlequin. A. Moreyra. (Broch.).....	5\$000
Cartilha. Prof. Clodomiro Vasconcellos.....	1\$500
Problemas de Direito Penal. Evaristo de Moraes, (Broch.) 16\$, eno.	20\$000
Problemas e Formulario de Geometria. Prof. Cecil Thiré & Mello e Souza.....	5\$000
Grammatica latina, de Padre Augusto Magne S. J., 2ª edição (Broch.) 16\$ eno.	20\$000
Primeiras noções de latim, de Padre Augusto Magne S. J. (Cart.) no prelo.....	
Historia da Philosophia, de Padre Leonel da Franca S. J., 1ª edição (Eno.).....	12\$000
Curso de Nigua grega, Morphologia, de Padre Augusto Magne S. J. (Cart.).....	10\$000
Grammatica da Nigua hespanhola, obra adoptada no Collegio Pedro II, de Antenor Nascente, professor da cadeira do mesmo collegio, 2ª edição (Broch.).....	1\$000
Candido Borges Castello Branco (Cel.), Vocabulario Militar (Cart.).....	2\$000
Química elemental, problemas praticos e noções gerais, pelo professor C. A. Barbosa de Oliveira, Vol. 1º (Cart.).....	4\$000
Problemas praticos de Physica elemental, pelo professor Heltor Lyra da Silva, caderno 2º (Broch.).....	2\$500
Problemas praticos de physica elemental, pelo Prof. Heltor Lyra da Silva, caderno 3º (Broch.).....	2\$500
Primeiros passos na Algebra, pelo Professor Othello de Souza Reis (Cart.).....	2\$000
Geometria, observações e experiencias, livro pratico, pelo professor Heltor Lyra da Silva (Cart.).....	5\$000
Accidentes no trabalho, pelo Dr. Andrade Bezerra (Brochura).....	1\$500
Esperança — Poema didactico da Geographia e Historia do Brasil pelo prof. Lindolpho Xavier (Dr.) (Broch.).....	5\$000
Propedeutica obstetrica, por Arnaldo de Moraes (Dr.) 1ª edição..... Broch. 25\$, eno.	30\$000
Exercícios de Algebra, pelo Prof. Cecil Thiré (Broch.).....	4\$000
Miranda Valverde — Evoluções da Escripção Mercantil.....	15\$000
Moraes — 8ª Maternidade.....	10\$000
Celso Vieira — Anchieta.....	16\$000
Wanderley — Album Infantil.....	5\$000
Anesi — Physiologia Cellular.....	5\$000
Alvaro Moreyra — Adão e Eva.....	5\$000
A. Magne — Selecta Latina Broch. 12\$000, eno.	15\$000
Renato Kehl — Livro do chefe de Família — eno.	25\$000
Heltor Pereira — Anthologia de Autores Brasileiros.....	10\$000
Problemas praticos de Physica elemental, pelo professor Heltor Lyra da Silva, caderno 1º (Broch.).....	2\$000

"O MALHO" EM FRANCA, SÃO PAULO



Banquete oferecido ao Dr. Thomé Villela pelos seus amigos em 14-6-930.



Chegada do coronel Marinho, chefe da Cruz Azul.



Os quadros da Cruz Azul e A. A. Francana. Ao lado, alg uns jornalistas e o 1º tenente J. Brasil



No dia do jogo entre o Cruz Azul x A. A. Francana



Na archibancada de honra, durante o jogo, vendo-se o Sr. coronel Marinho, v. Prefeito, Cap. Joaquim de Paula Costa e Dr. Juiz de Direito da comarca.

